INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2024
NÚMERO 22.451 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

O dia mais seco de Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bombeiros contam com apoio de 2,4 mil brigadistas no combate às queimadas, como a de ontem, na Floresta Nacional

Sem chuvas há 133 dias, o Distrito Federal registrou, ontem, a menor umidade relativa do ar na história. A estação meteorológica da Ponte Alta, no Gama, mediu 7%, à tarde. Em alerta por causa do longo período de estiagem, a capital ainda tem sol forte e temperaturas altas — ontem, os termômetros bateram nos 32ºC. Essa combinação, além de ser prejudicial à saúde, eleva o risco de queimadas. Somente entre domingo e segunda-feira, foram 183 incêndios na vegetação. Uma tropa de bombeiros e brigadistas combateu o fogo na Floresta Nacional de Brasília (Flona), um dos maiores deste ano. A ação desses profissionais tem se intensificado nos últimos dias.

Incêndio na Flona, ontem, queimou 1,2 mil hectares

Fumaça da Amazônia chega ao DF e 15 estados

Kleber Sales/CB/D.A Press



PÁGINAS 6 E 13

Starlink vai cumprir ordem e suspender o X

A empresa de Elon Musk provedora de serviços de internet por satélite anunciou que vai bloquear o acesso ao ex-Twitter. A medida atende a decisão de Alexandre de Moraes, do STF, de tirar do ar a rede, também do empresário dos EUA. A Starlink teve as contas bloqueadas para pagar as dívidas do X no Brasil.

PÁGINA 4

GDF vai regularizar ambulante do Eixão

Decreto do governador permitirá os serviços e venda de produtos na via, aos domingos. A medida veio após uma ação de retirada do comércio ilegal, no domingo. Decisão prevê a elaboração de um plano de uso para o local. PÁGINA 15

Sobrevivente relata horror do fogo

Internada no Hran, Maria das Graças, mãe de um dos mortos na tragédia de Valparaíso (GO), diz que as chamas começaram na sala do apartamento.

PÁGINA 18

Movimento negro contesta PEC

Ativistas vão ao ministro Cristiano Zanin, do STF, para pedir a suspensão do projeto que anistiou multas de legendas que descumpriram cotas eleitorais.

PÁGINA 2

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Menos crimes e mais policiais no DF

Secretário de Segurança, Sandro Avelar relatou, no *CB.Poder*, que há queda em ocorrências como o homicídio. Ele confirmou que 1,2 mil concursados vão entrar na PMDF na próxima semana e em breve vão às ruas. PÁGINA 14

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Celebração da vida — Em entrevistas ao **Correio** e ao Podcast do **Correio** (foto), a premiada Ana Miranda revela detalhes de Bionírica — Uma biografia sonhada, livro escrito e ilustrado por ela. PÁGINA 22

Silvio Avila/CPB



A mais veloz do mundo

Aos 42 anos, Jerusa Geber brinda o Brasil com a medalha de ouro nos 100m rasos nos Jogos de Paris-2024. A acreana de Rio Branco disputa as Paralimpíadas pela quinta vez. Yeltsin Jacques também garante medalha dourada no atletismo.

PÁGINA 19

PIB surpreende e ganha fôlego

O Produto Interno Bruto brasileiro do segundo trimestre avançou 1,4% em relação ao período anterior e provocou revisões no crescimento da economia para 2024. Agora, analistas estimam que a taxa fique perto de 3%. Entre 58 países, o índice só ficou abaixo do da Peru e igualou o Brasil a Arábia Saudita e Noruega. O PIB levou otimismo ao governo Lula e especialistas avaliam aquecimento da economia. PÁGINA 7

Comunidade internacional reage contra Maduro

Estados Unidos, União Europeia, Organização dos Estados Americanos e nove nações da América Latina repudiam a ordem de prisão do regime venezuelano ao opositor Edmundo González Urrutia, que descarta pedir asilo. Em nota conjunta, os governos do Brasil e da Colômbia criticam arbitrariedade de Nicolás Maduro, que antecipa Natal em 86 dias. "Em homenagem a vocês, vou decretar o adiantamento para 1º de outubro", disse aos apoiadores. PÁGINAS 3 E 9

ISSN 1808-2661



INÊS 249

CONGRESSO

PL da inelegibilidade fica para depois das eleições

Texto abre a possibilidade de políticos condenados retornarem ao jogo eleitoral e é considerado de interesse suprapartidário

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou a votação do projeto de lei que reduz o prazo de inelegibilidade (PLP 192/23) e só volta à pauta depois das eleições municipais de outubro. Ele atendeu a um pedido do relator da matéria, senador Weverton Rocha (PDT-MA), que solicitou mais tempo para construir um parecer que atenda aos parlamentares.

O texto propõe que a contagem da inelegibilidade se dê a partir do momento da condenação, fixando um prazo único de oito anos. A proposta abre precedente para que, mesmo preso, um político esteja elegível quando a pena for superior a oito anos, burlando a Lei da Ficha Limpa (Lei 135/10).

"Acredito na construção do diálogo e quero continuar conversando para que possa, fora do calor das eleições, voltar ao plenário para decidir no voto", argumentou Weverton.

Segundo a legislação vigente, o prazo para inelegibilidade começa a ser contado após o cumprimento da pena criminal. O prazo é de oito anos, a partir do final do cumprimento da punição, para crimes comuns contra a vida, lavagem de dinheiro, organização criminosa ou tráfico de drogas.

No caso de delitos eleitorais de menor gravidade ou de improbidade administrativa, a restrição dura o restante do mandato e nos oito anos seguintes ao término da legislatura. Assim, pode ocorrer de um parlamentar cassado tornar-se inelegível por até 15 anos.

Segundo Weverton, as novas regras visam "aperfeiçoar a legislação" que, conforme observou, contém "distorções". "Políticos e detentores de mandato podem ser condenados a sanções de inelegibilidade de forma desigual. Afronta o princípio constitucional da isonomia", frisa o relator.

Pressa em votar

Parlamentares tinham pressa em votar o projeto antes das eleições e o texto chegou a ter requerimento de urgência aprovado. O PL é de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, condenado no âmbito da Operação Lava-Jato — que poderia ser um dos beneficiados (**veja quadro ao lado**). O texto prevê que as mudanças sejam aplicadas imediatamente para condenações passadas e futuras, o que abreviaria a inelegibilidade.

Contrário à proposta, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) alertou que a aprovação do texto pode beneficiar uma série de parlamentares condenados. "É iniciativa originária da filha do ex-deputado Eduardo Cunha. Teve seu pedido de urgência apresentado pelo deputado Zeca Dirceu (PT-PR), filho de José Dirceu, e a tramitação relâmpago, quase por unanimidade", criticou o senador, insinuando que a aprovação do PL unia partidos da direita à esquerda na Câmara.

O senador Sergio Moro (União-PR) foi na direção contrária. Afirmou que a Lei da Ficha Limpa tem "pontuais injustiças" e que o projeto as corrige. "Me refiro, aqui, àqueles casos de inelegibilidade não decorrentes de uma condenação criminal, mas, sim, de outra espécie de julgamento. Temos visto, infelizmente, várias injustiças", justificou-se.

Moro exemplificou sua posição com o caso do ex-coordenador da força-tarefa da Lava-Jato, Deltan Dallagnol, que teve o registro da candidatura cassado em maio de 2023. Foi condenado a perder o mandato após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) considerar que adotou uma manobra ao se aposentar do cargo de procurador para se esquivar de um processo disciplinar.

O projeto é combatido pela Associação Brasileira de Eleitoralistas (Abre), que tem entre os membros idealizadores da Lei da Ficha Limpa. Para a entidade, o PL "contraria o interesse público e serve apenas para dar livre acesso à candidatura a cargos eletivos a indivíduos que deveriam estar fora do processo político".

A proposta integra a "minirreforma eleitoral" aprovada pela Câmara, no ano passado. A primeira parte, mais ampla, será acoplada a um projeto que cria um novo Código Eleitoral, ainda sem data para ser votado.

Pedro França/Agência Senado



Weverton justificou o adiamento da votação do projeto de lei por querer formar um consenso sem a influência do processo eleitoral de outubro

Quem pode lucrar

Eduardo Cunha

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

As mudanças beneficiam o ex-presidente da Câmara. Condenado em 2020 a 16 anos de prisão pela Operação Lava Jato, teve a condenação anulada pelo STF, em 2023. A Segunda Turma entendeu que a Justiça Federal do Paraná não era competente para analisar o caso sobre propina em contratos de navios-sonda.

Jair Bolsonaro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A mudança na lei prevê que o condenado por abuso de poder econômico ou político perderá o direito político se tiver comportamentos que possam "implicar a cassação de registros, de diplomas ou de mandatos". Ao ser condenado, Bolsonaro não teve registro de candidatura cassado, nem perdeu o diploma, pois não era presidente.

José Roberto Arruda

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Decisão do STF o impede de concorrer em eleições até 2026, pois ele foi condenado por improbidade, em 2014. Já 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios suspendeu os direitos políticos dele até 2032. Arruda manifestou intenção de se candidatar a deputado federal com o fim da condenação.

Zanin ouvirá líderes negros sobre PEC

» MAYARA SOUTO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, ouvirá o movimento negro antes de decidir sobre a suspensão da chamada PEC da Anistia (Proposta de Emenda à Contituição 133/24), promulgada pelo Congresso na última semana. Foi o que garantiu o Frei David Santos, diretor da EducAfro, que se reuniu com o magistrado na segunda-feira.

"Quando conseguimos que fosse aprovada, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a destinação de verba para negros, começamos a implantar a verdadeira libertação para o povo negro. O povo negro não vai conseguir contribuir fortemente para o Brasil se continuar sendo escravizado e, para isso, tem que ocupar cargo político. Enquanto os políticos não entenderem isso e quiserem deixar o poder circular só entre os brancos, eles estão sendo escravocratas", afirmou Frei David, que salientou tais fatores para Zanin — que ontem ouviu os argumentos dos representantes dos partidos e da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

Além de anistiar R$ 23 bilhões de partidos que cometeram infrações eleitorais como descumprimento de cotas para mulheres e negros, a PEC reduz a verba destinada aos candidatos negros, indígenas e mulheres. Também isentou de sanções e anistiou as legendas que não destinaram os valores mínimos em razão de sexo e raça em eleições anteriores. O texto também flexibiliza a Lei da Ficha Limpa.

A aprovação da PEC no Senado foi rápida e em uma sessão esvaziada. Para o senador Paulo Paim (PT-RS), autor da lei de cotas nos concursos públicos, a proposta é negativa. "Votei contra. Acho que traz prejuízo, principalmente, para os mais vulneráveis, leiam-se os negros e negras. Como estava antes, você tinha a possibilidade de ter uma receita maior para as campanhas dos mais pobres, porque a pobreza tem cor no Brasil", explicou.

Antonio Augusto/SCO/STF



Relator da ação que tenta derrubar a PEC da Anistia, ministro recebeu, ontem, em audiência, representantes de partidos e da Abradep

O senador chegou a propor a diminuição do percentual das cotas para 30%, mas não foi aceito. Ele lembrou que durante suas próprias campanhas, houve problemas em relação à distribuição de verbas para as candidaturas de negros, mulheres e indígenas. "Muita ação foi parar no Supremo com a lei antiga, e vai ser muito pior com a atual", lamentou.

O advogado Marlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, e autor de requerimento contra a PEC no STF, junto com o partido Rede e a Federação Nacional das Associações Quilombolas (Fenaq). Ele avalia positivamente a reunião do magistrado com o movimento negro.

"Isso é um grande ganho e permite que o ministro (Zanin) ouça todos os lados, devidamente, todos os lados envolvidos, uma vez que, como sabemos, ele ouviu dirigentes partidários acerca da mesma causa. Isso propiciará a apresentação de argumentos sólidos para que o ministro aprecie, devidamente informado, todos os contornos da medida cautelar pleiteada", observa.

Pereira sai da disputa

» DENISE ROTHENBURG

A cinco meses da eleição para o comando da Câmara, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, desistiu da disputa em favor do líder de sua bancada na Casa, Hugo Motta (PB). O jogo ganha novos contornos e conversas vararam esta madrugada na residência oficial da Câmara.

O presidente Arthur Lira (PP-AL) busca uma candidatura única dos partidos de centro. E tenta convencer o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, e o líder do PSD, Antonio Brito, ambos da Bahia, a rumarem para um nome de consenso.

A retirada da candidatura foi fruto de conversas no Republicanos, com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho — que ajudou Pereira a ver que um nome do Nordeste e ligado a Lira, como Motta, teria mais chances de obter consenso. E era melhor do que partir para a campanha com o centro totalmente rachado.

INÊS 249

DIPLOMACIA

Repúdio à prisão de opositor de Maduro

Nota de Brasil e Colômbia critica o mandado de prisão da Justiça venezuelana contra o candidato Edmundo González. E reduz a possibilidade de solução da crise pelo diálogo

» VICTOR CORREIA

Roque de Sá/Agência Senado



Segundo Amorim, a detenção de González seria "política", condição com a qual o Brasil não concorda

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou, ontem, nota conjunta dos governos do Brasil e da Colômbia criticando o mandado de prisão expedido pela Justiça venezuelana contra Edmundo González Urrutia, candidato de oposição à presidência da nação vizinha. Para os dois países, a determinação do encarceramento é vista "com profunda preocupação" e afirmam que viola os termos dos Acordos de Barbados, no qual o autocrata Nicolás Maduro se comprometeu a realizar eleições transparentes e com livre participação dos opositores.

"Esta medida judicial afeta gravemente os compromissos assumidos pelo governo venezuelano no âmbito dos Acordos de Barbados, em que governo e oposição reafirmaram seu compromisso com o fortalecimento da democracia e a promoção de uma cultura de tolerância e convivência. Dificulta, ademais, a busca por solução pacífica, com base no diálogo entre as principais forças políticas venezuelanas", observa a nota conjunta.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estuda como agir depois da decretação do mandado de prisão, porém vem dando indícios de que a piora da situação na Venezuela dificulta a possibilidade de uma moderação brasileira — e congela as relações os dois países. Mais cedo, em entrevista à agência *Reuters*, o assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, Celso Amorim, classificou como "muito preocupante" a ordem de prisão de González.

"Seria uma prisão política e nós não aceitamos prisioneiros políticos. Não há como negar que há uma escalada autoritária na Venezuela. Nós não sentimos abertura para o diálogo. Há reações muito fortes a quaisquer comentários", lamentou.

A decretação da prisão de González representa um novo gesto repressivo do governo de Maduro, declarado reeleito pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) — ambos chefiados por aliados do chavista. As instituições judiciais e eleitorais venezuelanas se recusaram a mostrar as atas eleitorais, como exigiu o Brasil, a fim de demonstrar que a reeleição de Maduro foi legítima e no voto popular.

Descumprimento

Lula, por sua vez, disse que não reconhece a vitória do chavista e nem a de González. A prisão foi decretada depois de o opositor descumprir três convocações do Ministério Público para esclarecer a obtenção e divulgação de atas eleitorais. Ele se recusou a comparecer temendo que já ali sua detenção fosse decretada.

A oposição alega ter acessado mais de 80% das atas eleitorais, que mostrariam vitória de González com 67% dos votos. O candidato foi acusado pela Justiça de desobediência, usurpação de funções, falsificação de documentos públicos e conspiração. O opositor de Maduro está escondido desde 30 de julho, dois dias após a eleição.

A ordem de prisão foi dada no mesmo dia em que os Estados Unidos apreenderam um avião pertencente à Presidência da Venezuela — um Dassault Falcon 900EX, comprado naquele país por US$ 13 milhões. Segundo o governo de Washington, a compra violou sanções impostas ao país sul-americano. A apreensão ocorreu em Santo Domingo, na República Dominicana, que atuou em conjunto com as autoridades dos EUA. O governo brasileiro não se manifestou sobre a apreensão da aeronave, mas é crítico a qualquer sanção ao governo de Caracas.

Uma preocupação do MRE é que o aprofundamento da crise na Venezuela aumente o fluxo de refugiados para o Brasil, que atravessam a fronteira de Roraima. Ontem, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, e o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, negaram que haja receio com uma maior corrente de entrada de venezuelanos no país.

"Está tudo dentro da normalidade. O número de pessoas, e temos acompanhado, é o mesmo número de pessoas que têm entrado no Brasil a todo momento", respondeu Múcio, ao ser questionado por jornalistas antes da cerimônia de posse do ministro Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), como corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

País vai na contramão do continente

O Brasil vai na contramão dos demais países das Américas, que condenaram a ordem de prisão contra Edmundo González Urrutia. Criticaram a medida, entre outros, Estados Unidos, Paraguai, Chile, Argentina, Costa Rica, Guatemala, Peru, República Dominicana e Uruguai. Apesar de enxergar com preocupação a escalada repressiva do autocrata Nicolás Maduro, o Ministério das Relações Exteriores e o Palácio do Planalto ainda adotam um tom de cautela nas manifestações. O objetivo é evitar a perda do canal de diálogo com o governo de Caracas e com a oposição. Há, ainda, a preocupação com os pouco mais de 2.000km de fronteira em Roraima. Além da hipótese de piorar a crise humanitária, os dois países têm programas conjuntos de colaboração militar e social e preocupações comuns, como a comunidade dos ianomâmis — que transitam entre o território brasileiro e o venezuelano.

SETE DE SETEMBRO

Planalto desiste de chamar MST para desfilar

O governo federal desistiu da ideia de chamar o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para o desfile de Sete de Setembro, em Brasília. O convite já havia sido feito ao MST, que designara dois representantes para participar de uma homenagem às forças de segurança e entidades da sociedade civil que participam da reconstrução do Rio Grande do Sul.

Inicialmente, o MST iria fazer uma participação simbólica no desfile junto a outras organizações que trabalharam no resgate e amparo às vítimas das enchentes. Segundo a assessoria dos sem-terra, os dois escolhidos para a cerimônia são pessoas ligadas à secretaria nacional que representa nacionalmente o movimento.

"O MST terá dois membros que farão uma participação simbólica durante o desfile do 7 de setembro, em Brasília; representando junto a outras organizações convidadas, entidades que obtiveram um reconhecimento público às ações solidárias empenhadas na reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, após a tragédia que assolou o Estado gaúcho", disse a assessoria do MST.

Porém, o Planalto afirmou que havia "cogitado" a ideia de convidar o MST e outras entidades da sociedade civil. O governo, porém, desistiu da ideia por questões de "logística".

"Inicialmente, foi cogitado convidar entidades da sociedade civil do Rio Grande do Sul envolvidas em ações solidárias do estado, mas, devido à dificuldade de logística, isso não se concretizou", disse a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom).

Logo após a participação do MST no desfile da Independência ser veiculada na imprensa, opositores ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticaram a ideia. O senador Márcio Bittar (União Brasil-AC), um dos aliados mais próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou ontem que o Planalto planejava fazer o Exército "bater continência" aos sem-terra.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Musk assusta investidor e valor do X desaba

O comportamento do magnata sul-africano radicado nos Estados Unidos Elon Musk, que desde a aquisição do antigo Twitter se tornou um ator político ligado aos líderes de extrema direita no mundo — entre os quais os ex-presidentes Donald Trump e Jair Bolsonaro —, começa a preocupar os investidores e provoca a queda no valor de suas empresas. O fato preocupa seus parceiros comerciais, inclusive na Starlink e na SpaceX, hoje a maior empresa aeroespacial do planeta.

No sábado passado, o jornalista Brian Boyle, do *The Daily Upside*, revelou que o grupo de investimentos Fidelity voltou a reduzir o valor da posição do fundo Child Brow Chink no X. O relatório da empresa aponta uma queda de 73% na avaliação da plataforma desde a aquisição do Twitter, por US$ 44 bilhões, em outubro de 2022. Fontes do mercado financeiro também revelaram à Bloomberg que um grupo bancário liderado pelo Morgan Stanley realizou conversa com Musk sobre o refinanciamento de uma dívida do X de aproximadamente US$ 12,5 bilhões.

O Fidelity ajudou Musk em sua aquisição da rede social. No relatório divulgado sábado, que rastreou o desempenho do Fundo de Crescimento do Chip Blue, em fevereiro, o valor da sua participação caiu 5,7% em relação ao mês anterior. A participação geral é agora de US$ 5,3 bilhões.

A desvalorização do X é um reflexo da perda de receitas em razão da aproximação de Musk com lideranças de extrema direita e a utilização da plataforma por grupos radicais, que afastam anunciantes. Disney, Apple e IBM deixaram de anunciar por causa de posts antissemitas. O X gerou cerca de US$ 2,5 bilhões em vendas de anúncios no ano passado. Segundo as fontes do Bloomberg, houve uma queda de US$ 3 bilhões.

Em 2021, antes da compra por Musk, o Twitter reportou US$ 5 bilhões em receita de anúncios. Isso faz com que o X seja uma das poucas plataformas com resultados negativos num mercado de publicidade muito forte. Na semana passada, a consultoria Magna projetou um crescimento de receita de anúncios de mídia social de 14% nos EUA este ano, passando a marca de US$ 80 bilhões. Ou seja, a plataforma X está na contramão dessa expansão.

Os problemas de Musk não são apenas com as redes sociais. O valor das ações da Tesla, fabricantes de carros elétricos, caiu 29% nos primeiros três meses do ano, o pior desempenho na S&P 500, índice composto por 50 ativos cotados nas bolsas de Nova York e Nasdaq.

Fora do padrão

O comportamento exaltado do magnata também preocupa os investidores, porque é Musk é usuário de cetamina, segundo revelou a agência de notícias Reuters. O medicamento produz um estado de transe proporcionando alívio da dor e sedação, mas também provoca perda de memória. Em entrevista à *CNN*, Musk chegou a dizer que a droga o ajuda a gerenciar um "estado químico negativo" semelhante à depressão.

"Do ponto de vista da Wall Street, o que importa é a execução", disse Musk, que comanda a montadora de carros elétricos, a empresa de foguete Spacex e a plataforma de redes sociais X. A Tesla vale mais do toda a indústria automobilística norte-americana combinada. "Para os investidores, se houver algo que estou tomando, eu deveria continuar a tomar", acrescentou.

As confusões que Musk criou na Inglaterra, na União Europeia e na Austrália, sempre se colocando acima das autoridades e protagonizadas por meio do X, criaram um ambiente internacional desfavorável para seu confronto com a Justiça brasileira. E assustou os investidores, porque o bloqueio dos ativos financeiros da Starlink no Brasil é um precedente perigoso para seus negócios no mundo. Mostra que o ativismo político do magnata nas redes sociais — embora o X represente uma pequena fração de sua fortuna — pode contaminar os demais negócios do empresário.

Esse era o sentimento, ontem, entre executivos das gigantes das redes sociais, preocupados com a quebra do pacto de autorregulação das big techs com as autoridades dos países onde atuam. Se as empresas perderem a capacidade de curadoria e mediação das postagens, haverá uma mudança de paradigma na relação das redes sociais não só com os Estados nacionais, mas, também, a com a sociedade, porque passarão a ser responsabilizadas e punidas pelas postagens de seus usuários, como aconteceu com o X.

Ontem, a Starlink anunciou que cumprirá o bloqueio do X no Brasil. Responsável pelo fornecimento de sinais de internet a regiões remotas, a empresa havia ventilado que não seguiria a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou que as operadoras tirassem a rede social do ar por não indicar um representante no Brasil.

A empresa informou, também, que iniciou um processo legal na Suprema Corte dos EUA, onde a empresa tem sede, explicando a "ilegalidade grosseira" da ordem de Moraes, que congelou suas finanças e a impediu de realizar transações financeiras no Brasil.

INÊS 249

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A conta-gotas

A nova nota conjunta de Brasil e Colômbia manifestando "profunda preocupação" com as medidas judiciais da Venezuela foi vista no mundo político como um sinal de que Nicolás Maduro caminha para perder os únicos países da região que ainda não condenaram o desfecho eleitoral e a ausência das tais atas.

Missão difícil

A ministra da Planejamento, Simone Tebet, vai ficar rouca de tanto defender a proposta orçamentária encaminhada ao Congresso. Porém, se depender dos senadores, a perspectiva de aprovação de aumento de impostos é nula. Nos bastidores, não há quem defenda aumento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e de contribuição sobre o lucro.

Preservado

Do alto de quem comanda um Poder, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, não recebeu a ministra Simone Tebet, segundo seus colegas de Casa, justamente para ficar fora dessa discussão. Neste momento, Pacheco precisa se recolher para, mais à frente, entrar no papel de pacificador entre os senadores e o governo.

Sete de Setembro na roda

Nem o Sete de Setembro escapará da tal polarização que toma conta do país. Em Brasília, apoio a Alexandre de Moraes, convidado por Lula, como é de praxe convidar os ministros do STF. E, em São Paulo, manifestação contra o ministro.

Sem alternativa

O governo já quebrou a cabeça em busca de um candidato a presidente do Senado, mas, diante dos fatos, muitos aliados do Planalto fizeram chegar ao presidente Lula que, pelo menos, até aqui, o melhor é se juntar a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o poderoso presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Atualmente, tudo passa por ele. E, diante da constatação de que o governo não tem maioria na Casa para fazer valer a sua vontade, melhor fechar com Alcolumbre e negociar lá na frente. A trilha foi aberta pelo PDT, que anunciou o apoio ao senador amapaense. Os demais, porém, devem esperar o andar da carruagem na Câmara para anunciar o respaldo a Alcolumbre.

» » »

Na Câmara, porém, conforme o leitor da coluna já sabe, o governo não desistiu de rachar o centro. Porém, está com dificuldades. Na noite do Prêmio Congresso em Foco, por exemplo, o líder do PSD, Antonio Brito, era visto como "o cara" pelo grupo mais simpático do governo, e ele não é o favorito do presidente da Câmara, Arthur Lira. Vai ter disputa.



CURTIDAS

Ceará inseguro/ Em uma das praias mais famosas do estado, Cumbuco, o dono de uma barraca foi assassinado a tiros por integrantes de uma facção criminosa. Os famosos passeios de buggy também foram suspensos na mesma praia, conta o deputado Danilo Forte (UB-CE). "A segurança por aqui está em estado falimentar", comenta.

Nem tudo é política/ Ex-secretário de Esportes do governo José Roberto Arruda, o empresário e suplente de senador André Felipe acaba de se classificar numa das competições mais difíceis do mundo e uma das mais importantes da Europa, a 44ª Ultramaratona Santander, de 100 quilômetros e 24 horas, em Cantábria, na Espanha.

Arquivo pessoal



Mas, para a política.../ ...é preciso saúde. Suplente do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), André Felipe (**foto**) foi o criador das vilas olímpicas de Brasília e do programa Compete Brasília, que se tornou lei em 2016 por proposta do então deputado distrital Júlio César. Para essa prova na Espanha, foram 12 meses de preparação com treinador e triatleta olímpico Leandro Corrieri de Macedo e preparador físico Gustavo Duarte.

JUDICIÁRIO

Starlink promete bloquear X

Empresa de comunicação via satélite de Elon Musk era a única que não havia confirmado a suspensão de acesso ao ex-Twitter

» LUANA PATRIOLINO

A provedora de internet por satélite Starlink recuou e decidiu, ontem, cumprir a ordem do ministro Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de bloquear a rede social X (ex-Twitter) no Brasil. As duas empresas têm o bilionário sul-africano Elon Musk como principal acionista, mas o comportamento da operadora de telecomunicações é diferente da posição adotada pela rede social.

O comunicado da Starlink foi feito na conta da empresa no X. Apesar de acatar a determinação, a Starlink considerou a ordem do Supremo ilegal e informou que solicitará à Justiça o desbloqueio dos bens da companhia.

"O time da Starlink está fazendo todo o possível para mantê-los conectados. Após a decisão de Alexandre de Moraes, que bloqueou os bens da Starlink e impede que a empresa faça transações financeiras no Brasil, começamos imediatamente os procedimentos legais no STF explicando a grande ilegalidade da determinação e pedindo para que a Corte desbloqueie nossos ativos", diz o texto da companhia, em tradução livre da postagem original em inglês.

As contas da Starlink foram bloqueadas por ordem de Moraes para garantir o pagamento de multas impostas ao X, que somam mais de R$ 18 milhões. O magistrado considerou que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico, chefiado por Musk.

O serviço de internet via satélite da Starlink é operado por meio da empresa Space X. A conexão tem 224,4 mil acessos de banda larga fixa, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). É a 16ª maior operadora do setor no mercado brasileiro, mas detém somente 0,5% de participação na área, muito atrás de gigantes como Claro (20,4%), Vivo (14,2%) e Oi Fibra (9,3%).

Antes de acatar a determinação do Supremo, a Starlink havia informado à Anatel, no último domingo, que não cumpriria a determinação judicial. Os usuários da internet por satélite ainda tinham, até ontem, acesso ao X.

A operadora também pediu o desbloqueio de suas contas bancárias, mas o recurso foi negado pelo STF. Ontem, a Starlink perdeu um segundo prazo para recorrer. Em vez de peticionar um recurso contra a decisão de Moraes, a companhia optou por ingressar com um mandado de segurança, instrumento processual considerado incorreto para reverter decisões monocráticas no Supremo.

O bloqueio das contas imposto por Moraes vale até que o X cumpra decisões da Justiça, pague as multas e indique um representante legal no Brasil. Desde o início do ano, Elon Musk tem descumprido ordens do Supremo para bloquear perfis de pessoas investigadas pela Justiça, acusadas de atos antidemocráticos e de ataques às instituições brasileiras.

O empresário também fechou o escritório da companhia no Brasil, demitiu a equipe e não designou um representante legal. O Marco Civil da Internet exige que as empresas tenham um agente responsável no país.

Starlink/Divulgação



Satélite da Starlink: empresa de Musk que oferta conexão de banda larga em regiões isoladas bloqueará o acesso dos clientes à rede social X



> **Cerca de 21 milhões de brasileiros possuem cadastro na rede social X e podem vir a sofrer restrições de direitos, consistente em pagamento de multa onerosa, caso incorram na conduta proibida descrita pela decisão (do ministro Moraes)"**
>
> ***OAB,*** *em nota*

Multa a usuários

Na segunda-feira, a 1ª Turma do STF decidiu referendar a decisão de Moraes de bloquear o acesso à plataforma no Brasil. Os integrantes do colegiado também seguiram o entendimento do relator para manter a aplicação da multa de R$ 50 mil para pessoas e empresas que usarem rede privada, como VPN, ou outros "subterfúgios tecnológicos" para acessar o X durante o período de bloqueio.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), porém, contesta a decisão de punir quem acessa o X. A entidade protocolou, ontem, um novo pedido no STF para suspender a multa de R$ 50 mil.

Para a Ordem, o caso deve ser levado ao plenário da Corte. "Da forma como prescrita pela decisão, a imposição da multa ocorreria de forma automática pelo simples fato de uma pessoa acessar o X por meio de subterfúgios tecnológicos. Ou seja, as condutas não seriam formalmente individualizadas em procedimento judicial próprio, o que impediria o direito de defesa, em violação ao devido processo legal e aos princípios do contraditório e da ampla defesa", diz o pedido.

A OAB já havia feito um pedido ao relator para suspender a multa. Na nova ação, a entidade destaca a quantidade de usuários da rede social no Brasil. "Vale destacar que cerca de 21 milhões de brasileiros possuem cadastro na rede social X e podem vir a sofrer restrições de direitos consistente em pagamento de multa onerosa caso incorram na conduta proibida descrita pela decisão", aponta a entidade.

Bloqueio de bens

Na decisão que determinou o bloqueio de contas bancárias da empresa Starlink no Brasil, o ministro Alexandre de Moraes autorizou a apreensão de automóveis, aeronaves e embarcações da companhia. A ordem judicial foi inserida no Sistema Nacional de Indisponibilidade de Bens. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Capitania dos Portos foram informadas sobre o bloqueio dos bens. O magistrado também ordenou o confisco de imóveis, o que pode afetar as operações da empresa, atingindo os gateways — estruturas físicas necessárias para a interconexão de bancos de dados via internet. (**Colaborou Renato Souza**)

INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Candidatos sem adversários

Em mais de 200 cidades, não haverá disputa pelo cargo de prefeito: nas urnas, apenas um nome vai aparecer para o eleitor

» CAMILA CURADO

O primeiro turno das eleições municipais está marcado para 6 de outubro, mas os moradores de 214 municípios já sabem o nome do próximo prefeito. Essas cidades vivem o fenômeno do candidato único, como mostra o levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM). É o maior número de candidaturas únicas na série histórica (de 2000 a 2024) e representa 4% dos municípios. Em 49%, a disputa se dará entre dois candidatos, apenas.

O número de candidatos únicos é quase o dobro do verificado em 2020 (117). Não há na legislação brasileira nenhum dispositivo que invalide uma eleição por haver apenas um candidato nem exigência de um percentual mínimo de comparecimento de eleitores. O candidato único só precisa, na prática, do seu próprio voto para ser eleito. A população desses municípios é de, em média, 6,7 mil habitantes. O menor é Borá, no interior de São Paulo, com 928 moradores. A maior, também no interior paulista, é Batatais, com 59,8 mil moradores.

Há uma tendência geral de queda no número de candidaturas. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), este é o ano com o menor número de concorrentes para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores desde 2008. Os registros seguiram em crescimento até 2020, quando superaram meio milhão de candidatos. Em 2024, foram pouco mais de 450 mil, uma diminuição de 100 mil candidatos — mesmo com a população em expansão. De 2008 para cá, o Brasil passou de 192,7 milhões para 212,6 milhões de habitantes, distribuídos em 5.570 cidades.

Para o cargo de prefeito, o número de candidatos caiu 20%, e é o menor desde 2004. "Não há, ainda, nenhum estudo que explique essa redução, mas, possivelmente, se dá pela aparição da federação partidária", explica o advogado Luiz Eduardo Peccinin, especialista em direito eleitoral. Essa é uma novidade para essas eleições municipais. Instituída em 2021, pela Lei nº 14.208, o modelo de federação estabelece critérios bem definidos sobre atuação conjunta das agremiações, como obrigar os partidos a atuar em conjunto por, no mínimo, quatro anos.

Outra justificativa faz referência a disputas pelo poder, como conta o professor de direito da Universidade de Brasília (UnB) Ademar Costa Filho. "Em cidades pequenas, por regra, não há disputa de poder político, tanto que há um índice significativo de prefeitos se reelegendo. Isso nos diz que essas pessoas concentram em si o poder político. A Câmara de Vereadores, em regra, não tem grandes problemas que causam divisão política, como plano diretor e demandas complexas relacionadas à saúde, como acontece em grandes cidades", teoriza.

Prefeitura de Batatais/Divulgação



Pela primeira vez em 185 anos, Batatais, a 355km de São Paulo, terá uma eleição com candidato único

O fluxo do dinheiro também está entre as causas, segundo os especialistas. Costa Filho aponta o fim do financiamento eleitoral de empresas como um dos motivos. "Os partidos políticos dão preferência à alocação de recursos nos grandes centros. Por isso, há um aumento de candidatos únicos ou uma diminuição na concorrência pela presidência das prefeituras", explica.

Batatais

Uma situação inédita nos 185 anos de história de Batatais, a 355km de São Paulo. Com uma população muito acima da média dos municípios com candidaturas únicas, os 31 mil eleitores vão às urnas apenas para seguir o protocolo. O candidato "já eleito" é o atual prefeito, Luis Fernando Benedini Gaspar Junior, conhecido como Juninho Gaspar, do Progressistas (PP). Ele se diz surpreso com a ausência de competitição. "É bem estranho não termos adversários para fazer uma discussão ideológica ou de propostas. Dois partidos que fazem oposição à nossa candidatura têm dois ex-prefeitos, então, esperávamos por uma disputa acirrada". Segundo o atual prefeito, dos 172 candidatos a vereador, 32 são oposição e 144 o apoiam.

Em 2020, Juninho Gaspar elegeu-se com 59,84% dos votos, em disputa com mais três concorrentes.

Para Maraisa Simão, candidata do PCdoB à Câmara Municipal de Batatais pela primeira vez, a reeleição do prefeito é positiva. "Ele entra na casa do munícipe, senta, toma cafezinho. E isso se estende aos partidos políticos também. Ele praticamente ficou unânime aqui, são 13 partidos apoiando, tanto de esquerda quanto de direita, além do Centrão, do partido dele", diz a candidata do campo da esquerda.

O desafio, para candidato sem adversário, é motivar os eleitores a irem às urnas. "Na TV e no rádio, estamos fazendo campanha como se tivéssemos adversários, fazendo novas propostas, tentando sempre conscientizar as pessoas de que o voto é importante", disse Juninho.

Para o ex-prefeito de Batatais José Luis Romagnoli, do PSB, a cidade perde com essa unanimidade. "Lamento que a classe política atual, vereadores e partidos tenham feito essa grande coligação. Faltou discutir sobre uma oposição. Se tem um lado só, é muito ruim para a cidade, para a população e para a própria democracia."

Divulgação/Senado



Mauro Campbell vai comandar o órgão de controle do Judiciário

JUDICIÁRIO

Campbell, o novo corregedor de Justiça

» VICTOR CORREIA

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell Marques assumiu, ontem, o cargo de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2024-2026. Campbell foi nomeado para o STJ por Lula, em 2008, e indicado para a corregedoria nacional de Justiça em abril deste ano pelo Pleno do STJ. Após passar por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), teve o nome aprovado pelo Senado em junho.

Campbell Marques foi empossado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso. A Corregedoria Nacional de Justiça é ligada ao CNJ e é responsável por receber denúncias e reclamações sobre órgãos do Judiciário e realizar inspeções e correições.

Também participaram da cerimônia os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carmen Lúcia; do STJ, Herman Benjamin; do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Lelio Bentes Corrêa; e o procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet.

Mauro Campbell Marques já foi corregedor-geral da Justiça Federal e, no TSE, ocupou o cargo de corregedor-geral eleitoral.

INÊS 249

EXTREMOS CLIMÁTICOS

Setembro infernal

Fumaça da Amazônia atravessa o país. Inmet emite alerta para 15 estados e DF. Ministério Público cobra mais brigadistas

» IAGO MAC CORD*
» JULIANA SOUSA*

Altas temperaturas, umidade baixíssima, milhares de focos de incêndio. Como previram os meteorologistas, o mês de setembro tem mostrado por que é um período crítico no Brasil do ponto de vista climático, ambiental e social. Enquanto os institutos de controle ambiental identificam o agravamento das condições climáticas, autoridades debatem medidas para enfrentar o desmatamento e combater as queimadas, entre outras providências.

A fumaça provocada pelos incêndios recordes registrados na Amazônia nos últimos dias já chegou ao Sul do Brasil, conforme a empresa de meteorologia MetSul e a Empresa de Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Segundo o monitoramento, as condições meteorológicas criaram um corredor de ventos que transportou a fumaça ao longo de milhares de quilômetros, de norte a sul da América do Sul.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), por sua vez, identificou, por meio de satélites, 3.432 focos de calor na Amazônia entre as 21h de domingo e 21h de segunda-feira. Foi o pior dia de queimadas na Amazônia neste ano, superando os 3.224 focos de calor registrados nesse bioma em 30 de agosto.

Segundo a MetSul, a fumaça produzida por esses incêndios está sendo transportada para o Sul do Brasil por um corredor de vento a cerca de 1,5 mil metros de altitude. A corrente transporta ar mais quente, causando aumento de temperatura na metade norte gaúcha.

Em Santa Catarina, o Epagri já constatou a presença de fumaça que, segundo as imagens de satélite, tem origem na Amazônia e de forma geral no Norte do país. Mas o Estado do Sul enfrenta a fumaça no céu desde o mês passado.

O Coordenador do Laboratório de Climatologia Geográfica da Universidade de Brasília, Rafael Franca, explica que "todos os meses do ano, não somente setembro, estão com temperaturas mais altas que o normal". Segundo ele, os invernos e os verões estão mais quentes, e as ondas de calor têm ficado mais longas com o passar dos anos.

O especialista comentou os efeitos desses fatores climáticos na Amazônia. "O (fenômeno climático) El Nino influenciou bastante a última estação chuvosa. Os principais rios amazônicos já estavam com níveis um pouco ruins. Agora, com essa seca clássica que a gente está passando, isso se agrava. Essa semana, por exemplo, o Rio Madeira, em Rondônia, atingiu o menor nível", observou Franca.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. Em Rio Branco, por conta da cortina de fumaça que cobre grande parte da Região Norte, mais de 20 mil estudantes da capital acreana tiveram as aulas suspensas. Na semana anterior, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) tomou a mesma precaução. Em Rondônia, o governo estadual cancelou o desfile de 7 de Setembro deste ano.

Valter Campanato/Agencia Brasil



Brigadista combate incêndio em Mato Grosso: Ministério Público requereu na Justiça o reforço de 450 homens, além de aeronaves e mais verbas

Alerta laranja

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja de perigo para baixa umidade para 15 estados e o Distrito Federal. Serão afetados pelo tempo seco os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de partes de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rondônia.

Nesses locais, a umidade relativa do ar não deve passar dos 20% e há risco de incêndios florestais e à saúde da população. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o limite ideal da umidade relativa do ar é em torno de 60%.

O Inmet orienta a população a beber mais líquido e evitar atividades físicas e exposição ao sol nas horas mais quentes do dia. Também é importante que as pessoas intensifiquem o uso de hidratante de pele e umidifiquem os ambientes.

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com uma ação civil pública contra a União, pedindo a liberação urgente de verbas para a contratação de brigadistas. De acordo com o órgão, no último dia 22, foi expedida uma recomendação para a contratação de mais de 450 brigadistas e disponibilidade de aeronaves para combate aos incêndios na Região Norte. Como o MPF não obteve resposta, recorreu à Justiça.

Na ação, o MPF solicita de forma urgente que o governo federal libere a verba para contratação de 15 brigadas com 30 brigadistas temporários cada. E também que garanta equipamentos de proteção individual e de combate ao fogo, aeronaves com capacidade para transportar até 12 mil litros de água em cada voo e helicópteros equipados com dispersores de água. É sugerido, inclusive, que a União requisite bombeiros militares de outros estados, como alternativa à contratação.

Com agências

» Leia mais sobre queimadas na página 13

MOBILIDADE

Ciclistas defendem melhorias em fórum

De 4 a 8 de setembro, Brasília vai receber o 13º Fórum Mundial de Bicicleta, um encontro internacional para tornar a bicicleta um meio de transporte viável nas cidades brasileiras. Com o tema "Salve o planeta, pedale!", o evento, que contará com especialistas em mobilidade urbana, autoridades públicas e cicloativistas, coloca em pauta o problema da falta de segurança das vias e ciclovias brasileiras.

A bicicleta é uma alternativa sustentável de mobilidade urbana. Ana Luiza Carboni, coordenadora de mobilidade do Rodas da Paz, coletivo de cicloativistas que organiza o Fórum Mundial deste ano, explica que o problema de infraestrutura não se resume à criação de mais ciclovias, mas sim na conscientização de motoristas e na redução de vias de alta velocidade.

"Na minha cidade ideal, a gente tem uma via urbana compatível com a vida, com uma velocidade compatível com a vida. Nossa cidades têm velocidades muito altas. O mundo inteiro tem alterado sua forma de se locomover e já entendeu que o veículo privado individual, o carro, não é uma solução de mobilidade", afirma Carboni.

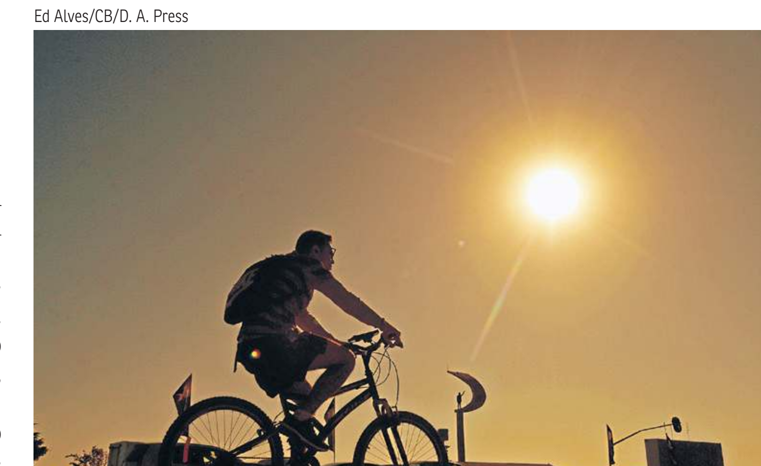
De acordo com o Relatório de Mobilidade Urbana da Associação Brasileira de Ciclistas (ABC), apenas 35% das cidades brasileiras possuem infraestrutura adequada para ciclistas, como ciclovias e ciclofaixas. Além disso, muitas dessas infraestruturas são insuficientes ou mal conservadas.

Ricardo Eloy Marques, de 49 anos, usa bicicleta com frequência. Ele vai de Samambaia a Taguatinga Sul, em um percurso de 15 a 20 minutos com trechos no asfalto e em ciclovias. O ciclista reclama do perigo constante enquanto pedala. "A segurança é péssima. O asfalto mesmo toda vez está esburacado, imagina as ciclovias", protesta.

Para preencher o formulário de inscrição do 13º Fórum Mundial da Bicicleta e 11º Bicicultura, clique aqui. (**JS**)

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Ed Alves/CB/D. A. Press



Ciclista em Brasília: capital ainda não é acolhedora para bicicleta



ALEXANDRE GARCIA

SE O ESTADO BRIGA COM UMA COMPANHIA DE ENERGIA E MANDA CORTAR ELETRICIDADE, NÃO SE TORNA O ESTADO RESPONSÁVEL POR SERVIÇO ALTERNATIVO? AO CRIAR A MULTA DE 50 MIL REAIS, O JUIZ ESTÁ CLARAMENTE ESTABELECENDO PENA PARA QUEM BUSCAR ALTERNATIVA — NO CASO VPN — PARA SE MANTER COM VOZ NA GRANDE ÁGORA DEMOCRÁTICA QUE É O MUNDO DIGITAL. ESTÁ, PORTANTO, LEGISLANDO.

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O X da questão

Não sei se já usaram esse título. É tão óbvio que muitos já devem tê-lo empregado, mas o fato é que estamos tratando de questões óbvias, como o direito natural de expressar o pensamento que, no Brasil, também é um direito constitucional pétreo, fundamental. Estou em Portugal, portanto fora da jurisdição brasileira. Em consequência, meu X está funcionando perfeitamente; estou em um país livre. Ele não funciona no Brasil, na Coreia do Norte, na China, no Irã, e países com restrições similares. O ministro Marco Aurélio, ex-presidente do Supremo, hoje aposentado, disse ontem à CNN, citando a Constituição, que nenhum ministro do Supremo pode criar embaraço à liberdade de expressão.

No Brasil, agora, criou-se embaraço para 22 milhões de pessoas que trocam ideias, trabalham, informam-se, expressam seus pensamentos na ágora X. Quando começou a censura, daqui de Portugal perguntei, através do X: "Alguém aí no Brasil com quem eu possa falar?" Em 24 horas me visualizaram 913 mil pessoas. Me responderam 11.500. Fiquei preocupado se esses seriam multados. Teriam que pagar 575 milhões de reais. Que crime cometeram para tamanha multa? Desobediência a um juiz? Mas por quê? Que lei infringiram? Se a plataforma X tem litígio com o juiz, por que terceiros, que não têm litígio com as partes, terão que ser penalizados?

Se o Estado briga com uma companhia de energia e manda cortar eletricidade, não se torna o Estado responsável por serviço alternativo? Ao criar a multa de 50 mil reais, o juiz está claramente estabelecendo pena para quem buscar alternativa — no caso VPN — para se manter com voz na grande ágora democrática que é o mundo digital. Está, portanto, legislando. Se negar isso, admite que o faz por arbítrio. A OAB, por seu conselho nacional, percebeu isso e protestou, mas não adiantou. O espírito de corpo no Supremo prevaleceu. A 1ª turma, unânime, confirmou tudo, endossando o que foi feito e se tornando solidariamente responsável. Além disso, 50 mil reais é uma multa impagável para a maciça maioria dos brasileiros. Se fosse legal, seria tão desproporcional quanto as penas aplicadas a manifestantes do 8 de janeiro.

Sobre nossa capacidade de aceitarmos restrições inconstitucionais às nossas liberdades, nos testaram na pandemia. Nos tiraram garantias fundamentais, que são cláusula pétrea na Constituição — direitos de ir e vir, de reunião, de expressão — e os que deveriam estar atentos para denunciar isso e defender a população, contribuíram para tolher liberdades básicas ou ficaram calados. A maioria ficou com a ideia de que era normal e legal. E foi normalizando isso como o sapo na panela sobre o fogo, sem perceber que a água vai esquentando até ferver e matá-lo. Tirar a liberdade é matar a cidadania, restando a servidão. O ministro Marco Aurélio, ontem, lembrou que "liberdade é cláusula mestra na ordem jurídica constitucional". Além disso, liberdade é conquista e manutenção; não é concessão — esse o "x" da questão.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira: 0,41% São Paulo; 1,51% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias



Dólar — Na terça-feira: R$ 5,640 (+ 0,46%)

Últimos	
28/agosto	5,555
29/agosto	5,623
30/agosto	5,635
2/setembro	5,614

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,228

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,55%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

DADOS DO PIB

Economia ganha fôlego e cresce 1,4%

Resultado do segundo trimestre surpreendeu até mesmo a equipe econômica, que projetava elevação de 1,1%

» ROSANA HESSEL

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) surpreendeu positivamente, desencadeando uma série de revisões para cima do crescimento econômico de 2024, que passaram a prever taxas perto de 3%.

Conforme os dados do IBGE, o principal indicador de atividade econômica do país avançou 1,4% na margem (em relação aos três primeiros meses anteriores), após a alta revisada de 1% de janeiro a março (antes, era de 0,8%), acumulando R$ 2,9 trilhões. O resultado superou a mediana das previsões dos analistas do mercado, de 0,9%, e a projeção do Ministério da Fazenda, de 1,1%. Na comparação com o mesmo período de 2023, o crescimento foi maior, de 3,3%, e, no acumulado em 12 meses até junho, a variação foi de 2,5%.

A taxa de crescimento do PIB brasileiro ficou em segundo lugar no ranking de 58 países elaborado pela Austin Rating, ao lado de Arábia Saudita e Noruega, que também registraram avanço de 1,4% no segundo trimestre em relação ao anterior.

A lista da Austin é liderada pelo Peru, cujo PIB avançou 2,4% na mesma base de comparação. O PIB dos Estados Unidos, embolado com vários países em 7º lugar, teve alta de 0,7%. O avanço da atividade brasileira também ficou acima da média geral do ranking, de 0,4%, e da média dos países do Brics (grupo das economias emergentes composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Os dados do IBGE foram comemorados pelo governo e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou que a pasta vai revisar a projeção do PIB deste ano dos atuais 2,5% para mais de 2,8%. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também sinalizou viés de alta para a projeção atual da entidade para o PIB deste ano, de 2,4%. "A CNI considera que a composição do crescimento do PIB no período tem características mais saudáveis em relação ao que foi visto no ano passado, pois o resultado é menos baseado na demanda externa e mais no avanço dos investimentos", informou a nota da entidade.

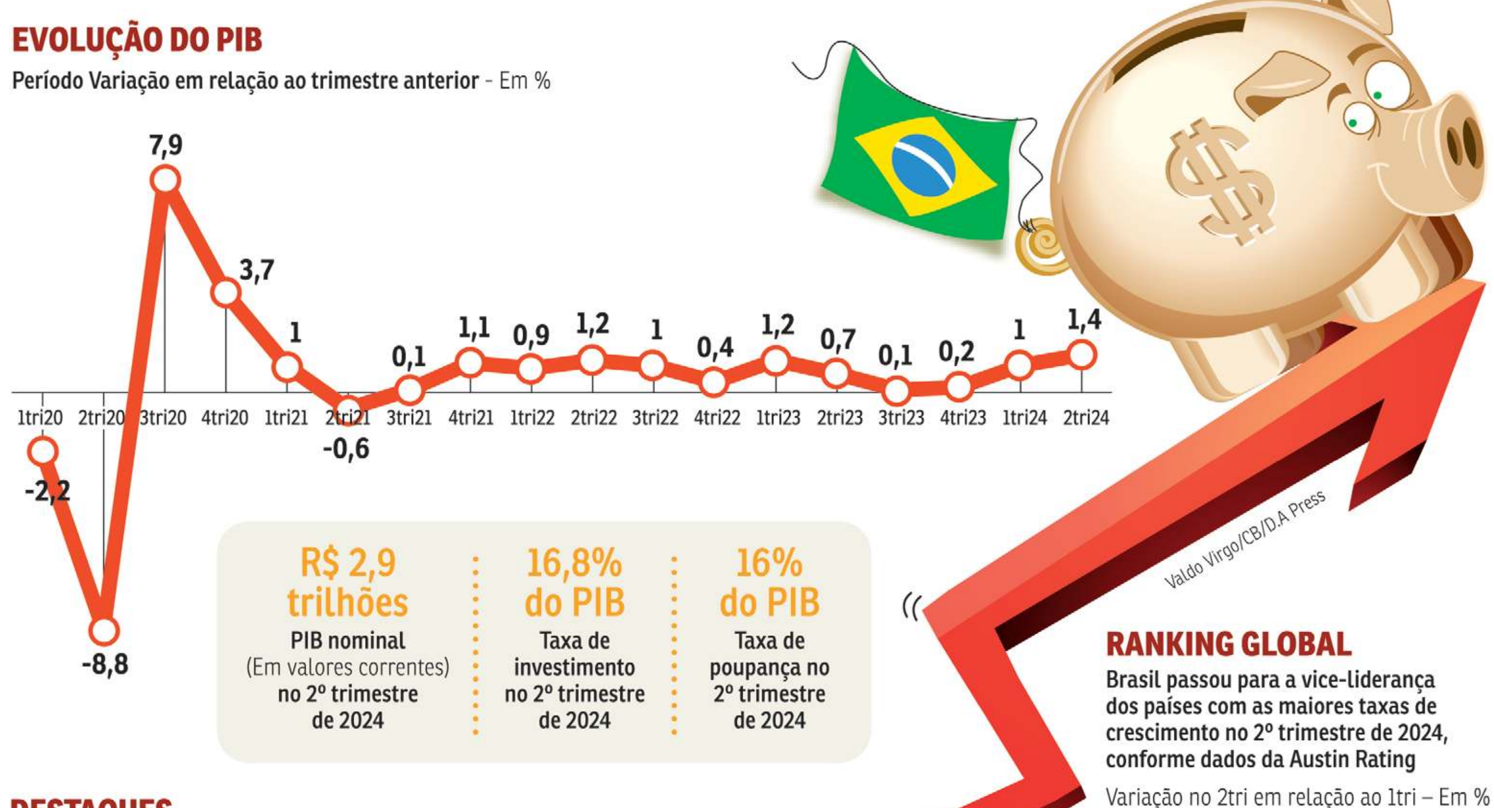
Analistas ouvidos pelo **Correio** reconheceram que o resultado do PIB brasileiro superou as expectativas mais otimistas, mas demonstraram preocupação com o fato de que um dos principais motivos desse desempenho mais forte na atividade foram os gastos do governo.

Ritmo mais forte

Atividade econômica volta a acelerar no segundo trimestre e PIB tem desempenho acima das estimativas, puxado por indústria e serviços, mas analistas alertam para desaceleração no segundo semestre e volta da alta de juros

EVOLUÇÃO DO PIB

Período Variação em relação ao trimestre anterior - Em %



R$ 2,9 trilhões — PIB nominal (Em valores correntes) no 2º trimestre de 2024

16,8% do PIB — Taxa de investimento no 2º trimestre de 2024

16% do PIB — Taxa de poupança no 2º trimestre de 2024

RANKING GLOBAL

Brasil passou para a vice-liderança dos países com as maiores taxas de crescimento no 2º trimestre de 2024, conforme dados da Austin Rating

Variação no 2tri em relação ao 1tri – Em %

1º	Peru	2,4
2º	Arábia Saudita	1,4
	Brasil	**1,4**
	Noruega	1,4
3º	Irlanda	1,2
4º	Holanda	1
5º	Indonésia	0,9
7º	Estados Unidos	0,7
12º	México	0,2
18º	Chile	-0,6
	Média geral	0,4
	Brics	1,0
	Zona do Euro	0,3

DESTAQUES

Variação em %

Setor	2tri/1tri	2tri24/2tri23	1sem24/1sem23
Ótica da produção			
Agropecuária	-2,3	-2,9	-2,9
Indústria	1,0	3,9	3,4
Serviços	1,0	3,5	3,3
Ótica da demanda			
Consumo das famílias	1,3	4,9	4,6
Consumo do governo	1,3	3,1	2,9
Formação Bruta de Capital Fixo	2,1	5,7	4,2
PIB	**1,4**	**3,3**	**2,9**

Fontes: IBGE e Austin Rating



> **Existem condições de atingirmos crescimento na faixa de 3% em 2024, mesmo com alguma acomodação na expansão ao longo do segundo semestre"**
>
> ***Isaac Sidney,*** *presidente da Febraban*

Demanda interna

De acordo com os dados do IBGE, o crescimento do PIB de 1,4%, foi impulsionado, pelo lado da oferta, pela indústria com avanço de 1,8% — impulsionada pelos segmentos de energia e de construção, que cresceram 4,2% e 3,5%, respectivamente — e pelos serviços, que registraram alta de 1% e é o setor que mais emprega, com um peso em torno de 70% no indicador da atividade. E, ao contrário do ano passado, quando bateu recordes de produção e alavancou o PIB, a agropecuária contribuiu negativamente no trimestre, com queda de 2,9%.

Do lado da demanda, além dos gastos do governo que cresceram 1,3% na margem, o consumo das famílias apresentou a mesma variação, em grande parte, devido ao aumento da massa salarial, impulsionada pelo retorno do aumento real do salário mínimo, e dos benefícios pagos pelo governo. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) avançou 2,1% no segundo trimestre em relação ao ano anterior. As exportações registraram expansão de 1,3% e as importações dispararam 7,6% na mesma base de comparação.

Silvia Matos, do FGV Ibre, ressaltou que a demanda interna cresceu acima da média do PIB no semestre, de 2,9%, pois o consumo das famílias acumulou alta de 4,6% — refletindo o aumento da renda e a melhora no mercado de trabalho —, e isso também gera pressão inflacionária. Segundo ela, não é só o PIB mais forte que está pressionando a inflação. Neste mês, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mudou a bandeira tarifária para vermelha nível 2.

"A energia mais cara agora deve ter um repasse sobre serviços e outros preços, pressionando mais ainda a inflação, que vai resultar em juros mais altos. Não tem almoço grátis na economia", resumiu ela, em referência ao fato de que o forte aumento dos gastos do governo, agora, mostra a fatura para a população.

Matos lembrou que outra medida que contribuiu para alavancar o consumo das famílias foi a antecipação do 13º salário dos aposentados, que injetou R$ 67 bilhões na economia entre abril e maio, recordou a economista do Ibre.

"Esse adiantamento ajudou a melhorar o consumo das famílias, mas vai comprometer os gastos dos aposentados e pensionistas no fim do ano", alertou a economista do Ibre. Ela contou que, diante dos dados mais fortes do PIB, elevou de 2,3% para 2,7% a previsão do PIB deste ano e lembrou que, na segunda metade do ano, a tendência para a atividade econômica é de desaceleração. "O comportamento do PIB no terceiro e no quarto trimestres deve lembrar o que aconteceu no ano passado, quando o segundo semestre foi mais fraco e até negativo, mas, depois, acabou sendo revisado para cima. Logo, podemos ver um PIB próximo de zero entre julho e setembro", disse. Pelas projeções ainda do Boletim Macro do Ibre, o PIB deve recuar 0,2% no terceiro trimestre.

O setor produtivo demonstrou otimismo com os resultados do PIB. Em nota à imprensa, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, ressaltou que o avanço do PIB acima das expectativas confirmou o "bom dinamismo dos dados correntes da economia", e, além do forte crescimento do consumo, o avanço de 2,1% na taxa de investimentos de longo prazo no país, que subiu de 16,4% do PIB para 16,8% do PIB, "indica a necessidade de perseveramos no caminho das reformas econômicas para seguir impulsionando os investimentos ao longo dos próximos trimestres e anos". Pelas estimativas dele, "existem condições de atingirmos crescimento na faixa de 3% em 2024, mesmo com alguma acomodação na expansão ao longo do segundo semestre". "O desempenho aponta que as condições para o crescimento da economia estão dadas e, se avançarmos com novas sinalizações positivas no campo fiscal, provavelmente teremos novas surpresas positivas nos próximos trimestres", acrescentou.

Alta de juros

Na avaliação dos especialistas, os dados mais fortes do PIB mostram que a economia está aquecida e, portanto, aumentam as pressões inflacionárias — um dos principais riscos monitorados pelo Banco Central. Com isso, o consenso entre os analistas é de que o BC começará a aumentar os juros ainda neste mês.

As apostas são de uma alta de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, mas algumas projeções indicam um aumento maior e alertam que o ciclo poderá se estender por, pelo menos, quatro reuniões, com impacto de até 200 pontos-base na Selic, ou seja, a taxa, atualmente em 10,50% ao ano, poderá chegar a 12,50% no fim do aperto monetário. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ocorre nos dias 17 e 18 e especialistas também estão revisando a projeção da taxa básica para dezembro deste ano, com estimativas variando entre 11,50% e 11,75%, que poderão estar no próximo boletim Focus, do Banco Central.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, por exemplo, já vinha prevendo alta de 0,25 ponto percentual na taxa Selic a partir do próximo Copom, desde a última reunião, de julho, quando o colegiado deixou a porta aberta para o aumento dos juros em meio à expansão fiscal do governo, que segue em ritmo acentuado. "O PIB do segundo trimestre veio bem melhor do que o esperado, e, agora, mesmo se o país não crescer nos dois próximos trimestre, o carregamento estatístico do primeiro semestre vai para 2,5%", explicou Padovani. Ele contou que está revisando a previsão de crescimento do PIB deste ano para 2,8%, mas tem a impressão de que o "voo de cruzeiro" da economia brasileira está próximo de 3%. Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating prevê alta de 0,25 ponto porcentual na taxa básica, "moderando a curva". "Se o Copom começar elevando os juros com 0,50 ponto percentual, ele poderá sinalizar que a situação é mais grave do que parece. A dúvida, então, será como os membros do comitê devem analisar esse cenário", destacou Agostini. Para o economista, há fatores suficientes para a alta de juros chegar a 11,75% no fim deste ano, porque "o fiscal não está ajudando" e os diretores do BC serão obrigados a voltar a aumentar a taxa de juros.

Sergio Vale, economista-chefe da MB associados, tinha uma das projeções mais otimistas do mercado para o PIB do segundo trimestre, de 1,2%, e já revisou de 2,4% para 2,8% a estimativa de avanço do PIB de 2024. Ele também reconheceu que, com a bandeira vermelha afetando a conta de luz, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — indicador da inflação oficial — vai encerrar o ano em 4,5% no teto da meta, considerando que a bandeira permeneça nesse patamar até dezembro.

"Se adicionarmos a pressão de demanda que vem acelerando, o BC não terá alternativa a não ser subir os juros em setembro. A chance maior era de 0,25, mas a possibilidade de alta de 0,5 aumentou e deve se consolidar", alertou Vale, que elevou para 11,50% a previsão para a taxa Selic no fim deste ano.

A economista Silvia Matos, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), também reconheceu que os dados do PIB são positivos, mas lembrou que é preciso cautela na comemoração. Ela não tem dúvidas de que o Copom deverá aumentar os juros na próxima reunião porque os riscos de preocupação para isso na reunião anterior foram todos confirmados e o PIB mais forte completou a lista e, por conta disso, estima um aperto monetário de até dois pontos percentuais na taxa Selic daqui para frente.

INÊS 249

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Agora, os mesmos analistas que tinham sido cautelosos projetam um crescimento econômico de 3% em 2024, ou além disso"

Amazon Brasil inaugura Centro de Desenvolvimento de Software em Belo Horizonte

A Amazon inaugura hoje, em Belo Horizonte, o seu novo Centro de Desenvolvimento de Software. O espaço — o segundo no país e o primeiro fora de São Paulo — faz parte do plano de expansão regional da empresa. Atualmente, o time da área conta com 400 profissionais divididos entre o Brasil, México, Estados Unidos e Canadá, e é responsável pelo desenvolvimento das tecnologias por trás da operação da *Amazon.com* na América Latina, incluindo 150 sistemas de missão crítica para o funcionamento do e-commerce.

Huawei desafia Apple com promessa de novo smartphone

A gigante chinesa de tecnologia Huawei está pronta para a guerra. A empresa informou que pretende lançar um smartphone — a expectativa é de que seja o primeiro celular do mundo que dobra duas vezes — no próximo 10 de setembro. Nesse caso, a data chama a atenção: a Apple apresentará o aguardado iPhone 16 apenas algumas horas antes, no dia 9. A Huawei, que já se consolidou como uma das principais fabricantes de smartphones do mundo, quer aproveitar o interesse gerado pelo lançamento do iPhone.

De olho em energia verde, chineses ampliam investimentos no país

Os chineses ampliaram os investimentos no Brasil em 2023. De acordo com dados levantados pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), os aportes do país asiático somaram US$ 1,73 bilhão no ano passado, o que significou um aumento de 33% em relação a 2022. O interesse está concentrado em setores ligados a energia verde, que receberam 72% dos desembolsos. O estoque de investimentos chineses no Brasil entre 2007 e 2023 soma US$ 73,3 bilhões, com pelo menos 264 projetos confirmados.

PIB surpreende, mas poderá aumentar pressão inflacionária

Fiat/Divulgação - 11/4/16



Uma única palavra traduz à perfeição o que o mercado financeiro pensou a respeito do desempenho do PIB: "surpresa". Os especialistas haviam estimado um avanço de 0,9%, mas o resultado veio muito acima disso, com crescimento de 1,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro — foi o índice mais alto desde 2020 — e de 3,3% na comparação com o mesmo período de 2023. Agora, os mesmos analistas que tinham sido cautelosos projetam um crescimento econômico de 3% em 2024, ou além disso. Trata-se, claro, de ótima notícia, especialmente diante da constatação de que a indústria destravou (o setor acelerou 3,9% versus o segundo trimestre de 2023) e de que o segmento de serviços está vivo e forte (avanço de 3,5%). Contudo, por ser o Brasil o país que é, há agora um dilema. O PIB forte, impulsionado pelo consumo, poderá trazer de volta a inflação. Eis aí uma equação que o Banco Central terá de resolver em sua próxima reunião para definir a política de juros, marcada para 18 de setembro.

R$ 18 BILHÕES

é quanto as petroleiras vão investir no Brasil, até 2027, para encontrar petróleo e gás. A estimativa é da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Divulgação/Petrobras



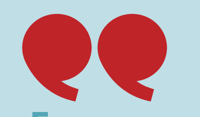
RAPIDINHAS

» O Grupo Boticário levantou R$ 1,15 bilhão com a emissão de um sustainability-linked bond, como são chamados os títulos "verdes" do mercado. Os recursos serão usados para financiar a construção da nova fábrica empresa em Pouso Alegre (MG), e na expansão das unidades de Camaçari (BA) e São José dos Pinhais (PR).

» O bruxo Harry Potter emprestará seu nome para uma linha de produtos de beleza. A marca Quem Disse, Berenice?, que pertence ao Grupo Boticário, assinou acordo de licenciamento com a Warner Bross para lançar a coleção no Brasil. Os produtos são voltados principalmente para a geração Z e vão de itens de skincare a maquiagens.

» Um estudo feita pela consultoria Tendências em parceria com a Associação Brasileira das Locadoras de Equipamentos Médicos (Ablem) calcula que a reforma tributária aumentará de 8,34% para 20,95% os impostos sobre o aluguel de aparelhos para a área da saúde. Segundo a entidade, o custo se tornará proibitivo para pequenos hospitais.

» A Lavoro, maior distribuidora de insumos agrícolas da América Latina, vai ingressar no mercado equatoriano. Segundo a empresa, o foco inicial será a distribuição de fertilizantes líquidos destinados ao cultivo de flores, mas outras culturas estão na mira. Criada em 2017, a Lavoro é controlada pela gestora Pátria Investimentos.



Foque em ser produtivo, não em ser ocupado"

Tim Ferriss*, autor de best-sellers na área de economia e negócios*

CB DEBATE

O potencial da mineração

Segmento critica sobretaxação com o imposto do veneno, previsto na Reforma Tributária, e defende segurança jurídica

» INGRID SOARES

Divulgação/IBRAM



Em Juriti (PA), agricultora realiza reabilitação de área minerada: segundo Ibram, mineração é o setor que mais recupera áreas degradadas



Nesse momento em que o mundo busca por energia limpa e renovável, taxar a mineração brasileira com imposto seletivo é um imenso contrassenso, absolutamente inadmissível. Vai representar inflação e pode afugentar investimentos aqui no Brasil"

Rinaldo Mancin, *diretor do Ibram*

A mineração é considerada um dos grandes motores para a economia brasileira. Somente no primeiro semestre de 2024, o setor foi responsável por 41% do saldo da balança comercial do Brasil, atingindo um faturamento de R$ 129,5 bilhões, um crescimento de 8% em comparação ao ano passado.

Com apoio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o *CB Debate* reunirá, amanhã, a partir das 9h, representantes do setor, empresários e políticos que explicarão o futuro do segmento no país. O evento, fechado ao público externo, terá transmissão ao vivo no site e nas redes sociais do **Correio**. Os mediadores serão o editor de Política, Economia e Brasil Carlos Alexandre de Souza, e a colunista de política do jornal, Denise Rothenburg.

O diretor do Ibram, Rinaldo Mancin, destaca a importância da mineração em situar o Brasil entre os protagonistas globais da inovação tecnológica e da transição para uma economia verde. Por causa dessa importância, ele caracterizou como um "contrassenso", a incidência do Imposto Seletivo sobre o setor, prevista na Reforma Tributária.

"Não existe nenhuma forma de energia limpa e renovável que não demande minerais. São eles que permitem a fabricação das baterias dos carros elétricos, os painéis fotovoltaicos. Então, nesse momento em que o mundo busca por energia limpa e renovável, taxar a mineração brasileira com imposto seletivo é um imenso contrassenso, absolutamente inadmissível. Vai representar inflação e pode afugentar investimentos aqui no Brasil", apontou.

"O setor mineral provoca impacto ambiental, mas também é um dos que mais recupera as áreas mineradas", acrescentou, apontando ainda a complexidade da legislação ambiental em relação a prazos de licenciamento. "Licenciar um projeto no Brasil pode demorar dois anos, como pode demorar 10 anos. Para o investidor internacional, isso é bastante complexo".

O embaixador Rubens Barbosa, um dos palestrantes do debate, discutirá, na ocasião, a insegurança jurídica derivada de julgamentos no exterior de desastres ecológicos ocorridos no Brasil e como isso afeta as empresas brasileiras envolvidas, como por exemplo, a ação contra a Vale pelo rompimento da Barragem em Mariana.

Desafios

"Entre os maiores desafios do setor para atrair investimentos produtivos estão a insegurança jurídica derivada das mudanças das regras por decisões do Judiciário, do Executivo e da demora do Legislativo na aprovação de regulamentações. É um debate importante porque o setor é estratégico e ganhou relevância pelo uso de minérios sensíveis em produtos de alta tecnologia e inovadores na nova etapa de avanços na pesquisa e desenvolvimento da indústria", concluiu.

O debate será aberto pelo presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, pela presidente do Conselho Diretor do Ibram e da Anglo American no Brasil, Ana Sanches e pelo diretor-presidente do instituto, Raul Jungmann, sob o tema "Segurança Jurídica: Pilar fundamental do desenvolvimento". Entre os palestrantes estão o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) Geraldo Alckmin; o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes; o procurador-geral da República, Paulo Gonet e o ex-ministro da Defesa e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim.

Em um painel único, serão abordados os "Desafios tributários e regulatórios que ameaçam a competitividade da mineração brasileira" e contará com painelistas como a sócia da área Direito da Mineração do Cescon Barrieu, Paula Azevedo, o vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais na Vale S/A, Alexandre D'Ambrosio; o sócio-fundador do Warde Advogados, Walfrido Warde; o diretor-presidente Ibram, Raul Jungmann; o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Roberto Muniz; o embaixador Rubens Barbosa; um representante do Ministério de Minas e Energia (MME), além do deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin), que encerra o debate.

VENEZUELA

Na clandestinidade há mais de um mês, Edmundo González Urrutia descarta, pelo menos por enquanto, pedido de asilo para escapar da detenção ordenada pela Justiça. Estados Unidos estudam medidas contra o regime de Nicolás Maduro

Repúdio internacional à prisão de opositor

A comunidade internacional reagiu enfaticamente à ordem de prisão emitida pelo regime venezuelano contra o líder antichavista Edmundo González Urrutia, rival de Nicolás Maduro nas eleições presidenciais de 28 de julho. Os Estados Unidos, o chefe da diplomacia da União Europeia e nove países da América Latina, além da Organização dos Estados Americanos (OEA), repudiaram a decisão, classificada como perseguição política. Washington estuda medidas contra Caracas.

González Urrutia, que reivindica a sua vitória nas urnas, não é visto em público há mais de um mês. Após a ordem de prisão, fez uma postagem em uma rede social cobrando a divulgação das atas de votação das eleições presidenciais, das quais afirma ter saído vitorioso.

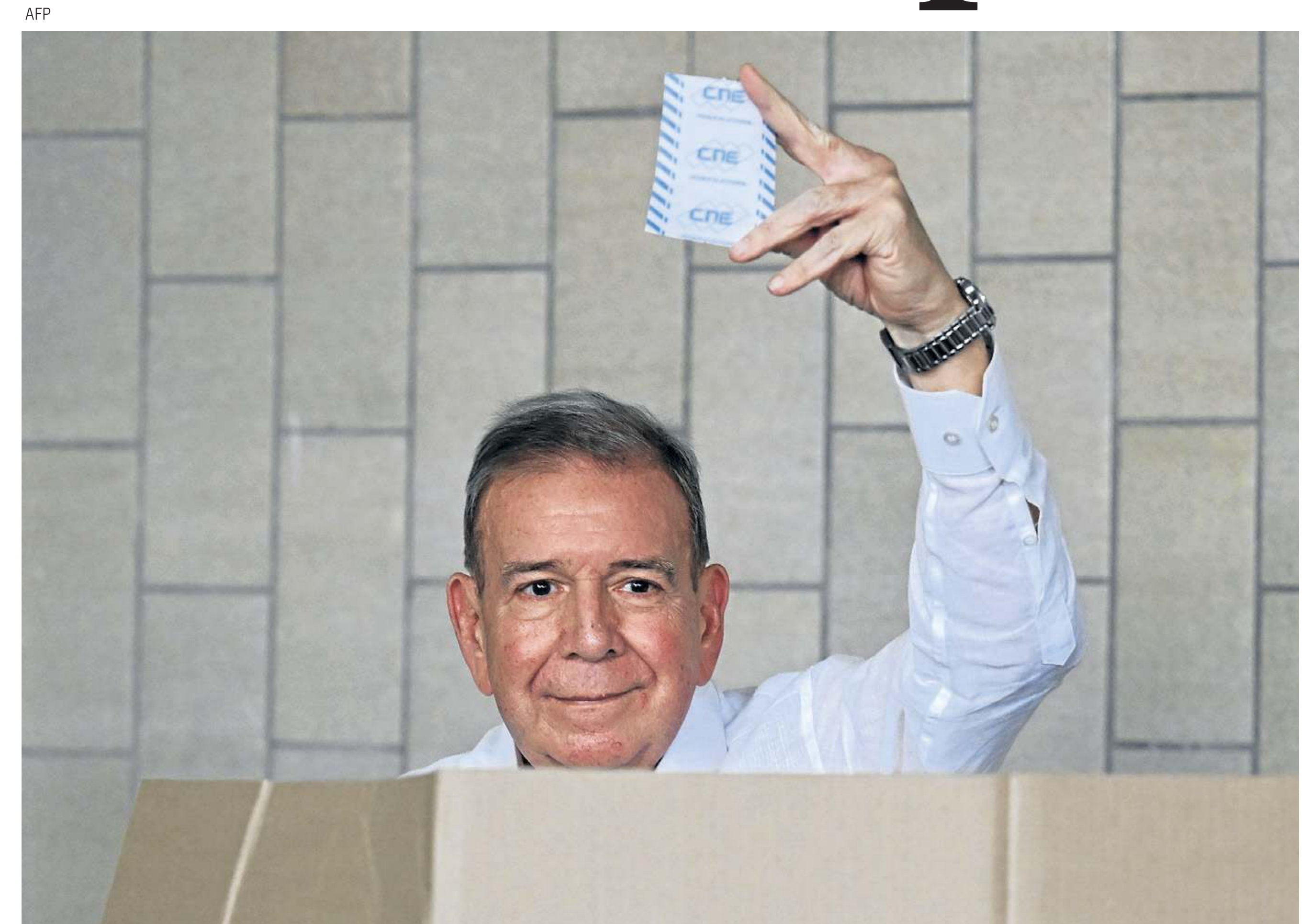
O diplomata de 75 anos teve a captura determinada por um tribunal com competência para julgar terrorismo por ignorar três intimações judiciais, que considerava armadilhas para sua prisão. O rival de Maduro é procurado por crimes que incluem "desobediência às leis", "conspiração", "usurpação de funções" e "sabotagem".

Numa entrevista concedida em frente à residência de González Urrutia, o advogado José Vicente Haro disse que seu cliente descarta, por enquanto, pedir asilo em alguma embaixada na Venezuela. "É uma questão que a família ou o senhor Edmundo González Urrutia não levantaram", declarou, acrescentando: "Temos pouco conhecimento sobre esse processo judicial".

Até o fechamento desta edição, o mandado de prisão, que está a cargo da polícia judiciária, não havia sido executado. Nicolás Maduro chamou o opositor de covarde por estar "enconchado", gíria popular para quem se esconde das autoridades, e afirmou que ele está preparando a fuga.

"Cúmplice da quadrilha criminosa que tratou de incendiar o país", classificou o chanceler venezuelano, Yván Gil, "agora faz birra quando a justiça chega aos organizadores da violência e do desconhecimento dos poderes públicos". "Respeitem o nosso país e a nossa soberania, continuaremos a avançar apesar de seu ódio e pretensões neocoloniais".

AFP



Rival de Maduro nas eleições de julho, líder antichavista exigiu mais uma vez, ontem, a divulgação das atas de votação

"Ações ilegítimas"

Os Estados Unidos, que não mantêm relações formais com a Venezuela há cinco anos, pretendem aumentar a pressão sobre Caracas. Washington considera "uma série de opções" para mostrar a Maduro "que suas ações ilegítimas e repressivas na Venezuela têm consequências", disse o porta-voz do Departamento de Estado americano, Matthew Miller.

"Esse é apenas mais um exemplo dos esforços do senhor Maduro para manter o poder pela força", declarou o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby, enquanto Brian Nichols, representante dos EUA para a América Latina e o Caribe, qualificou o mandado de prisão como "injustificado".

Washington já impôs em 2019 uma série de sanções contra o país caribenho, mas flexibilizou várias delas nos últimos anos, especialmente no que se refere à exploração petrolífera.

O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, rejeitou "categoricamente" a ordem de prisão contra González Urrutia, enquanto um porta-voz da ONU disse que o secretário-geral, António Guterres, "acompanha com preocupação" os eventos na Venezuela e reiterou seu "apelo à proteção total e ao respeito pelos direitos humanos".

Argentina, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai também condenaram "de forma inequívoca e absoluta" a medida contra González. "O mandado de prisão busca silenciar o senhor González, desconhecer a vontade popular venezuelana e constitui perseguição política", indicaram em um comunicado. "Em um país onde não há separação de poderes nem garantias judiciais mínimas e onde abundam as detenções arbitrárias, condenamos essas práticas ditatoriais."

Maduro foi proclamado reeleito para um terceiro mandato de seis anos, até 2031, pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que não publicou o detalhamento da apuração como exige a lei. A oposição afirma que a vitória de González é comprovada pelas cópias de mais de 80% das atas de votação que foram publicadas em um site, documentos que o chavismo desconsidera e diz serem forjados.

Natal antecipado para outubro

Venezuelanos terão, mais uma vez, um Natal fora de época este ano. Em meio à crise desencadeada após as eleições de 28 de julho, o presidente Nicolás Maduro alterou o calendário e decidiu, por conta própria, antecipar em 86 dias a celebração pelo nascimento de Jesus. "Em homenagem a vocês, em agradecimento a vocês, vou decretar o adiantamento do Natal para o dia 1º de outubro", anunciou, durante o seu programa Con Maduro Más, transmitido pelo sistema nacional de televisão pública, anteontem à noite.

"Começa o Natal no dia 1º de outubro para todos e todas. Chegou o Natal com paz, felicidade e segurança", acrescentou o herdeiro político de Hugo Chávez, que aproveitou a ocasião para celebrar a "paz" instaurada no país após os "ataques criminosos" contra seu governo. Maduro destacou ter decidido pela antecipação por ter fechado o "mês de agosto com boas perspectivas econômicas".

Apesar de soar estranho, não é a primeira vez que Maduro precipita a data dos festejos natalinos. Em 2020, em meio à pandemia, ele adiantou o Natal para 15 de outubro. Na época, liberou recursos para a compra de brinquedos.

Sete anos antes, o presidente decretou que as celebrações começassem em 1º de novembro. Ao anunciar a mudança, expressou seu desejo de "felicidade e paz para todos", bem como de superação da "amargura". O ano de 2013 foi marcado pela morte de Chávez, em março, e pela ascensão de Maduro, que venceu uma eleição cuja transparência foi amplamente questionada.

A situação se repete agora. Manifestações eclodiram em várias cidades da Venezuela, enquanto a oposição denuncia fraude e reivindica a vitória. Desde 28 de julho, os protestos deixaram 27 mortos, 192 feridos e mais de 2,4 mil detidos.

Naufrágio no Canal da Mancha

AFP



Ao menos 12 migrantes morreram, ontem, no naufrágio de uma embarcação irregular na travessia do Canal da Mancha, rumo à costa inglesa a partir do norte da França. Dois estão desaparecidos, segundo balanço anunciado pelo ministro francês do Interior, Gérald Darmanin, na rede social X. "Terrível naufrágio", classificou. Horas depois, o ministro em fim de mandato pediu um "tratado migratório entre a Grã-Bretanha e a União Europeia" para pôr fim a essas viagens. "Menos de oito pessoas tinham coletes salva-vidas fornecidos pelos traficantes", lamentou. O governo britânico, por sua vez, lamentou a morte "horrível e profundamente trágica" dos migrantes. Um barco fretado pelo Estado, o Minck, avistou a embarcação em dificuldades com mais de 60 pessoas a bordo — "essencialmente eritreus" — e foi ao seu resgate quando ela se rompeu. Entre os mortos, metade deles menores, havia 10 mulheres e dois homens. As travessias de migrantes rumo ao Reino Unidos são ainda mais frequentes nesta época do ano, fim do verão na Europa. O naufrágio de ontem foi o mais mortal de 2024. Desde o início do ano, 25 pessoas perderam a vida nessa travessia, o dobro das 12 mortes registradas em 2023.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Washington cobra acordo de trégua

Pelo segundo dia consecutivo, os Estados Unidos cobraram, ontem, um acordo de trégua na Faixa de Gaza, apesar de o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, ter alertado que não cederá às pressões para alcançar um pacto com o Hamas. "Há dezenas de reféns que ainda estão em Gaza, esperando um acordo que os traga de volta para casa. É hora de finalizar esse acordo", afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller.

Na segunda-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, repreendeu Netanyahu por não fazer o suficiente para alcançar um cessar-fogo que inclua a liberação de reféns e de prisioneiros palestinos detidos em Israel. Um dia antes, o Exército israelense anunciou a descoberta de seis corpos de reféns em túneis da Faixa de Gaza. Os seis foram assassinados pelo impacto de balas a curta distância, segundo os militares.

O episódio fez com que Netanyahu pedisse perdão às famílias dos reféns, pela primeira vez desde o início do conflito, em 7 de outubro do ano passado, quando o Hamas atacou o território israelense. Também levou milhares de pessoas às ruas e desencadeou uma greve geral em Israel.

O premiê, no entanto, destacou que não cederá às pressões — internas e externas — e manterá a pressão militar sobre o movimento palestino, que governa Gaza e é considerado uma organização "terrorista" por Israel, Estados Unidos e União Europeia.

AFP



Em Tel Aviv, manifestante mostra as mãos pintadas de vermelho: pressão

Sem concessões

"Ninguém está mais comprometido do que eu com a libertação dos reféns. Ninguém pode me dar lições sobre isso", disse o primeiro-ministro. "Agora devemos exercer a máxima pressão sobre o Hamas", que "deve fazer concessões", acrescentou. Netanyahu reafirmou a necessidade de Israel manter o controle do corredor Filadélfia, ao longo da fronteira entre Gaza e Egito, um obstáculo nas negociações.

Não é o que Washington deseja. "Nos opomos à presença de tropas das Forças de Defesa de Israel em Gaza a longo prazo", afirmou Matthew Miller. "Fechar um acordo exigirá que ambas as partes mostrem flexibilidade. Exigirá que ambas busquem razões para chegar ao sim em vez de razões para dizer não", acrescentou.

O movimento islamista exige que todas as forças israelenses saiam do território palestino. Abu Obeida, porta-voz das brigadas Ezzedin Al Qassam, o braço armado do Hamas, advertiu que os reféns que ainda estão em Gaza voltarão "em caixões" se Israel mantiver sua pressão militar "em vez de fechar um acordo".

VISÃO DO CORREIO

A antidemocracia nas redes sociais

A suspensão do X (antigo Twitter) no Brasil, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), repercutiu em todo o mundo. Se o embate entre a Corte e o empresário Elon Musk coloca em evidência uma inevitável discussão política, com enorme viés partidário, também deve servir como alerta para a falta de transparência das chamadas big techs, as gigantes da tecnologia, que aumenta a cada período eleitoral.

Em tempos nos quais as campanhas dos candidatos às prefeituras e câmaras municipais se voltam pesadamente para as redes sociais, o monitoramento das estratégias dos comitês eleitorais nesses espaços digitais tem sido praticamente impossível — ou, no mínimo, exige algum trabalho braçal incompatível com a rotina de redações jornalísticas e de pesquisadores. Em março, a Meta anunciou o fim da ferramenta CrowdTangle, que permitia acesso da população aos conteúdos em alta no Instagram e no Facebook, ambos administrados pela empresa de Mark Zuckerberg. Esse acesso, no entanto, sempre dependeu de linguagens de programação.

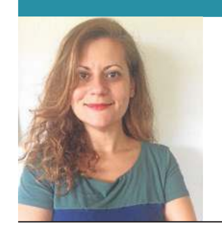
A ferramenta oferecia uma API, espécie de interface que permitia a coleta de dados em massa. Assim, era possível comparar mais facilmente o comportamento de determinados perfis no Instagram e no Facebook e entender, por exemplo, se um candidato se comporta nas redes da mesma maneira que sugere seu plano de governo. O serviço também cumpria boa parte da base de pesquisa de cientistas da comunicação e de áreas da tecnologia.

Hoje, o acesso a esses dados ainda pode ser feito, mas a lista de profissionais com permissão não inclui jornalistas — o que compromete uma das principais prerrogativas da área: a fiscalização do poder público. Ainda assim, aqueles que podem recorrer ao serviço precisam passar por um processo burocrático e demorado, que exige até mesmo documentações protocoladas nos Estados Unidos.

A decisão de restrição aos dados caminha de mãos dadas com a de Elon Musk, que manteve a recusa de nomeação de um representante legal do escritório do X no Brasil. Isso sem contar o desrespeito às decisões judiciais que obrigam o bloqueio de contas que espalham informações falsas, discursos extremistas e antidemocracia no microblog. O momento atual deixa claro que, em nome do aumento de usuários e do tráfego sem qualquer limitação, evidentemente para faturar mais com diferentes frentes, sobretudo a publicidade, redes sociais se colocam acima do bem e do mal, inclusive das leis de cada país.

A postura de Musk, após o bloqueio assinado por Moraes, é emblemática nesse sentido. O empresário classifica o ministro como "violador de juramentos", quando o próprio bilionário não respeita as leis do país em que sua empresa opera. Também afirma que as ações do ministro "são contra a vontade do povo brasileiro", quando, na realidade, o dever do STF é defender a Constituição, independentemente da vontade popular.

A urgência por maior transparência das redes nada tem a ver com uma eventual censura dos conteúdos publicados nelas. Muito pelo contrário. A permissão do acesso a esses dados por jornalistas, pesquisadores e outros profissionais complementa o papel vigilante da democracia brasileira. O que precisa ser entendido é que o combate à desinformação e às notícias fraudulentas não pode ser feito só por parte da imprensa profissional. Esse dever também cabe às plataformas. O principal passo em direção ao resguardo da democracia só pode ser dado a partir da transparência.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

As doenças azuis

Quando éramos crianças, minhas irmãs e eu vivíamos intrigadas com manchas azuis que surgiam na "pele" de borracha das nossas Susies e Barbies. Nem os Falcons, os maridos das bonecas — ainda não existiam Kens no Brasil — escapavam. Com toda a autoridade conferida pelo posto de mais velha, Karla, então, diagnosticou: "É a doença azul". Aceitamos, embora continuássemos sem saber o que era a enfermidade.

Naquela época, os primeiros anos da década de 1980, uma doença que também deixava manchas na pele intrigava o mundo. Era a Aids. Nós, crianças, acompanhávamos as notícias na televisão, que geralmente vinham sem filtro. Um dia, apareceu a imagem de um jovem com o corpo muito magro, coberto de hematomas. O rosto era uma caveira descarnada. Os olhos tristes saltavam das órbitas. Aquela doença azul estava chacinando homens e ninguém sabia o que fazer.

Falava-se em um mal de "depravados". "Peste-gay já apavora São Paulo", anunciou o Notícias Populares. "Povo de Sidney caça os gays por temor ao (sic) Aids", noticiou *O Dia*. Já *O Globo*, em uma matéria sobre o posicionamento do governo, alertou: "Saúde não se definiu sobre o 'câncer gay'". Na inocência infantil, chegamos a pensar se a doença azul não era, na verdade, a Aids. Mas nossas bonecas não eram homens. Nem gays.

Mais de 40 anos e uma pandemia de covid depois, fomos apresentados à mpox. Na verdade, desde a década de 1950 a doença é conhecida, mas nós, das Américas, nunca tínhamos ouvido falar. Nem os europeus ou os asiáticos. Como toda enfermidade endêmica da África, foi esquecida, ignorada, negligenciada. E só virou notícia quando, em 2022, um morador de Londres tornou-se o primeiro caso da enfermidade fora do continente africano.

Ainda sob a sombra do coronavírus, o mundo temeu reviver o pesadelo de 2020. Aprendemos que as principais vítimas, embora não únicas, eram homens que fazem sexo com homens. Rapidamente, foram tomadas medidas de prevenção — diferentemente da covid, já havia uma vacina, a mesma da erradicada varíola — e de contenção. A emergência global, decretada pela OMS, foi suspensa menos de um ano depois.

Não passou de um susto, pensamos, e viramos as costas, novamente, ao continente africano, onde o vírus mpox continuou fazendo o que esse tipo de microrganismo faz de melhor: adquirindo mutações. No surto da variante 1b, atualmente restrito a 16 países da África (além de um caso na Suíça e outro na Tailândia), uma das características é que as principais vítimas são crianças. Entre elas, a letalidade é cinco vezes maior do que o esperado.

Em entrevista ao Correio, o doutor em medicina tropical e professor de Saúde Pública da Fiocruz Amazônia Vanderson Sampaio foi questionado se a mpox seria a nova covid. "Não, mas posso compará-la com a epidemia de HIV". O especialista lembrou que, assim como a Aids, a doença tem origem na África, foi associada a um tipo de comportamento sexual e estigmatizada. "Ali nasceu a negligência, e deu no que deu", disse, sobre o HIV.

Em 2024, não há motivos para acreditar que uma doença infecciosa não seja "problema nosso", não importa o local em que surgiu e o perfil do paciente. A Aids, por exemplo, apesar do tratamento bem-sucedido, matou 630 mil pessoas no ano passado, incluindo crianças, adultos, idosos, homens e mulheres. De todas as nacionalidades e orientações sexuais.

Ao contrário da doença azul dos meus bonecos, que até hoje continua um mistério, há conhecimento suficiente no mundo para evitar que a mpox e outras doenças infecciosas sejam a "nova Aids". Negligenciá-las não é opção.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Descaso

Conheço o seu Paschoal há mais de dois anos. É um senhor idoso, de 74 anos, que fica na pista de ingresso do Carrefour da Epia Sul com seu chapéu velho e muito usado em uma das mãos, estendida, esperando que alguém deposite ali uma moeda ou uma nota — geralmente de R$ 2 — para sobreviver. Semanalmente, vou ao supermercado fazer compras e , invariavelmente, quando regresso, estaciono junto a seu Paschoal, para um dedo de conversa, quando aproveito e lhe entrego ou uma garrafa de água ou um sanduíche para o almoço. De quebra, coloco no velho chapéu alguma moeda ou nota de real. Conversamos sempre. Em 17 de agosto, um sábado, ele contou que estava tendo "surtos" de tontura e que iria, na semana seguinte, ao hospital. Em 31 de agosto, também sábado, perguntei-lhe sobre o assunto e a resposta: "Fui ao pronto-socorro do Hran, na Asa Norte, na quarta feira (28 de agosto) e não tinha médicos para atender. Eram mais de 50 pessoas esperando atendimento, e não apareceu nenhum médico. A maioria era de idosos. Um paciente chegou a desmaiar. Eu fiquei das 11 horas até as 17 horas e, então, fui embora sem ter sido atendido". "Mas seu Paschoal, ninguém protestou?", perguntei. "Sim, doutor, mas não adiantou nada...".

» **Flávio Salles**
Park Way

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Umidade em 7% e o DF legal funcionando. Você pode estar vendo uma miragem.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A medalha paralímpica coroa tudo o que Gabriel Araújo vivencia: superação, alegria, competência. É um belo exemplo, para nós, diante da vida e no dia a dia. Garoto de ouro!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Os atletas paralímpicos estão dando um show em Paris. A cada dia, conquistam mais medalhas. Se este país apostasse, verdadeiramente, nos jovens, o Brasil seria outro.

Antônia Vieira — Asa Sul

O Brasil só é o quarto maior produtos de bananas do mundo. Mas não tem uma Justiça banana. Será que STF terá que desenhar para o Elon Musk entender que aqui não é casa dele?

Joaquim Honório — Asa Sul

Pelo visto, o mercado ganha mais quando a economia está ruim. A economia melhora, eles dão um jeito de deixar ruim...

Gislaine Perpétua Roberto — Brasília

Boate Kiss

A decisão do ministro Dias Toffoli, do STF, de mandar prender imediatamente os réus do caso da boate Kiss foi correta. Porém, acho que autoridades do poder público local que permitiram o funcionamento de uma boate sem saída de emergência deveriam também ser responsabilizadas. Se tivesse saída de emergência obedecendo às normas técnicas, a evacuação das pessoas seria lograda de êxito.

» **João Fernandes**
Teresina

Transformação

Tenho 82 anos, sendo 10 de aposentado, e, até hoje, com alegria e saudade das brincadeiras e pegadinhas na empresa, as quais, às vezes, envolviam até os patrões. Melhorava o astral e, principalmente, aproximava os colegas de trabalho. Uma inesquecível foi convencer um ex-funcionário carrancudo, fechado, de poucos amigos, a aparecer na empresa dizendo que estava voltando para o trabalho. Foi engraçadíssimo observar a cara da maioria dos funcionários. Fez, inclusive, com que esse antigo funcionário risse e se tornasse, magicamente, por alguns minutos, simpático.

» **Laurindo Bonilha**
Brasília

X da questão

O sujeito bilionário, cresceu acreditando que podia tudo e que não houvesse um país sequer que pudesse parar sua arrogância no planeta. Hipócrita e covarde, nunca se meteu com a China ou a Rússia, pensou que poderia passar por cima da lei e da Constituição Federal do Brasil, país ao qual ele desrespeita. Provavelmente, foi incentivado por alguns chapeiros de hambúrguer, alguns políticos de extrema-direita e por seguidores do obtuso Olavo. Ele se deu mal. Sua rede social foi tirada do ar pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e a decisão homologada pelo plenário da Corte. Basta de sermos subservientes a americanos ou a qualquer outra raça. As leis têm de ser cumpridas por todos. É Fato!

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Violência

Atuando em obra social desde 1963, lidando com crianças, adolescentes e familiares, tenho deparado com dolorosas situações de violência física e, em especial, com o crime silencioso, a violência psicológica. As vítimas, por estarem sempre diminuídas, humilhadas e torturadas psicologicamente, ficam com a autoestima baixa e não reagem. Assim como em famílias de doentes alcoólicos, problema que não escolhe classe social, acontece com vítimas em família de alto nível. Parabenizo aos editores do **Correio Braziliense** pela chamada de capa para a reportagem *As faces de um crime silencioso*, de Mila Ferreira (edição de 2 de setembro) .

» **Natanry Osório**
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

O desenvolvimento imediatista que despreza os recursos naturais

» VALDIR ADILSON STEINKE
Professor do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB)

Planaltina, uma das cidades mais antigas e historicamente significativas do Distrito Federal, guarda em suas raízes um profundo testemunho das transformações socioambientais que marcaram o desenvolvimento do Brasil central. Desde seus primeiros dias, muito antes da construção de Brasília, Planaltina tem se desenvolvido em um ritmo que, por vezes, desconsidera a necessidade de uma integração harmoniosa entre crescimento urbano, preservação ambiental e equidade social. Esse crescimento, marcado por uma expansão tumultuada e carente de planejamento estratégico, frequentemente negligencia as necessidades mais fundamentais de sua população e a riqueza natural que a cerca. Diante dessa realidade, torna-se urgente a formulação de políticas públicas que reconheçam e valorizem a singularidade histórica e ambiental de Planaltina, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

No centro do patrimônio natural de Planaltina, a Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE) se destaca como um espaço de relevância ímpar para a ciência e para a conservação ambiental. Esse local único, com suas características geomorfológicas excepcionais, é conhecido pelo fenômeno hidrológico raro que abriga: a interconexão de nascentes que alimentam duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Tocantins e a Bacia do Paraná. Essa singularidade transforma a ESEC-AE em um ponto de convergência vital para a segurança hídrica do país, desempenhando um papel crucial na manutenção da qualidade e da disponibilidade de água doce, um recurso cada vez mais escasso e estratégico. A fragilidade ecológica da estação, aliada à sua função como um reservatório de biodiversidade, exige uma gestão ambiental pautada pela precaução e pela responsabilidade intergeracional.

No entanto, o projeto de criação da Área de Desenvolvimento Econômico de Planaltina, proposto para ser implantado nas proximidades da ESEC-AE, configura-se como uma séria ameaça a esse ecossistema de importância nacional e internacional. O impulso para o crescimento econômico, sem a devida consideração das particularidades ambientais da região, revela uma visão míope que subestima a relevância de preservar um patrimônio natural de valor inestimável. As atividades econômicas que se pretende desenvolver nas imediações da estação ecológica, se não forem criteriosamente avaliadas e monitoradas, podem desencadear processos de degradação que resultariam na perda irreversível de biodiversidade, na alteração do microclima local e, sobretudo, na contaminação dos mananciais hídricos que são essenciais não apenas para o Distrito Federal, mas para vastas regiões do Brasil.



Essa situação evidencia a necessidade de uma reavaliação urgente das políticas de desenvolvimento territorial e ambiental do Distrito Federal e do Brasil. A preservação de áreas ecologicamente sensíveis, como a ESEC-AE, deve ser tratada como uma prioridade estratégica, fundamentada em princípios éticos que transcendam interesses econômicos imediatistas. Somente por meio de uma governança ambiental responsável, que promova um equilíbrio entre desenvolvimento e conservação, será possível garantir um futuro em que o crescimento econômico ocorra de maneira sustentável, respeitando os limites naturais e assegurando qualidade de vida para as futuras gerações.

Infelizmente, a ameaça à Estação Ecológica de Águas Emendadas não é um episódio isolado, mas, sim, parte de uma longa sequência de decisões equivocadas de gestão territorial que têm caracterizado o Distrito Federal. Desde a sua concepção, o DF tem enfrentado dificuldades em equilibrar o crescimento urbano acelerado com a preservação de seu rico patrimônio ambiental, frequentemente priorizando interesses de curto prazo e subestimando as consequências a longo prazo dessas escolhas.

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado em 2024, é um exemplo recente de como a gestão territorial do DF continua a repetir erros históricos. Embora o PPCUB tenha sido defendido como uma tentativa de ordenar o crescimento urbano e proteger o patrimônio histórico de Brasília, na prática, ele tem aberto margens para flexibilizações que favorecem a expansão imobiliária e a ocupação de áreas sensíveis, sem a devida consideração aos impactos ambientais e sociais dessas intervenções.

É crucial que o Distrito Federal e o Brasil como um todo assumam uma postura mais crítica e responsável em relação à gestão de seus recursos naturais e culturais. É necessário romper com os padrões históricos de exploração e degradação que têm marcado o desenvolvimento regional e adotar uma nova visão, orientada por princípios de sustentabilidade e justiça ambiental. O futuro do DF e de cidades como Planaltina depende de nossa capacidade de aprender com os erros do passado e de construir um modelo de desenvolvimento que valorize e proteja nossos patrimônios naturais e culturais, garantindo que eles possam ser desfrutados por todas as gerações futuras.

Brasília: berço da tão necessária nova civilização

» IVÂNIA GHESTI
Doutora em psicologia pela Universidade de Brasília (UnB) e membro do Comitê da Primeira Infância do Judiciário do Distrito Federal

A profecia de Dom Bosco sobre Brasília não é só necessária como parece possível, a partir das conquistas realizadas nos cinco anos do Pacto Nacional pela Primeira Infância. Está na hora de pensarmos que, talvez, a civilização não desaparecerá em função das guerras ou da crise climática, mas por desperdiçar suas novas gerações… E Brasília sediou o lançamento de um pacto republicano em prol da garantia do direito ao desenvolvimento humano integral das crianças, que esperamos que nos sucedam com maior capacidade de respeito, equidade e sustentabilidade.

Precisamos construir um novo modelo civilizatório pois, enquanto as neurociências avançam em demonstrar que é nos primeiros anos de vida que se formam as bases da arquitetura cerebral necessária ao pleno exercício da autonomia e da capacidade de autocontrole requerida para convivência pacífica, aprendizagem, cuidado do planeta, de si próprio e dos demais, cerca de 10 milhões de brasileirinhos e brasileirinhas não têm acesso garantido a gestação saudável, amamentação materna, presença dos pais após o nascimento, espaços protegidos para brincar, educação infantil e proteção contra violências absurdas. Pois nada é mais absurdo que a violência sexual contra crianças de menos de 6 anos, e os números são alarmantes, assim como a ausência de serviços em quantidade e qualidade necessários para atendê-las quando isso acontece.

Estamos em pleno século 21, o Brasil caminha na perspectiva de se tornar a oitava economia mundial e sedia o G20, mas a pauta do desenvolvimento humano e do respeito aos direitos das crianças não ganha tanto destaque quanto os conflitos — evitáveis, segundo a ciência, se houvesse investimento na formação saudável do ser humano na primeira infância. Isso envolve também os adolescentes e adultos — futuros (ou já atuais) pais e responsáveis diretos pelas crianças, não apenas materialmente, mas também afetivamente.

Nesse cenário, Brasília sediou, no encerramento de agosto, mês da Primeira Infância, o Seminário internacional dos cinco anos do Pacto Nacional pela Primeira Infância, lançado em 25 de junho de 2019 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Nenhum outro país alcançou um nível de articulação interfederativa de mais de 350 instituições congregadas em prol da implementação da prioridade absoluta de garantir os direitos das crianças, adolescentes e jovens, conforme o artigo 227 da Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância.

Vários avanços foram destacados, como a criação da Política Judiciária Nacional para a Primeira Infância, a criação do Comitê Nacional na Casa Civil com a atribuição de elaborar em 120 dias a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, a criação do Comitê de Primeira Infância dos Tribunais de Contas, a criação da rede de Frentes Parlamentares da Primeira Infância, a priorização dessa agenda pelo Conselho Nacional do Ministério Público, a elaboração do Plano Distrital da Primeira Infância, com autoria das próprias crianças, entre outras promissoras ações.

Além disso, nessa oportunidade, foi encaminhada a criação de uma aliança entre as universidades e uma rede entre as empresas com objetivo de contribuir para atenção integrada às crianças brasileiras nessa maior janela de oportunidades para o desenvolvimento humano, econômico e social sustentável.

Também foi debatida a necessidade de criação de formas adequadas de escuta e depoimento especial de crianças vítimas de violência na primeira infância.

Sobretudo, a realização dessa edição do seminário do Pacto no TST marcou o reconhecimento da importância da licença maternidade e paternidade e da conciliação entre vida familiar e vida profissional para o necessário cuidado dos filhos, especialmente nos primeiros meses de vida, em que se formam os vínculos familiares essenciais. Também foi observada a relação entre privação de renda familiar e exposição das crianças à exploração e trabalho infantil, situações que se agravam em função do racismo estrutural e que, se não forem superadas, não permitirão a ruptura do ciclo de pobreza e desigualdade social que desmoralizam nossa nação.

Brasília, capital de cerca de 20 milhões de crianças na primeira infância, tem o dever e a oportunidade de continuar gestando a integração das competências dos brasileiros e brasileiras para proporcionar esse salto civilizatório em honra à toda a humanidade, que é representada por cada criança, com apoio do Pacto Nacional pela Primeira Infância.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Cérebros distantes

Em um mundo em que as tecnologias e as ciências se converteram no mais importante capital de um país, fica evidente que, quanto mais desenvolvida for uma nação, mais e mais cientistas e pesquisadores ela necessita para manter alto seu padrão de desenvolvimento humano.

Só para se ter uma ideia da importância das ciências para o desenvolvimento de um país, os Estados Unidos investiram aproximadamente R$ 500 bilhões em pesquisas em 2021 e vêm aumentando gradativamente esses valores a cada ano. Lá, a maioria das centenas de universidades apostam na pesquisa porque sabem que esse é o modelo de ensino que mais atrai investimentos, além, é claro, de conferir prestígio a essas instituições.

O governo federal americano investe pesado em pesquisas acadêmicas por meio de agências como o Departamento de Saúde e Serviços Humanos, o Departamento de Defesa, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, o Departamento de Energia e o Departamento de Agricultura. Os governos estaduais fazem o mesmo, bem como os fundos próprios das instituições, organizações sem fins lucrativos ou apoiadores privados, entre outros negócios.

Esses investimentos são avaliados de forma séria e servem para medir o grau de atividade de pesquisa de uma universidade. Essas instituições são avaliadas ainda por indicadores como publicações, citações, comercialização de descobertas, além de prêmios acadêmicos recebidos. Apenas em 2022, 21 universidades ultrapassaram a marca de US$ 1 bilhão em pesquisas e desenvolvimento. Somente a Universidade de Johns Hopkins investiu U$ 3,18 bilhões nessas áreas.

Com relação ao Brasil, no mesmo ano de 2021, segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, foram investidos em pesquisa algo como 1,2% do PIB, que foi de R$ 8,7 trilhões, mas esse valor vem diminuindo ano a ano. Também o setor empresarial, que, no passado, chegou a destinar grandes somas em pesquisas, passou a reduzir esse tipo de atividade em decorrência das más condições econômicas do país, agravadas pela elevação sem precedentes da carga tributária e de outros encargos.

O Brasil segue na contramão dos países desenvolvidos quando o assunto é investimento em pesquisas. Não por outra razão, profissionais da área, assim que alcançam um patamar de conhecimento respeitável, tratam logo de sair do país em busca de outras instituições e empresas estrangeiras dispostas a bancar, o quanto for, por pesquisas que levem a descobertas valiosas. O fato é que, sem dinheiro, não há ciência nem coisa alguma. A cada novo corte nos gastos do governo, as áreas das ciências e educação são as mais penalizadas.

Desde sempre, nosso país assiste calado a uma verdadeira diáspora científica, com milhares de pesquisadores abandonando o Brasil quer por vontade própria, quer por motivo de convite de empresas e universidades interessadas em seus trabalhos. Em termos de financiamento em pesquisa, não há como competir com países como Estados Unidos, Alemanha ou China. Por outro lado, também não existe por parte do governo uma crença ou convicção sedimentada na importância das pesquisas para o progresso do país.

No último mês de julho, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), por pressão dos próprios acadêmicos do país, anunciou que fará a abertura de um processo de seleção para o Programa de Repatriação de Talentos — Conhecimento Brasil. Pelo edital da iniciativa, haverá a escolha de até mil projetos de pesquisadores que trabalham no exterior e desejam retornar ao Brasil. A ideia é oferecer uma bolsa mensal, mais verbas para pesquisa, viagens e outros benefícios, como contratação de plano de saúde para a família e previdência.

Um dos empecilhos, além do dinheiro oferecido lá fora, é que as ciências experimentam um novo modelo, em que a mobilidade é parte integrante da própria atividade, já que os pesquisadores precisam trocar informações, conhecer novos métodos, novos equipamentos e um mundo de outros meios para a realização de pesquisas.

Atualmente, há aproximadamente 1.200 pesquisadores brasileiros espalhados por cerca de 42 países, embora o número exato dos que deixaram o Brasil ainda seja desconhecido e pode ser ainda muito maior do que o número indicado por pesquisa da Unicamp. A fuga de cérebros é antiga e persiste, sendo um indicativo de que estamos distantes do ideal de pesquisa e, portanto, do ideal de desenvolvimento.

» A frase que foi pronunciada:

"O mercado de ações está cheio de indivíduos que sabem o preço de tudo, mas o valor de nada."

Phillip Fisher

Desrespeito

» O marketing agressivo das operadoras de celular não permite que o cliente manifeste sua vontade. Até permite, mas não há treinamento para aceitá-la. Depois de responder que não há interesse na promoção, é apresentada outra oferta. A seguir, uma negativa e outra promoção. E a conversa se desenrola presa em um script lido por alguém desprovido de respeito e empatia. Os idosos são os que mais sofrem.

» História de Brasília

Em vista dos últimos acontecimentos, o prefeito Sette Câmara mandará publicar no "Diário Oficial" todos os pagamentos efetuados pela Novacap. A Comissão entrará em funcionamento imediatamente, não se sabendo, entretanto, do afastamento ou não do dr. Laranja Filho. (**Publicada em 18/4/1962**)

INÊS 249

Resiliência mental ajuda a viver mais

A capacidade de se adaptar às adversidades cotidianas contribui para uma velhice tranquila, reduzindo o risco de morte prematura, e aumentando a qualidade de vida. A análise é de cientistas que há três décadas pesquisam o tema

» ISABELLA ALMEIDA

Um novo estudo destaca uma perspectiva diferente sobre a importância da resiliência mental na velhice. A pesquisa, publicada ontem na revista *BMJ*, revelou que conseguir enfrentar e se adaptar a desafios pode estar associado a menor risco de morte. Conforme os cientistas, o resultado sublinha a necessidade de promover a resiliência mental como uma estratégia para melhorar a longevidade e a qualidade de vida.

O estudo, liderado pela Universidade de Sun Yat-Sen, na China, se baseou em dados do Estudo de Saúde e Aposentadoria dos Estados Unidos, um importante ensaio que começou em 1992 e que fornece uma visão detalhada da saúde, situação econômica, e estado conjugal e familiar de adultos com 50 anos ou mais. Utilizando informações coletadas entre 2006 e 2008, os pesquisadores analisaram a resiliência mental de 10.569 participantes, com uma idade média de 66 anos.

A resiliência mental dos participantes foi avaliada por meio de uma escala validada que mediu características como perseverança, calma, senso de propósito, autoconfiança e a capacidade de enfrentar desafios sozinho. A pontuação média obtida foi de 9,18 em uma escala de 0 a 12. Esse dado foi então correlacionado com a mortalidade ao longo de um período médio de 12 anos, que incluiu o acompanhamento até a morte ou até o final de maio de 2021, o que ocorresse primeiro. Durante o acompanhamento, 3.489 participantes morreram.

Os resultados detalhados no artigo mostraram uma associação clara e quase linear: quanto maior a pontuação de resiliência, menor o risco de morte. Essa relação foi especialmente notável entre as mulheres. A análise revelou que os participantes, que apresentaram maior pontuação no quesito resiliência mental, tiveram uma redução de 53% na probabilidade de morte nos próximos 10 anos em comparação com aqueles que pontuaram menos.

Após ajustes para variáveis como estado civil, sexo, raça e índice de massa corporal (IMC), a relação entre resiliência mental e mortalidade permaneceu significativa. No entanto, a conexão diminuiu para 46% quando problemas de saúde como diabetes, câncer e doenças cardiovasculares foram considerados e para 38% ao ajustar para um estilo de vida pouco saudável.

De acordo com os pesquisadores, isso sugere que, embora a resiliência mental seja um fator importante, a presença de condições de saúde preexistentes e comportamentos de estilo de vida também desempenham um papel significativo.

Eles destacaram que vários fatores, como o significado da vida, emoções positivas, autoavaliação de saúde e satisfação com o apoio social, podem influenciar a resiliência psicológica. Os cientistas acreditam que intervenções voltadas para estimular bons sentimentos são uma boa aposta. "Desencadear essas emoções positivas pode aumentar os efeitos protetores da resiliência psicológica e mitigar o impacto negativo da adversidade acumulada na saúde mental em adultos", destacaram em nota.

Alessandra Araújo, psicóloga clínica em Brasília, frisou que as diferenças de gênero observadas em estudos têm implicações práticas na criação de programas de suporte psicológico. "Homens e mulheres tendem a experienciar e expressar suas emoções, dificuldades psicológicas e estressores de maneiras distintas, o que requer abordagens diferenciadas. Por exemplo, as mulheres geralmente têm maior probabilidade de relatar sintomas de ansiedade e depressão, enquanto os homens podem ter uma tendência maior a externalizar o estresse."

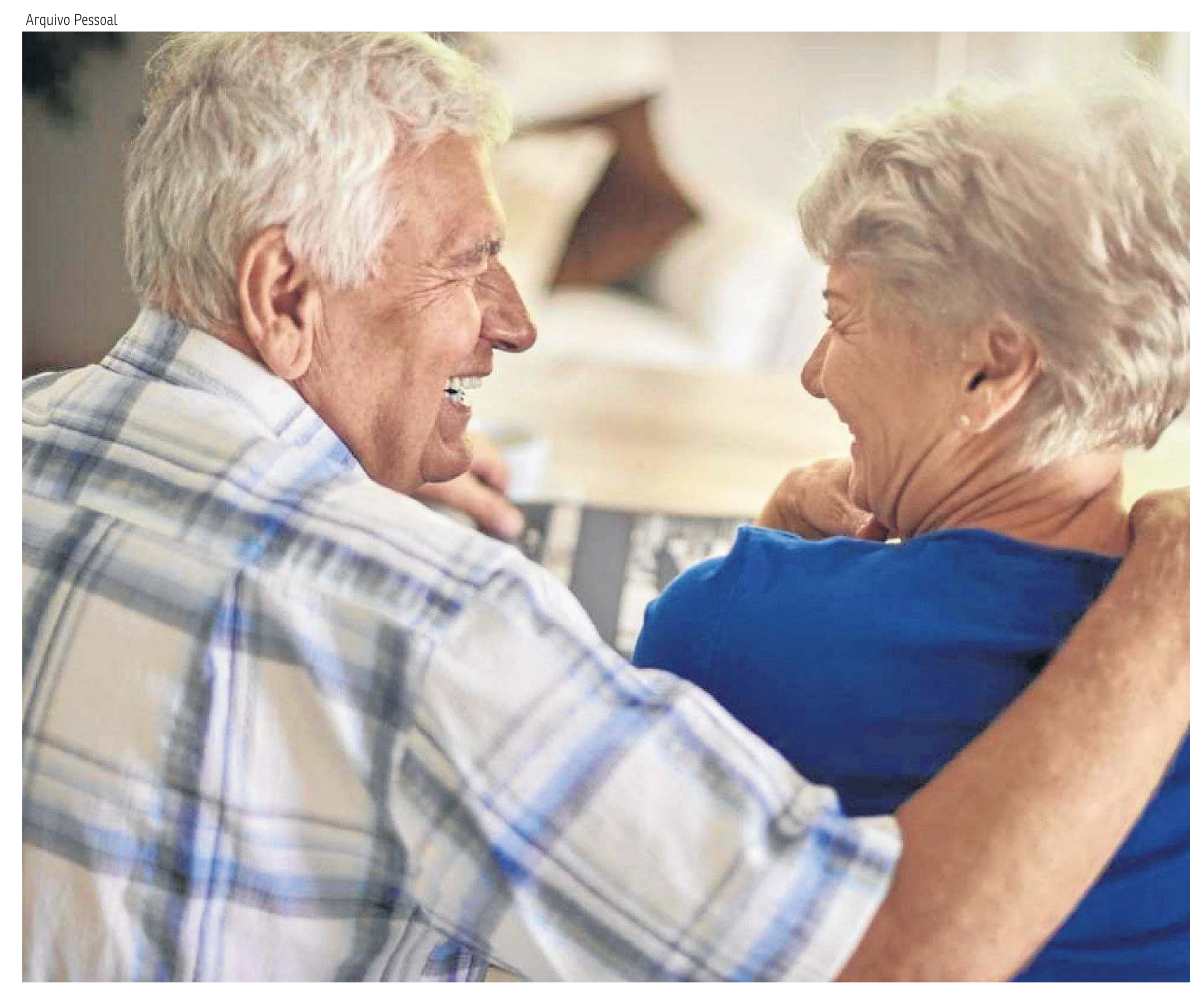
Para os especialistas, tais estratégias não só poderiam melhorar a qualidade de vida dos idosos, mas também reduzir os riscos de mortalidade. A pesquisa abre caminhos para futuras investigações e para o desenvolvimento de programas de intervenção que busquem fortalecer a capacidade de enfrentamento e adaptação dos indivíduos na terceira idade.

Leninha Wagner, neuropsicóloga fundadora da clínica Substância Singular, no Rio de Janeiro, destacou ser crucial a integração do conhecimento sobre resiliência mental com a abordagem prática do tratamento. "Compreender como os fatores biológicos afetam a resiliência permite que os profissionais ajustem suas intervenções de forma mais eficaz. Reconhecer e abordar mudanças cognitivas e emocionais em diferentes idades e gêneros ajuda a criar estratégias de suporte que são mais bem adaptadas às necessidades dos indivíduos."

Para Larissa Fonseca, psicóloga especialista em ansiedade, pânico, burnout e sono, um dos principais desafios para estimular a resiliência em pessoas mais velhas é a resistência à mudança, além da diminuição da plasticidade neural e comorbidades relacionadas ao raciocínio e aos aspectos fisiológicos. "Também deve-se considerar estigmas que relacionam a busca por serviços de saúde mental e loucura. A implementação de técnicas para melhorar a resiliência deve ser sugerida com bastante clareza, explicações e paciência."

Os autores do estudo também enfatizaram que, como se trata de uma pesquisa observacional, não é possível estabelecer causalidade com certeza. Eles apontaram ainda limitações, como não considerar fatores genéticos e hormonais, e as adversidades na infância, além da ausência de dados sobre mudanças na resiliência mental ao longo do tempo.

Arquivo Pessoal



Idosos que reagiram melhor aos testes do estudo apresentaram maior longevidade do que os outros

DUAS PERGUNTAS / Priscilla Mussi, geriatra do hospital Santa Lúcia, em Brasília

Como avalia a importância de considerar fatores genéticos e hormonais na análise da resiliência mental e sua relação com a mortalidade?

Temos cada vez mais evidências de que os fatores genéticos e hormonais são essenciais para ajudar na resiliência de uma pessoa. Os principais hormônios envolvidos são a desidroepiandrosterona (DHEA) e cortisol, no entanto, o grande fator regulador é ambiental: muito estresse durante a vida, desequilíbrio entre trabalho e vida social, etilismo e tabagismo, frustrações e humilhações constantes.

Quais são as principais práticas para a implementação de intervenções para o aumento da resiliência mental em idosos?

Para aumentar a resiliência de uma pessoa, deve-se tentar encontrar um propósito de vida, o que esse paciente ainda deseja e anseia e, então, abordar todos os aspectos: ajuste físico, alimentar, emocional e social para que aquele desejo se torne real. Se viver uma frustração grande, é preciso ter o entendimento de que as coisas acontecem independentemente da nossa vontade e assumirmos a auto responsabilidade, com certeza seremos mais resilientes.

Arquivo pessoal

SISTEMA SOLAR

Impacto mudou o curso da maior lua

Ganimedes, principal lua de Júpiter e maior satélite natural do Sistema Solar, foi atingida há cerca de 4 bilhões de anos por um meteoro maior do que o responsável pela extinção dos dinossauros na Terra. Segundo a pesquisa, divulgada, ontem, na revista *Scientific Reports*, o impacto pode ter feito com que ela girasse em seu eixo. O estudo investigou a intrigante estrutura geológica conhecida como sistema de sulcos, que se formou a partir do choque que acometeu o corpo celeste.

Os cientistas descobriram que existem quatro locais em Ganimedes que se desviam em 20 graus em relação ao **eixo de maré**, o que sugere uma complexa história geológica. Essa reorientação pode ter sido resultado de um impacto que não apenas moldou a superfície, mas também teve implicações profundas na dinâmica interna do satélite.

Além disso, o estudo sugere que a estrutura do gelo em Ganimedes pode ser mais dinâmica do que se pensava anteriormente. A pesquisa indica que, se a lua tem um oceano sob sua crosta de gelo, a interação entre o impacto e a água pode ter facilitado a isostasia, um processo que permite que a crosta se ajuste ao peso das estruturas geológicas. Isso levanta questões sobre a possibilidade de um ambiente habitável sob a superfície do satélite.

Os cientistas utilizaram simulações numéricas e experimentos de impacto para entender melhor as consequências do evento que formou os sulcos. Eles consideraram diferentes ângulos de incidência do impacto e a composição do material alvo, revelando que a complexidade da geologia de Ganimedes é resultado de múltiplos fatores interligados. Essa abordagem multidisciplinar é fundamental para a compreensão das características geológicas do satélite.

A pesquisa também apontou para a necessidade de investigações futuras. Embora os resultados atuais tenham fornecido insights valiosos, os cientistas reconhecem que ainda há muito a aprender sobre a história geológica de Ganimedes. Missões futuras, como a Europa Clipper, da NASA, que está programada para explorar Europa, outra lua do gigante gasoso, também podem oferecer dados relevantes sobre Ganimedes e suas características.

Eixo de maré

Eixo de maré é uma linha imaginária que passa pelo centro de um corpo celeste e está alinhada com a direção das forças gravitacionais exercidas sobre ele, especialmente as forças das marés causadas por outro corpo celeste. No caso de Ganimedes, o eixo de maré se refere à linha ao longo da qual as forças gravitacionais de Júpiter provocam distorções e deformações na lua. Essas forças fazem com que a lua tenha um formato ligeiramente alongado ou deformado, e o eixo de maré é a linha ao longo da qual essa deformação é mais pronunciada.

ESO/King & Fletcher



Ganimedes, o grande satélite, tem complexa história geológica

INÊS 249

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MEIO AMBIENTE / Em uma das secas mais prolongadas, os focos se espalham pela vegetação da capital do país. Ontem, 1,2 mil hectares da Flona foram atingidos, segundo o ICMBio. A umidade relativa do ar chegou a 7%, menor índice de todos os tempos

2,4 mil brigadistas ajudam bombeiros em incêndios

» ARTHUR DE SOUZA
» MARIANA SARAIVA

A capital do país está atravessando um longo período de estiagem, cenário propício para que ocorram preocupantes incêndios florestais — foram 6.882 ocorrências em 2024, até o início de setembro, de acordo com dados do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). O trabalho de combate às chamas é feito por militares da corporação, junto a brigadistas do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), do Instituto Chico Mendes (Icmbio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). São pouco mais de 2,4 mil brigadistas que somam esforços aos militares do CBMDF para apagar incêndios em vegetação.

O **Correio** conversou com brigadistas de dois institutos, que contaram como é a rotina cansativa de combate a focos de incêndio em vegetação. Trabalhando há 14 anos no Ibama, Nivaldo Oliveira Lima, 37, classificou como intenso o cotidiano de enfrentar as chamas. "Desde 1º de junho, temos trabalhado com muito esforço e dedicação", detalhou. O profissional ainda fez o alerta: "Precisamos do apoio da sociedade. Uma parte dos incêndios é causada pela ação humana, principalmente nesta época de seca."

Nas ocorrências de incêndios florestais, Nivaldo descreveu que tudo começa com a organização da equipe. "Trabalhamos com um planejamento, analisando o mapa, as condições climáticas e para qual lado o vento está soprando", explicou. "A sensação de estar em uma mata fechada diante do fogo é terrível, por isso, todos os anos fazemos cursos de aperfeiçoamento. É uma profissão que exige constante atualização, mas, a cada incêndio combatido, a sensação de dever cumprido e de ter salvado vidas compensa o esforço", detalhou.

Brigadista do Ibram, Gilberto Crosóstemo, 44, afirmou que o período atual é crítico no que diz respeito aos incêndios. "Tem sido um ano de muita luta. Estamos saindo de um incêndio e entrando em outro", lamentou, enfatizando que enfrentar o fogo de perto é perigoso e envolve riscos químicos, físicos e biológicos. "Isso causa desgastes físicos e situações de vulnerabilidade para a equipe, mas não impede que trabalhemos. Os brigadistas permanecem motivados", garantiu.

De acordo com Gilberto, a missão é árdua, mas gratificante. "Independentemente da intensidade do fogo, sabemos que nossa chegada ajuda a amenizar os danos do incêndio, preservar a natureza e reduzir a poluição", ressaltou o brigadista.

Fotos: Minervino Júnior/CB



Ação de bombeiros: em grandes incêndios, como o que atingiu a Flona, alta temperatura, tempo seco e vento forte dificultam o combate



De acordo com o ICMBio, 1,2 mil hectares da Floresta Nacional foram atingidos pelo fogo que se alastrou pela vegetação

Queimadas em 2024

6.882 ocorrências
até 2 de setembro

2.065 somente em agosto

Fonte: CBMDF

Equipe de brigada

Ibama*	Ibram	ICMBio
2.227	150	54

*Os brigadistas atuam em todo o país, não só no DF

Combate às chamas

Somados os recursos humanos, o Distrito Federal conta, atualmente, com pouco mais de 5 mil pessoas que arriscam a vida para apagar incêndios em vegetação. O mais recente deles atinge, desde a manhã de ontem, a Floresta Nacional (Flona), na altura do Incra 7. Militares do CBMDF estão agindo no local, junto com brigadistas do ICMBio. Segundo informações do instituto, enviadas ao **Correio** no início da noite, cerca de 1,2 mil hectares já foram atingidos.

A suspeita é de que o incêndio tenha sido criminoso. Três pessoas foram vistas no local em que as chamas tiveram início. O CBMDF ressaltou que os profissionais estão em combate para apagar os focos de incêndio, mas a alta temperatura, o tempo seco, o vento e as altas chamas estão dificultando bastante a atuação. Até o fechamento desta edição, não foi confirmado se o incêndio foi debelado.

Doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), o ambientalista Christian Della Giustina destacou que os incêndios que ocorrem durante o período de seca prejudicam muito a vegetação, principalmente as plantas pequenas, que acabam morrendo. "Com isso, não conseguimos ter uma renovação da vegetação natural e o cerrado acaba sofrendo", alertou. O especialista ressaltou que as queimadas também prejudicam a fauna nativa do Cerrado. "Esses animais acabam morrendo, pois não conseguem fugir das chamas."

A qualidade do ar no DF também é afetada. "Com isso, toda a população sofre por causa do aumento de partículas de fuligem na atmosfera", observou Della Giustina. Por isso, segundo o ambientalista, é preciso focar na educação ambiental. "Temos que alertar sobre os perigos de se colocar fogo na vegetação, em entulhos ou em áreas urbanas. A curto prazo, o melhor cenário é aguardar a chuva, que vai lavar a atmosfera e acabar com os incêndios que estão acontecendo", comentou.

Tendência é que o tempo seco se mantenha até meados de setembro

Recorde histórico de baixa umidade

O Distrito Federal registrou, na tarde de ontem, o recorde histórico de menor umidade relativa do ar. De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estação meteorológica da Ponte Alta, no Gama, mediu o índice de 7%, com temperatura máxima de 33°C. São 133 dias sem chuvas.

Antes disso, a menor umidade da história do DF também foi registrada no Gama: 8%, em setembro de 2019. O meteorologista Olívio Bahia ressaltou que o tempo deve continuar quente e seco, pelo menos até meados de setembro. "Tudo indica que, até o dia 20, não sejam criadas condições para chuva no DF", destacou.

"Estamos com o ar muito poluído, solo e vegetação seca, além da fumaça de queimadas e de veículos. Tudo colaborando para comprometer a saúde e, claro, manter elevadíssimo o risco de queimadas", alertou o meteorologista. Segundo a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia, para hoje, a temperatura mínima ficará na casa dos 15ºC e a máxima deve chegar a 32ºC. Além disso, a umidade relativa do ar pode variar entre 55% e 15% — nas horas mais quentes do dia.

Alerta de perigo

A capital do país chegou a ficar em alerta vermelho — que representa grande perigo — para a baixa umidade. Esse é o alerta mais alto entre os disponibilizados pelo Inmet e destaca que há grandes riscos de incêndios florestais e à saúde. Até o fechamento, o DF estava sob alerta amarelo, que significa perigo potencial. Neste caso, a umidade pode atingir 20%.

Por isso, o instituto dá algumas dicas para se proteger durante esse período de seca extrema: beber bastante líquido; atividades físicas ao ar livre não são recomendadas; evitar exposição ao sol nas horas mais quentes do dia; e usar hidratante para pele e umidificar o ambiente.

De acordo com a meteorologista Andrea Ramos, o DF está sob alerta amarelo de onda de calor. "Esse aviso corresponde a dois ou três dias com temperaturas 5°C acima da média climatológica do DF", explicou. "É bem provável que o alerta seja estendido para amanhã e, até mesmo, alterado para o laranja, que corresponde a até cinco dias de temperaturas elevadas", alertou. (**AS/MS**)

INÊS 249



Crônica da Cidade

BIANCA LUCCA | *biancalucca.cb@gmail.com*

Felicidade revisitada

Eu era uma menina pequena de cabelos curtos que pouco queria saber das outras crianças da minha idade. Nascida com a alma de uma mulher rabugenta de cinquenta anos, sempre preferi a companhia dos livros. Não tive a sorte de ter um pai dono de livraria, mas minha mãe era professora de letras e sempre dava um jeito de me manter com um amigo recheado de histórias em mãos.

Ela me surpreendia com as escolhas constantes do que eu iria ler na semana. Também sempre me incentivara a escrever para seguir com o legado da parte artística da família, no meio de tantos profissionais dos números. Foi quando notou certo tom de melancolia e existencialismo pouco comum em pessoas da minha idade nas minhas produções que resolveu arriscar e me entregar um conto de Clarice Lispector pela primeira vez.

Não foi nenhuma das publicações infantis de Clarice que mamãe pensou em me mostrar. Minha mãe certamente saberia que me sentiria subestimada ao ser rebaixada a minha própria idade de fato. Estava no meu quarto olhando a janela e fazendo aquilo que as crianças peculiares fazem ao se entreter com os próprios pensamentos — mas nunca se lembram como era divertido depois de crescidas — quando ela chegou segurando algumas folhas impressas.

O cheirinho de papel recém-tocado pela tinta já me antecipava: mamãe tinha imprimido algo para ler. Ela me olhou de cima a baixo, receosa com o primeiro contato que teria com Clarice e me entregou as folhas sem nenhuma apresentação prévia do que se tratava. Abri as páginas leves: *Felicidade clandestina*. Enquanto eu lia os primeiros parágrafos sobre uma menina gorda e egoísta, filha de um dono de livraria, mamãe me observava.

Olhei para cima como se ela estivesse me vendo nua de alma e ela saiu. Mergulhei na história da pequena que queria tanto ler *As reinações de Narizinho* mas a colega abençoada pelo poder nunca a emprestava. Entendi o título quando a criança finalmente colocou as mãos no livro mas nunca tinha coragem de lê-lo: a felicidade de ter o que tanto almejara não era familiar para ela.

Me sentira assim durante toda a minha curta vida. Uma espectadora da minha própria felicidade, como se nunca tivesse a capacidade de consumir a alegria de fato. Assim como Clarice, a felicidade era um elemento estranho para mim. Não tinha repertório para lidar com tal dádiva. A descoberta de alguém que se sentiu igual a mim me devastou. Li. Reli. Quantas vezes nem sei.

O último parágrafo do pequeno conto me despertou: "Não era mais uma menina com um livro, era uma mulher com seu amante." Então eu existo e sempre existi nos olhos de tantas outras crianças que não se encaixavam ao que lhes era imposto. Não tenho certeza sobre reencarnação, mas senti uma forte conexão com a escritora que jurei já ter estado dentro daquela cabeça.

Fui até minha mãe e disse que queria ler mais. Por mais que clandestina, minha felicidade não era suficiente. Orgulhosa mas não surpresa, mamãe me conduziu pelos escritos de Clarice. Desde então sinto que tenho uma alma gêmea no mundo que nunca poderei encontrar além dos livros.

»ENTREVISTA | **SANDRO AVELAR** | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ao *CB.Poder*, chefe da pasta elogiou o trabalho das forças de segurança que, segundo ele, foram fundamentais para reduzir os índices de criminalidade no DF e anunciou para "em breve" o reforço na equipe da Polícia Militar

Mais 1.200 PMs nas ruas

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

No Distrito Federal, os homicídios de janeiro a agosto deste ano tiveram redução de 13,2% em comparação com o mesmo período de 2024, caindo de 151 para 131 vítimas. Os motivos dessa melhora foram avaliados por Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do DF, durante o programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Samanta Sallum e Ana Maria Campos, o chefe da pasta também falou sobre os motivos que o levaram à presidência regional do PSDB.*

O DF tem um histórico de ser referência em segurança no país. Poderia falar sobre o balanço de janeiro a agosto deste ano?

O balanço que apresentamos desse período é bastante positivo e, quando comparamos com o ano passado, em que tivemos um recorde de toda a série histórica de medição de crimes letais e intencionais — homicídios, latrocínios, feminicídio e lesões corporais seguidas de morte —, estamos com números ainda melhores. Os dados mostram uma redução da criminalidade, tanto nos crimes violentos, letais e intencionais quanto nos crimes contra o patrimônio. Todos os dias estamos trabalhando para passar a sensação de segurança para a população.

Quais são as ações que a secretaria e as forças de segurança têm feito para reduzir os índices?

É preciso reconhecer o excelente trabalho que vem sendo feito pela Polícia Civil do DF (PCDF) e pela Polícia Militar do DF (PMDF). Também é necessário destacar o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), que desempenha uma atividade importantíssima: a de salvar vidas com rapidez. Dessa forma, os crimes de homicídio, muitas vezes, deixam de ser consumados, e se tornam a tentativa de homicídio, mas não o homicídio consumado, o que também reflete nas estatísticas. O Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) também tem um papel importante, pois é uma força de segurança e vem fazendo o trabalho de policiamento nas vias públicas. É óbvio que lidamos com muitas dificuldades, uma delas é em relação ao efetivo. Quando fui secretário de Segurança Pública pela primeira vez, há uma década, tínhamos, naquela época, 16 mil componentes na PMDF. Hoje, são menos de 10 mil. Na próxima semana, teremos mais 1.200 ingressando na PMDF, ou seja, em breve eles estarão nas ruas.

A PCDF está em situação de assembleia buscando uma paridade salarial com a Polícia Federal, não é? Isso está sendo discutido, como está essa negociação?

Temos tratado isso com toda a transparência. O pedido, o pleito, é legítimo; a PCDF e a PF têm uma origem comum no antigo Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), então as instituições caminharam juntas também nesse aspecto salarial. Precisamos considerar as dificuldades que o governo tem na questão orçamentária e financeira, e elas devem ser levadas em conta. Enfim, há um esforço grande no sentido de se fazer cálculos que possibilitem essa busca. Eu já fui sindicalista e tenho o maior respeito, acho importantíssimo o movimento sindical, mas é preciso que as categorias entendam as dificuldades.

> "Os dados mostram uma redução da criminalidade, tanto nos crimes violentos, letais e intencionais quanto nos crimes contra o patrimônio"



> "Eu já fui sindicalista e tenho o maior respeito, acho importantíssimo o movimento sindical, mas é preciso que as categorias entendam as dificuldades"

As outras vezes que houve um reajuste salarial para a PCDF houve também para as outras forças de segurança, como PMDF e CBMDF. Dessa vez também estão atrelados?

Acho que a questão do percentual que é utilizado por cada corporação deve ser respeitada. Cada corporação tem investimentos que eventualmente podem ser cortados para que se viabilize um recurso maior para atender a esse tipo de demanda. Mas uma coisa que eu posso assegurar é que o governo tem boa vontade e o maior respeito pelas corporações, mas é preciso que haja essa reciprocidade de sentimento.

Os cálculos estão sendo feitos, o governador Ibaneis Rocha tem nos permitido conversar sobre isso, o secretário Ney Ferraz Júnior tem mantido as portas abertas para que possamos tratar desse assunto, mas é algo que demanda tempo e tranquilidade para apresentar cálculos compatíveis.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Vamos mudar de assunto e falar de política. Você é integrante do PSDB e está com a missão de assumir a presidência regional do partido e até conduzindo a comissão de intervenção do PSDB feita pela executiva nacional. Poderia explicar o que está acontecendo dentro do PSDB no DF?

O PSDB é um partido imenso e tem sempre uma posição muito forte, com posições muito ponderadas. Posso dizer que ele é, tradicionalmente e reconhecidamente, o partido do equilíbrio, com grandes legados para este país. Acho justo que o PSDB possa continuar sendo gerido como um partido que tenha essa altivez e grandeza. Quando fui convidado pelo presidente nacional, o governador Marconi Perillo, para assumir essa missão, aceitei com muito orgulho, porque é um partido com o qual me identifico muito. Admiro as coisas que são equilibradas e não radicais. O PSDB vem sendo reconstruído, e tenho certeza de que aqui em Brasília nós vamos crescer muito. Aqueles que simpatizam com o PSDB, filiados ou não, podem se preparar para crescer.

Qual a relação com a saída do senador Izalci Lucas para o PL, que era quem comandava o PSDB-DF? O que a executiva nacional alegou para fundamentar essa intervenção, digamos assim, substituindo até então o presidente do partido regional?

Essa pergunta deve ser feita ao senador Izalci: por que ele quis sair do PSDB? Se ele fez essa opção, é ele quem deve explicar o motivo. Agora, o que o PSDB não admite, com a grandeza que tem, é se tornar um partido de aluguel, como foi a expressão utilizada pelo governador Marconi Perillo, já que somos o quarto maior partido do Brasil em número de filiados.

Trocando em miúdos, o PSDB nacional quis dizer o seguinte: "Izalci, você saiu do PSDB e não vai continuar controlando dois partidos. Quer dizer, no PL e ao mesmo tempo controlando o PSDB-DF com o filho." É mais ou menos isso, não é?

Seria um absurdo. Não estamos tratando de política que, de maneira errada, mas que sabemos que acontece, muitas vezes, em pequenas cidades do interior, existe esse negócio do coronelismo. Mas aqui, na capital do país, como podemos admitir que um partido com a dimensão do PSDB fique sujeito a isso? Eu reforço, temos respeito pelo senador Izalci e pelo Sérgio. É uma situação absolutamente respeitosa, mas é preciso reafirmar: foi uma opção.

* **Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Augusto de Andrade, 87 anos
Aracy Oliveira de Aquino, 94 anos
Clarice Batista dos Santos Andrade, 63 anos
Fausto de Moura Vasconcelo, 70 anos
Genolina Martins Silva, 89 anos
Geraldo Telles Palmeira, 88 anos
Jose Bento de Almeida, 69 anos
Manuela Piloni Xavier Morais, menos de 1 ano
Maria Cláudia de Sá Deusdara, 52 anos
Osvaldo Alves do Nascimento, 86 anos
Vera Lúcia Silva,88 anos

» Taguatinga

Alice Oliveira Franca da Silva, menos de 1 ano
Benjamim Alves Magalhães, 60 anos
Carlos Alberto Cruz Batista, 71 anos
Endrick Mendes Morais da Silva, menos de 1 ano
Eronildo Cabral da Silva, 68 anos
Jedeon Souza dos Santos, 46 anos
João Farias, 62anos
Lourival Soares Dias, 68 anos
Mary Luci de Sousa Cruz, 60 anos
Michael Douglas Silva Koppe, 31 anos
Raimunda Lúcia de Lima, 81 anos

» Gama

Edilson Firmino da Costa, 75 anos
Elizabete Alves Franco, 69 anos

Planaltina

Antônio Ailton Pereira da Silva, 59 anos
Hudson de Assis Teixeira, 57 anos
José Lazaro da Costa, 92 anos
Jovelina Lopes da Silva, 63 anos
Maria Olga da Cruz Tavares, 82 anos

» Brazlândia

Bazília Tertuliano de Jesus, 79 anos
Helena Soares de Santana, 80 anos

» Sobradinho

Antônio Alves Aires, 68 anos
Antônio José Miranda dos Santos, 53 anos
Francisca Rodrigues Ribeiro, 86 anos
Francisco das Chagas Gomes, 74 anos
Manoel Teixeira Coelho, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Leonica Batista de Figueredo, 91 anos
Maria das Graças Mendes Alves, 70 anos

INÊS 249

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



STJ relativiza conceito de estupro de vulnerável de adolescente de 13 anos

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) passou a relativizar, de acordo com o contexto, o entendimento sobre o enquadramento de crime de estupro de vulnerável quando está em questão uma relação sexual praticada com uma adolescente com menos de 14 anos. O artigo 217-A do Código Penal, criado pela Lei 12.015/2009, estabelece que é vedada a prática de conjunção carnal ou outro ato libidinoso com menor de 14 anos, sob pena de reclusão de 8 a 15 anos. Mas, ao julgar o recurso do Ministério Público de Santa Catarina contra a absolvição de um jovem de 20 anos que manteve relações sexuais com uma menina de 13 anos e oito meses, a 6ª Turma decidiu por maioria que o relacionamento não configurou violência. Apesar da tipicidade dos fatos, a conduta não foi interpretada como crime de estupro de vulnerável. Motivo: o relacionamento — mantido como união estável por dois anos e meio — teve o consentimento da mãe, e a adolescente, em seu depoimento, não demonstrou ter sido forçada, induzida ou coagida.

Pena desproporcional

Para o relator, ministro Sebastião Reis Júnior, apesar de a conduta estar tipificada em lei, não houve violência à liberdade sexual da vítima, o que justifica a manutenção da absolvição do jovem de 20 anos que se relacionou sexualmente com adolescente de 13. "Analisando detidamente as particularidades do caso em comento é possível concluir que inexistem elementos a indicar ter o acusado se aproveitado da idade da adolescente ou de sua suposta vulnerabilidade, fato que deve ser sopesado na decisão a fim de evitar uma condenação desproporcional e injusta por mais de oito anos, porque necessariamente se reconheceria o instituto da continuidade delitiva a um jovem que não possui outro deslize de sua vida pessoal", afirma o ministro. Os ministros Antonio Saldanha Palheiro e Otávio de Almeida Toledo concordaram com o relator.



Arquivo Pessoal

Rafael Luz/STJ

Subjetividade perigosa

O ministro Rogério Schietti foi o único voto divergente na 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para o magistrado, a vulnerabilidade da vítima por sua idade não é sujeita a avaliação judicial e não pode ser relativizada. "Creio que está havendo, em alguns casos, uma romantização de circunstâncias que acabam sendo muito frequentes na sociedade, mas que precisam ser coibidas. Na medida em que o STJ aceita que uma circunstância posterior ao crime, que é a união entre dois jovens — um deles com menos de 14 anos —, isente o agressor, o agente do crime, de responsabilidade penal, de alguma forma, estamos não só chancelando essa conduta, mas criando oportunidades para que outras ocorram sem que haja um repúdio do Poder Judiciário", ressaltou.

Lealdade

Presidente da comissão interventora do PSDB-DF, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, assumiu o comando da legenda para construir uma via alternativa para 2026 que não seja identificada com o PT nem com o bolsonarismo. Mas o partido não deve lançar candidato ao Palácio do Buriti, a não ser que seja uma estratégia do grupo político liderado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Avelar é leal a Ibaneis.

Ed Alves/CB/DA.Press



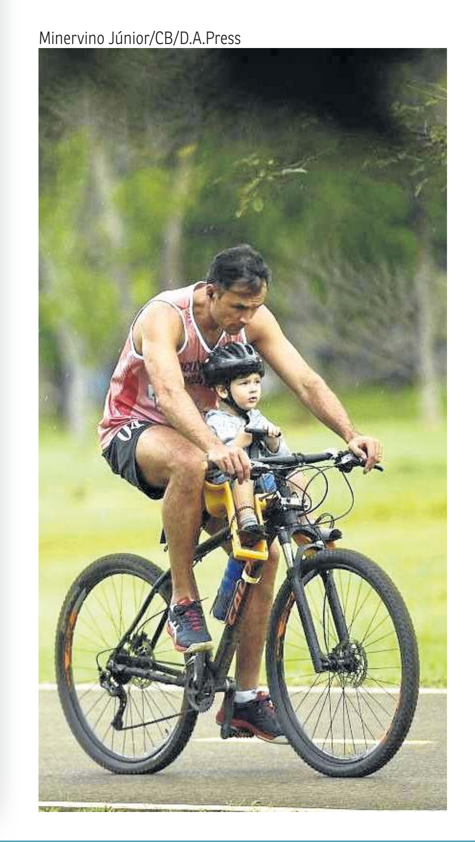
Garantido por lei

O ex-deputado Geraldo Magela lembra que a abertura do Eixão para lazer é respaldada por uma lei distrital, a Nº 4.757, de autoria do ex-deputado distrital Cabo Patrício (PT), sancionada em 2012 pelo então governador Agnelo Queiroz (PT). A norma institui o Eixão do Lazer na Região Administrativa de Brasília – RA I, nos Eixos Rodoviários Sul e Norte, que ficarão liberados para a população, aos domingos e feriados, no horário das 6h às 18h.

Lixo acumulado

O lixo está incomodando moradores do Park Way. A coleta nas quadras 27 e 28 do Park Way, ao lado do Ponto de Encontro Comunitário, está interrompida. Os produtos reciclávéis não cabem mais no container e moradores começam a acumular do lado de fora.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bike, um meio de vida

A quarta edição da *Revista Urbanidade* será lançada hoje, durante a abertura do 13º Fórum Mundial da Bicicleta (FMB) e do 11º Bicicultura (Encontro Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta e Cicloativismo). Os eventos serão, a partir das 18h, no Cine Brasília. A publicação, nesta edição, discute avanços e desafios do uso da bicicleta, apresenta outras razões para seu uso além do lazer ou exercícios físicos e ressalta os benefícios que o pedal pode trazer para a saúde, o bem-estar e o meio ambiente. São entrevistas, artigos opinativos e relatos de ciclistas, especialistas em mobilidade e formuladores de políticas públicas. Para o promotor de justiça Dênio Augusto de Oliveira Moura, coordenador da Rede Urbanidade, é importante construir uma mobilidade que priorize outros modos de transporte além do carro. "A quarta edição da revista traz muitas informações e histórias estimulantes de pessoas que adotaram a bicicleta como meio de deslocamento, além de sugestões de medidas para tornar esse modal mais seguro e acessível para todos", afirmou.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

FISCALIZAÇÃO / Governador Ibaneis Rocha assinou decreto que permite a ambulantes atuar na via aos domingos. DER terá um mês para apresentar plano de uso do local. Atividades culturais também foram liberadas e obedecerão planejamento do órgão

Primeiro passo para regularização

» LETÍCIA GUEDES
» PABLO GIOVANNI

O governador Ibaneis Rocha (MDB) autorizou, ontem, o comércio ambulante, aos domingos, no Eixão do Lazer. A permissão veio na edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), em que foi publicado o decreto Nº 46.226, que também prevê a elaboração de um Plano de Uso e Ocupação para a atuação de vendedores e a exploração de outros negócios no local. Esse planejamento deverá ser entregue, em até 30 dias, pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF). A decisão do chefe do Executivo local revogou o decreto Nº 40.877/2020, que proibia comerciantes naquele ponto do Plano Piloto. No domingo, quando a norma anterior ainda estava em vigência, uma operação com fiscais para suspender as vendas e a oferta de serviços, provocou insatisfação e críticas de diversos grupos contra o Palácio do Buriti.

Perguntado pelo **Correio** quanto à liberação de eventos musicais na via, Ibaneis ressaltou: "Eixão do Lazer. Não do barulho". E acrescentou que a região estava bagunçada e que é preciso haver organização. Disse que os eventos culturais continuarão e que o DER também ficou encarregado de definir sua gestão.

Detalhes sobre a distribuição e oferta de produtos também serão estabelecidas com o plano do departamento. O novo decreto define que o DER-DF e o Detran-DF fiscalizarão o trânsito na via. Já o monitoramento das atividades ficará com Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF-Legal) e a Polícia Militar, entre outros órgãos.

O vice-presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Ricardo Vale (PT), disse ao **Correio** que "como tantos frequentadores do Eixão do Lazer, fiquei muito frustrado com o episódio de domingo, ainda mais com tantos agentes culturais e ambulantes nos procurando. No dia seguinte busquei interlocução com secretários GDF e do DER, e conseguimos construir uma solução razoável. Estou feliz de termos resolvido, até porque, como presidente em exercício da CLDF, meu papel não poderia ser diferente".

Letícia Guedes/CB/D.A Press



Pela manhã, ambulantes estiveram na Praça do Buriti foram reivindicar providências do Executivo local

Protesto

Ontem, antes da revogação do decreto, cerca de 70 vendedores ambulantes que atuam no Eixão do Lazer reuniram-se, na Praça do Buriti. Com uma faixa escrita "Eixão Legal, queremos nossas permissões", questionavam o motivo do decreto (40.877/2020) ainda vigorar. Lembraram que ele serviu durante o período da pandemia, mas que não fazia sentido mantê-lo mais com a doença controlada.

» Ponto Facultativo

O governador Ibaneis decretou que sexta-feira, véspera do Dia da Independência, será ponto facultativo. A decisão foi publicada, ontem, no Diário Oficial.

Elane Baltazar de Carvalho, 49 anos, vende água de coco. Ela lembrou haver muitos ambulantes que sustentam suas famílias com o trabalho que fazem no Eixão e criticou o posicionamento do governo local. "Às vistas do GDF, nós somos criminosos. Colocam a DF Legal para fiscalizar, mas a forma como fizeram não foi educativa. Foi repressiva", disse.

Após a publicação do novo decreto, Flávio Ferreira, 48, comerciante no Eixão, declarou que os ambulantes receberam a notícia com alegria. "Somos trabalhadores e estávamos preocupados em não conseguir ir ao Eixão para ganhar o pão. Agora, queremos fazer os cadastros necessários para servir à população com o nosso trabalho honesto", garantiu.

O DER-DF disponibilizou em seu site da pasta, um formulário para cadastramento de quem quiser fazer comércio no Eixão do Lazer. O **Correio** porém registrou reclamações de pessoas que diziam que a plataforma travava. O órgão informou que não havia verificado problemas e lembrou que há um tutorial disponível, também no site, para quem encontrar dificuldades.

Divergências

O administrador de empresas Aryon Castelo Branco, 48, mora na 208 Norte. Para ele, o Eixão do Lazer é um local para o lazer e prática de esportes, apenas. "Deve ser privilegiada a compra de alimentos em estabelecimentos das quadras comerciais (próximas), que pagam impostos e sofrem para honrar os compromissos. Som mecânico e shows não devem acontecer. Se ainda assim acharem por bem mantê-los, basta levá-los para os setores Bancários Sul e Norte, que contam com estacionamentos ociosos e ficam longe das residências", opinou.

Já o empresário Eduardo Cidade, 60, morador da mesma quadra, as atividades na área são um presente. "Não incomoda em absolutamente nada. É, para mim, uma iniciativa bastante interessante." Ele avaliou que o horário de funcionamento do local é estabelecido de forma em que, no geral, não prejudica o dia de descanso em nada.

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Tente mover o mundo — o primeiro passo será mover a si mesmo."
Platão

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



CONSESP alerta para furtos simulados de armamento pesado

Casos semelhantes ao recente crime do furto de armas em Ceilândia, onde se descobriu a participação do próprio proprietário da loja, estão ocorrendo em outros estados do país. Segundo as autoridades policiais, isso é resultado da mudança na legislação federal, que dificultou ainda mais a venda de armas de calibre restrito pelo comércio autorizado.

Os comerciantes ficaram com o arsenal estocado. E começaram a acontecer casos de furtos simulados. "Na semana passada, discutimos isso na reunião do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (CONSESP), em Maceió. Fizemos uma carta e pedimos providências ao governo federal", revelou o secretário de Segurança Publica do DF, Sandro Avelar, que preside o conselho. Ele explicou que uma sugestão seria o governo federal comprar essas armas estocadas e repassa-las às forças policiais, para minimizar os prejuízos dos donos das lojas, mas, principalmente, evitar que caiam nas mãos dos bandidos pelo comércio ilegal.

Fecomércio reúne diretoria na Casa de Chá

Cristiano Costa - Fecomércio



A reunião de diretoria da Fecomércio/DF foi realizada ontem no espaço que virou, em menos de 90 dias, um dos pontos turísticos mais visitados de Brasília, a Casa de Chá na Praça dos Três Poderes. Mais de 30 mil pessoas já foram conhecer o lugar e experimentar o cardápio, que faz homenagem aos produtos do Cerrado. As lideranças de 26 sindicatos empresariais, que compõem a Federação, tiveram a oportunidade de presenciar a operação do Senac, que assumiu a gestão da Casa de Chá. Ela começou a funcionar em 26 de junho, no espaço assinado por Oscar Niemeyer. "Temos muito orgulho da Fecomércio, com o Senac, ter resgatado esse espaço, em parceria com a Setur. Fizemos essa entrega aos brasilienses, que tanto estão prestigiando este lugar. Não foi uma tarefa fácil, mas está valendo o investimento. E agradeço o apoio de toda a nossa diretoria e também da equipe eficiente que está aqui trabalhando todos os dias", destacou o presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire. A reunião também contou com a participação do primeiro vice-presidente da Fecomércio/DF, Sebastião Abritta.

Novidades

A Casa de Chá está aberta ao público de quarta-feira a domingo. Mas passará a funcionar às terças-feiras, especialmente para eventos fechados, pré-agendados. "A ideia é reservar o salão para grupos de 35 pessoas para ocasiões comemorativas, reuniões de trabalho e institucionais", explicou o diretor do Senac/DF, Victor Corrêa.



Cristiano Costa/Fecomércio

Divulgação



Loja conceito para imersão tecnológica

Presente na capital há mais de 40 anos, com 17 operações e mais de 200 empregos diretos, o Fujioka reabriu, no último dia 23 de agosto, sua loja no Conjunto Nacional, onde está presente desde 1982. Atualmente, a marca mantém três operações no centro comercial. E agora oferece uma loja conceito. Como a primeira desse estilo no Distrito Federal, o espaço está equipado para proporcionar imersão completa nas últimas inovações tecnológicas. "A nova loja marca um novo capítulo da marca Fujioka e reforça o nosso compromisso com o Distrito Federal, sempre aliando qualidade, preço e uma experiência de compra inovadora para o nosso público", conclui José Neto, gerente de marketing do Grupo Fujioka.

Destaque da indústria na alta do PIB

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) reforçou que o crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre de 2024 veio acima das expectativas. De acordo com o IBGE, a indústria foi o setor econômico com o melhor desempenho entre abril e junho. A CNI considera que a alta de 1,8% do PIB industrial reflete um desempenho muito positivo da atividade do setor.

Consumo e investimento puxam demanda

O crescimento da indústria passa, primeiramente, pelo aumento do consumo, que subiu 1,3%, na comparação com o 1º trimestre do ano; e 4,9%, em relação ao mesmo trimestre de 2023. Na avaliação da CNI, isso se deve ao mercado de trabalho aquecido, em que o número de pessoas ocupadas mantém tendência de alta, bem como ao aumento dos salários

Crescimento da construção civil

A construção civil cresceu 3,5% no 2º trimestre de 2024, em relação aos primeiros três meses do ano, resultado que ajudou a impulsionar o crescimento da indústria (+1,8%). O desempenho do setor também foi superior ao observado pela economia brasileira (+1,4%) no período. O bom ritmo de atividade em 2024 já levou a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) a revisar as suas expectativas para o crescimento do setor neste ano, de 2,3% para 3%.

Minha Casa, Minha Vida

CBIC



"O mercado de trabalho nacional resiliente, as novas condições do Programa Minha Casa, Minha Vida, a redução, mesmo que modesta, da taxa de juros, são alguns dos fatores que contribuem para explicar o resultado do setor e indicam boas perspectivas de desempenho para o segundo semestre e para 2025", destacou Ieda Vasconcelos, economista da CBIC.

SAÚDE / Apesar de seu comércio ser ilegal no país desde 2009, pelos danos que causam aos consumidores, cigarros eletrônicos são utilizados à revelia da legislação e já representam uma fonte de renda alternativa para grupos criminosos

Os perigos por trás da fumaça

» HENRIQUE SUCENA*

Lindsay Fox por Pixabay

Dispositivos possuem quantidades variáveis de nicotina e outras substâncias tóxicas

Vistos por muitos como alternativas saudáveis ao cigarro, os vapes e pods têm ganhado popularidade, especialmente entre os jovens, com seu uso se tornando cada vez mais comum. Além de o comércio de cigarros eletrônicos ser ilegal, eles não são regularizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que coloca a saúde de seus usuários em risco.

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), denominação dos cigarros eletrônicos, têm a comercialização, importação e propaganda proibidas no Brasil desde 2009. Sua venda é categorizada pela Justiça como contrabando, crime com pena de dois a cinco anos de reclusão. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informa que foram apreendidos 458 cigarros eletrônicos contrabandeados no DF em 2024 até o mês de maio (último dado disponível), número maior do que os 347 recolhidos no ano passado.

De acordo com Renato Lucena, Chefe do Núcleo de Operações Especiais da superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no DF, o crime organizado já vislumbrou o cigarro eletrônico como fonte alternativa de renda. A compra ilegal destes itens pode, portanto, impulsionar as operações dessas organizações criminosas que fazem o contrabando de vapes e pods.

Cuidados

O oncologista Caio Neves, da Oncoclínicas Brasília, explica que inicialmente o cigarro eletrônico veio com uma ideia de substituir o cigarro convencional, com a promessa de que seria menos tóxico do que ele. Mas o médico afirma que isso é apenas um mito. Ele afirma que os vapes e pods são altamente ricos em nicotina, e por isso também causam o vício.

Apesar disso, ele afirma que não se sabe ainda exatamente o risco desses produtos, por sua introdução recente no Brasil. "Não temos estudos relacionados ao cigarro eletrônico e o desenvolvimento de câncer, porque é um hábito recente, a gente vai colher os dados disso no futuro. Mas a gente sabe comprovadamente que o cigarro eletrônico pode causar inúmeros outros malefícios", explica o oncologista.

Ele cita como exemplo a EVALI (injúria pulmonar aguda), que causa uma inflamação severa nos pulmões, muitas vezes necessitando de recuperação em centros de terapia intensiva e UTI, além de causar inúmeros danos a outros órgãos, como doença artéria esclerótica, problemas coronários e cardíacos.

Dificuldades

Um dos jovens afetados pelos perigos da nicotina foi Nicolas Castelo Branco, de 24 anos. Hoje empresário no ramo da tecnologia, ele luta contra a dependência aos pods após ter conseguido passar um período afastado. O uso dos cigarros eletrônicos vem desde 2018, quando trocou o tabaco que fumava pela opção que achava ser mais limpa e saudável, decisão da qual se arrepende.

"Eu passei a sentir efeitos negativos na minha saúde no ano passado. Às vezes, uma tosse mais forte, às vezes, quando espirrava, sentia umas pontadas no pulmão, um baixo rendimento cardiorrespiratório nos treinos. Por isso eu tomei a decisão de parar em dezembro, comecei um tratamento e consegui parar efetivamente no dia 12/3/2024", relata o empresário.

Ele conta que passou aproximadamente quatro meses longe do produto, o que aliviou sua ansiedade e melhorou diversos aspectos de sua saúde. Porém, em um momento de maior estresse no trabalho, sofreu uma recaída e hoje tenta parar de novo. O jovem explica que o vício se infiltra aos poucos na rotina das pessoas, dificultando a realização de atividades comuns. Por isso, ele hoje aconselha para aqueles que começaram a fumar recentemente que parem enquanto ainda conseguem.

Assim como Nicolas, Ane Caroline Oliveira vem encontrando dificuldades para largar de vez a dependência. Com aversão aos métodos tradicionais de fumo como o cigarro branco, a estudante de 22 anos buscou os vaporizadores para controlar sua ansiedade há cerca de três anos. Apesar de jovem, ela relata dificuldades com o fôlego, tendo sentido mais cansaço recentemente com o aumento do uso.

Ane Caroline foi convencida a parar a conselho de um médico quando precisou fazer uma cirurgia no fim de junho, mas voltou a fumar recentemente. Além dos problemas de saúde, ela destaca os prejuízos financeiros que o vício traz. "Você acaba gastando duas vezes no mês ou até mais, dependendo se você fuma muito. É um dinheiro que você poderia estar usando para outra coisa, aproveitando, guardando para fazer uma viagem ou até saindo com amigos. A dependência é muito ruim porque você não tem controle sobre isso", diz a estudante.

Propaganda enganosa

A popularidade desses DEFs se dá, em boa parte, pela noção de que seriam alternativas mais saudáveis ao cigarro tradicional. É comum se espalhar a informação falsa de que esses equipamentos não teriam nicotina. O Instituto Nacional de Câncer (INCA), entretanto, afirma que eles possuem quantidades variáveis de nicotina e outras substâncias tóxicas, tornando suas emissões prejudiciais tanto para quem faz o uso direto quanto para quem é exposto aos aerossóis.

"Os dispositivos eletrônicos para fumar contêm nicotina, que causa dependência, outras substâncias tóxicas como o propilenoglicol, o glicerol e substâncias cancerígenas. Tais produtos causam danos sociais, à saúde e ao meio ambiente", ressalta a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Maria José Domingues da Silva Giongo.

Por conta da ilegalidade da chegada desses produtos ao país pelas fronteiras, não existe uma necessidade de descrição exata das substâncias presentes nos rótulos das embalagens. Com isso em mente, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Polícia Científica de SC (PCISC) realizaram uma pesquisa e encontraram em três marcas circulando no país amostras de octodrina, droga que fortifica o vício em quem a consome.

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

INÊS 249



Segurança Jurídica e a competitividade da mineração brasileira

A mineração é um dos principais pilares da economia brasileira, no entanto o setor enfrenta inúmeros desafios. Para abordar esse cenário, o Correio Braziliense promove debate sobre a competitividade e o futuro do setor no país.

Keynote Speakers



Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Gilmar Mendes
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)



Paulo Gonet Branco
Procurador-geral da República



Nelson Jobim
Ex-ministro da Defesa e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

Painelistas



Ana Sanches
Presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e da Anglo American no Brasil



Raul Jungmann
Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Paula Azevedo
Sócia da área de mineração do Cescon Barrieu



Roberto Muniz
Diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Alexandre D'Ambrosio
Vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais na Vale S/A



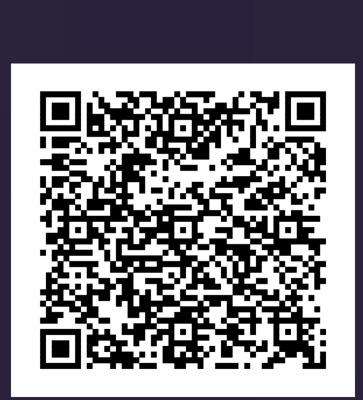
Rubens Barbosa
Embaixador



Walfrido Warde
Sócio- fundador do Warde Advogados



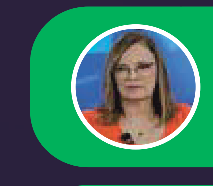
Deputado Federal
Zé Silva
Presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável



AMANHÃ
a partir das 09h

Assista o evento **online** com **transmissão ao vivo** no site e redes sociais do Correio Braziliense

Mediadores:



Denise Rothenburg
Colunista de Política do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
Editor de Política e Brasil do Correio Braziliense

Apoio:



Realização:





INÊS 249



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Marcos Welber/Divulgação



Patrícia Justino Vaz, Marcela Corrieri, Janete e Raquel Vaz





O vice-presidente Geraldo Alckmin, Janete Vaz, Lu Alckmin e Flávio Marcílio

Mayara Noronha e Ibaneis Rocha

Janete Vaz comemora 70 anos em noite animada

Há algo melhor do que comemorar a chegada de um novo ciclo com uma grande festa, na presença de amigos e familiares? Assim pensou Janete Vaz quando decidiu festejar seu aniversário de 70 anos. A empresária é querida por muitos na capital, onde fundou o Laboratório Sabin com a sócia, Sandra Costa, e recebeu a todos na celebração que ocorreu na terça-feira da última semana. O megaevento contou com a presença de importantes autoridades e convidados, que curtiram a noite de descontração e brindaram à vida da aniversariante.



Bruno Amaral, Janete, Rafael, Laura, Ana Gabriela e Maria Eduarda Vaz

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Carolina Rezek, Leonardo, Elma Cascão e Elsinho, Anna Luisa Drummond e Alice Maria Bisol Cascão

Brasília Sobre Rodas homenageia personalidades do automobilismo

O Brasília Sobre Rodas já se tornou tradição na capital. O evento contou com o **Correio Braziliense** como parceiro de mídia e reuniu, no Pontão do Lago Sul, amantes de automóveis para ver a exposição de carros antigos e raros, cedidos por colecionadores. A inauguração ocorreu na última quinta-feira, em um happy hour na orla do lago, e juntou grandes personalidades precursoras do automobilismo brasiliense para um tributo. Foi uma forma de homenageá-las e agradecer a elas.



Jorge Vargas, Ricardo Ortega, Sergio Slaviero, Marcelo Mexicano, José Alexandre e Toninho Moraes

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O embaixador da Turquia no Brasil, Halil Ibrahim Akça

Noite de celebração turca

Na noite de segunda-feira, a Embaixada da Turquia festejou o Dia da Vitória, data que comemora a independência do país. A recepção contou com a presença de muitos convidados ilustres e também foi uma oportunidade de renovar os laços de amizade entre o Brasil e a Turquia.



O embaixador da Geórgia, Zurab Mchedlishvili; o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto; e o embaixador da Macedônia, Igor Popov



Embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozendey e ministro Clélio Nivaldo Crippa Filho

Agenda

Gostinho de Rock
» Uma pílula do Porão do Rock chega à capital em 28 de setembro, às 20h, no Mané Garrincha. A banda Hybrid Theory — que presta tributo ao Linkin Park — e o grupo Lupa e Trampa estão entre as atrações da noite. O show será uma prévia do grande evento, que ocorre em 2025. Os ingressos estão disponíveis em *eleventickets.com.br*.

Como é ser mulher?
» Recortes de obras da autora brasileira Clarice Lispector farão homenagem às mulheres em um espetáculo no Teatro Garagem, na 913 Sul. A peça *Se eu fosse eu — Clarices* estará em cartaz de 19 a 22 de setembro, tratando de temas da realidade feminina com indagações e contradições. Para adquirir ingressos, acesse *sympla.com.br*.

Tributo aos povos
» Uma nova mostra estreia na sexta-feira e fica disponível até 5 de outubro na Referência Galeria de Arte. A exposição *Gapoiando em águas ribeiras* terá obras de madeira, metal, linha e acetato para tratar da ancestralidade indígena e cabocla dos povos amazônicos, feitas por Osvaldo Gaia. No dia da inauguração, o artista e o curador, Paulo Vega Jr., farão uma visita guiada. A entrada é franca.

Gesto como ponto de partida
» A Caixa Cultural de Brasília inaugurou a exposição *Rosana Mokdissi — O gesto como ponto de partida* na noite de ontem. Com curadoria de Agnaldo Farias, a mostra conta com obras da artista Rosana Mokdissi e estará em cartaz até 3 de novembro na Galeria Vitrine. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

INVESTIGAÇÃO / Maria das Graças, mãe de Graciane, uma das vítimas fatais do incêndio no apartamento em Valparaíso (GO), disse que o fogo começou na sala do imóvel e que foi salva pelo prestador de serviço que trabalhava no local

Relato de uma sobrevivente

» DARCIANNE DIOGO

O caso do incêndio que deixou três mortos em um apartamento em Valparaíso (GO), no Entorno do DF, ganhou mais informações para ser elucidado. Maria das Graças, mãe de Graciane Rosa de Oliveira, 35 anos, uma das vítimas fatais, conversou com um familiar e contou que a explosão ocorreu na sala do imóvel. A declaração pode ser crucial para auxiliar as investigações da Polícia Civil (PCGO) e ajudar a determinar a causa do fogo. A tragédia matou uma família: Graciane, o marido dela, Luiz Evaldo, 28, o filho do casal, Léo, de 19 dias, e dois cachorros.

Maria das Graças estava no apartamento, no condomínio Parque das Árvores, quando ocorreu o incidente. Internada no Centro de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), ela teve 30% do corpo queimado e passou por uma cirurgia na segunda-feira, segundo informou ao **Correio** o advogado Paulo Henrique, que representa a família de Luiz.

Em conversa com o irmão de Luiz, Elivelton Lima, Maria deu sua versão sobre os fatos. Alegou que estava na cozinha quando escutou o estrondo. A explosão foi tão forte que a porta da geladeira quebrou. "Ela disse que o cheiro era muito forte e, por isso, Graciane, o marido e o filho do casal se trancaram em um dos quartos. Ao sair da cozinha, Maria das Graças se queimou. O rapaz que aplicava o produto voltou ao apartamento para salvá-la", detalhou o advogado.

Paulo Henrique acredita na hipótese de que o casal não pulou da janela junto com o bebê. Nas imagens analisadas pelo advogado e tratadas com sigilo pela polícia, a família parece estar encurralada pelo fogo. "Ela (Graciane) estava com o pé em cima da cama, se esticou para buscar ar com o bebê no colo e ele (Luiz) tentando segurar a cachorra. Nisso, eles caíram", explica.

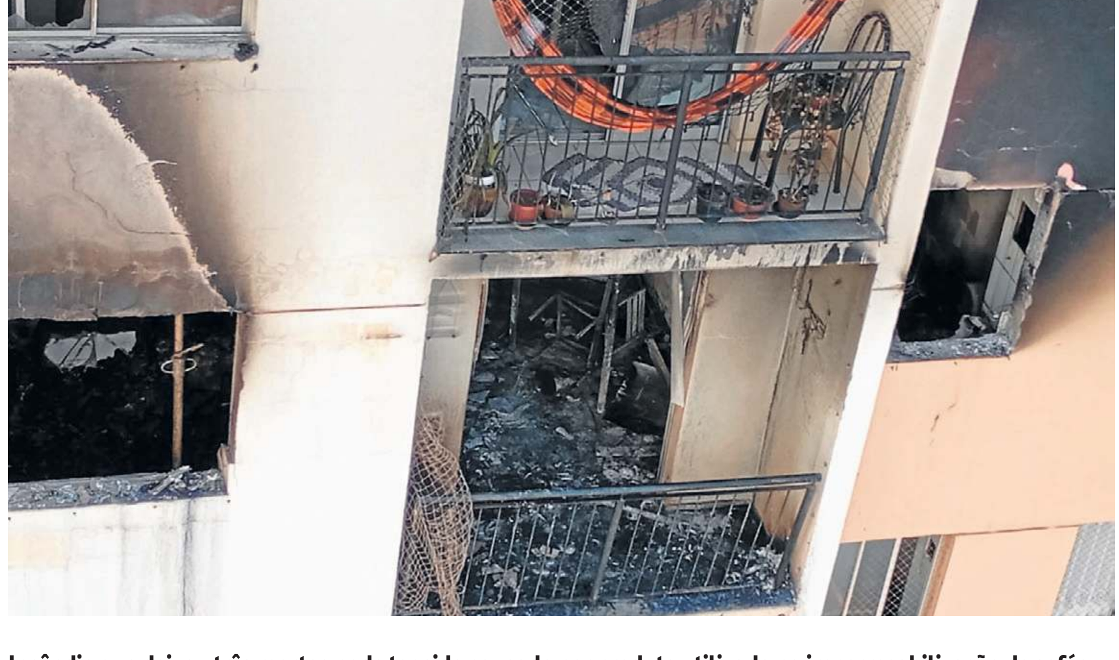
A linha de investigação de uma suposta queda acidental ainda está em análise. Momentos antes do incêndio, Renan Lima Vieira, aplicador de impermeabilizante em estofados, entrou no apartamento do casal para fazer o serviço em um sofá. A polícia tenta descobrir se o produto utilizado foi à base de substâncias inflamáveis ou de água.

O caso

A Polícia Civil de Goiás trabalha com duas linhas de investigação: vazamento de gás ou combustão do produto usado para impermeabilizar o sofá no imóvel. A perícia preliminar, feita pelas equipes da Polícia Técnico Científica logo após o incêndio, não encontrou vestígios de vazamento de gás no apartamento do casal, mas não descarta a possibilidade da causa ter sido essa. Outra linha trabalhada pelos investigadores seria o produto usado para impermeabilizar o sofá. O fogo começou cerca de 30 minutos depois da chegada do homem contratado pelas vítimas para prestar o serviço.

Renan Lima Vieira, aplicador do produto, também esteve internado no hospital e recebeu alta dias depois. Segundo o advogado Paulo Henrique, ele deve prestar depoimento à polícia nos próximos dias. O **Correio** não conseguiu contato com ele. O espaço segue aberto.

Material cedido ao Correio Braziliense



Incêndio que deixou três mortos pode ter sido causado por produto utilizado na impermeabilização de sofás

Caminhão capota em São Sebastião

Reprodução/Redes sociais

Na manhã de ontem, um acidente envolvendo um caminhão deixou dois feridos em São Sebastião. O condutor do veículo teria perdido o controle e bateu em duas motos, um carro e um ônibus escolar, capotando em seguida. Um dos motociclistas envolvido no acidente, de 45 anos, foi transportado inconsciente, desorientado e instável para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Sebastião com um provável trauma cranioencefálico (TCE) e prováveis fraturas de ombro, braço direito e tórax. O motorista do caminhão sofreu escoriações.

INÊS 249

PARIS 2024

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br ... Tel (61) 3214-1176

Temos 48 medalhas

Alexandre Schneider/CPB

Na quinta participação paralímpica, velocista acreana "levita" na prova dos 100m da classe T11 e conquista o primeiro ouro da carreira

O voo de Jerusa

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasil já tem de cor e salteado o lema, popularizado na voz do brasiliense Renato Russo na canção *Mais uma vez*: "quem acredita sempre alcança". Depois de cinco edições dos Jogos Paralímpicos tentando, Jerusa Geber não deixou de persistir e, finalmente, pode se dizer campeã paralímpica para concretizar os versos do vocalista da Legião Urbana. Aos 42 anos de idade, a atleta acreana e o guia Gabriel Garcia dominaram a prova dos 100m rasos da classe T11 (para deficientes visuais) com o pacote completo em Paris-2024: recorde mundial, ouro e nome perpetuado na história.

A trajetória da velocista começou ainda no nascimento, em 26 de abril de 1982, em Rio Branco (AC). Nascida cega, Jerusa se submeteu a diversas cirurgias. As intervenções permitiram-na enxergar um pouco, mas, aos 18 anos, ela perdeu a visão de vez. Após completar a maioridade, a descoberta do paradesporto veio por meio de um amigo também deficiente. Desde então, não parou de correr.

A primeira competição de nível internacional foi em 2005, quando competiu nos Jogos Parapanamericanos de Cegos da IBSA (Federação Internacional dos Desportos para Cegos), em São Paulo, e ganhou prata nos 100m e nos 200m. Polivalente, ela ainda levou bronze no salto em distância, porém aposentou os pulos e se concentrou apenas em voar nas pistas de corrida.

Depois veio a inauguração de um pódio paralímpico, com bronze nos 100m T11 dos Jogos de Pequim-2008. Em Londres-2012, ela subiu um degrau e conquistou duas pratas, novamente nos 100m e nos 200m. A esperança era seguir crescendo e vencer o ouro em casa, nas Paralimpíadas do Rio-2016, mas o sonho foi frustrado. Quarta colocada na de menor distância e sétima na outra, a acreana ficou fora da equipe de revezamento vice-campeã.

O retorno ao pódio aconteceu em Tóquio-2020, quando terminou em terceiro nos 200m, mas a participação teve sabor amargo. Favorita na prova mais nobre do atletismo, detentora do recorde e do título mundial na época, Jerusa era cotada para estar no lugar mais alto da premiação. No entanto, o elo (corda) da atleta com o guia se rompeu e culminou na eliminação da dupla da corrida.

Determinada, o destaque mundial na categoria foi reconfirmado no último ciclo paralímpico. Nos três anos desde a competição na capital japonesa, Jerusa empilhou medalhas nas competições internacionais. Primeiro, garimpou ouro tanto nos 100m quanto nos 200m do Mundial de Paris-2023. O resultado se repetiu nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago-2023. Por último, ficou no topo do pódio na prova de menor distância e com o bronze na de maior do Mundial de Kobe-2024.

As credenciais de favorita e tricampeã mundial foram confirmadas em solo parisiense logo de cara. Na semifinal da prova dos 100m das Paralimpíadas, a velocista registrou a marca de 11s80, quebrando o recorde estabelecido por ela no CT Paralímpico, em São Paulo. Para dimensionar o feito da acreana, apenas quatro atletas cegas na história conseguiram correr a bateria em menos de 12s — as chinesas Cuiqing Liu e Guohua Zhou e a britânica Libby Clegg. Ainda assim, a brasileira foi a primeira a cruzar a marca, em 2019, quando registrou 11s83.

O tempo por pouco não foi repetido na final. Com 11s83, mais de dois décimos na frente da segunda colocada, Jerusa e o guia "levitaram" na pista do Stade de France. "Eu tiro esse peso das minhas costas, porque é a nossa prova principal. Nós somos os donos do recorde mundial. É o ouro tão esperado. Glória a Deus por isso, conseguimos. Eu não sei o que me espera para o futuro, porque desde a Rio-2016, falo que seria a minha última Paralimpíada. Em Tóquio, eu falei de novo, e estou aqui. Então, eu mesma não sou capaz de determinar meus próprios limites", disse em entrevista ao portal *Olimpíada Todo Dia*.

Alexandre Schneider/CPB



Alexandre Schneider/CPB





Jerusa Geber comemora ouro e recorde mundial nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024

Alexandre Schneider/CPB

Quadro de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	53	40	22	115
2. Grã-Bretanha	30	18	13	61
3. Estados Unidos	20	22	11	53
4. Brasil	14	11	23	48
5. França	11	12	15	38
6. Itália	10	8	17	35
7. Ucrânia	9	15	21	45
8. Austrália	9	9	14	32
9. Holanda	9	5	4	18
10. Uzbequistão	6	4	4	14

Mais ouro

Presente no top-4 do quadro de medalhas, o Brasil também contou com a conquista de Yeltsin Jacques nos 1.500m da classe T11, para deficientes visuais. Em outra apresentação dominante, o velocista quebrou o próprio recorde paralímpico e mundial para vencer o ouro, a quarta medalha paralímpica da carreira. Ele foi acompanhado no pódio por Júlio César Agripino. Ele ficou com o bronze. A dupla inverteu a ordem da prova dos 5.000m, na sexta-feira passada, na qual Júlio ficou em primeiro e o sul-matogrossense terceiro.

O dia ainda teve mais duas pratas, ambas no atletismo, de Raissa Machado no lançamento de dardo F56 (competem sentados) e Rayane Soares nos 100m rasos T13 (deficiência visual). Lorena Spoladore, na mesma prova de Jerusa, e Mateus Evangelista, no salto em distância T37 (paralisados cerebrais), foram bronze. Na natação, Mariana Gesteira, nos 100m costas S9 (limitações físico-motoras), e Mayara Petzold, nos 50m borboleta S6 (limitações físico-motoras), terminaram em terceiro, assim como Bruna Alexandre no tênis de mesa WS10 (amputados de membros superiores).

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

INÊS 249

ESPORTES


Matthew Stockman/Getty Images via AFP

US OPEN
Beatriz Haddad Maia busca lugar na semifinal do Grand Slam de Nova York diante de rival algoz: ela jamais venceu Karolina Muchova

Pela revanche perfeita

DANILO QUEIROZ

Beatriz Haddad Maia tem mais uma barreira a romper no US Open. Hoje, a partir das 13h, a brasileira entra na quadra do Estádio Arthur Ashe, em Nova York, para buscar um lugar na semifinal do Grand Slam norte-americano e repetir mais um feito da lenda Maria Esther Bueno. A missão, porém, não é fácil e reúne uma série de decepções passadas: a oponente será a tcheca Karolina Muchova, rival jamais derrotada pela paulista.

O duelo no piso duro nova-iorquino será o quarto encontro entre Bia e Muchova no circuito profissional. A rival conseguiu se impor em todas. A partida mais recente ocorreu no WTA 1000 de Cincinnati, também nos Estados Unidos, com vitória da tenista tcheca, por 2 sets a 1. Os outros foram por 2 x 0 no WTA de Ostrava, na República Tcheca e no ITF de Cagnes-Sur-Mer, na França.

Embora tenha um retrospecto negativo diante da rival, Bia Haddad vê o US Open como momento ideal para mudar o cenário. A tenista brasileira, no entanto, enumera as qualidades de Karolina. "Muchova é uma ótima jogadora. Ela é uma das melhores tenistas do mundo. Ela se move bem, tem um bom saque, boas devoluções. Eu sei que vai ser uma batalha difícil. A última partida que tivemos foi muito boa também de ambos os lados. Foi definido nos pequenos detalhes", analisou.

As semelhanças da trajetória das adversárias chamam muito a atenção. As duas vivem o auge dos 28 anos e já frequentaram o top 10 do ranking mundial recentemente. Bia foi a 10ª colocada, enquanto Muchova apareceu no oitavo lugar da atualização de setembro de 2023. Enquanto a brasileira tenta igualar o melhor resultado pessoal em Grand Slams, repetindo a semifinal de Roland Garros no ano passado, a tcheca teve como participação mais expressiva a decisão da mesma edição do torneio.

Desde o bom desempenho no torneio francês, Bia Haddad vai repetindo caminhadas protagonizadas por Maria Esther Bueno. A última a alcançar a semifinal do US Open foi justamente a lenda brasileira das quadras. O feito da tetracampeã do US Open (1966, 1964, 1963 e 1959) foi obtido pela última vez na temporada de 1968. Depois disso, nenhuma brasileira chegou a uma fase tão elevada em edições do Grand Slam norte-americano.

Tributo em quadra

No Estádio Arthur Ashe, Bia Haddad não jogará apenas por ela e por toda a mobilização nacional em prol do sucesso. A brasileira também tem no duelo contra Karolina Muchova a oportunidade de prestar uma homenagem ao fisioterapeuta responsável por acompanhá-la na carreira. Paulo Cerutti perdeu o filho bebê. A brasileira recebeu a notícia pouco depois de bater Caroline Wozniacki e garantir um lugar nas quartas de final.

Em meio ao luto, fez uma promessa de jogar por Cerutti na sequência do US Open. "Minha mente está um pouco distraída, porque recebi a notícia de que meu fisioterapeuta perdeu seu filho. O único pensamento que tenho nesse momento é de lutar até o fim e dar tudo em quadra por ele", disse.

ELIMINATÓRIAS

Drone espiona treino da Seleção

A Polícia Militar do Paraná deteve três suspeitos de espionar treinamentos da Seleção Brasileira em Curitiba. A ação foi identificada por seguranças da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Em seguida, agentes públicos foram até o CT do Caju, onde a equipe se prepara para a rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo 2026, para barrar a ocorrência.

O trio era composto por um brasileiro, responsável por pilotar o drone, além de um venezuelano e um equatoriano. Segundo a PM, este último relutou em revelar sua nacionalidade e afirmou, inicialmente, ser colombiano. A CBF não vai comentar o caso.

Os comandados de Dorival Júnior treinam no CT do Athletico-PR, antes da partida contra o Equador, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo 2026. O jogo será sexta-feira, no estádio Couto Pereira, também na capital paranaense. Ontem, o técnico teve a oportunidade de trabalhar com todo o elenco convocado para a tentativa de recuperação na disputa por vagas no Mundial — a equipe nacional está em sexto lugar.

O atacante Pedro destacou a importância de a Seleção se recuperar de imediato. "Sabemos da responsabilidade que é vestir a camisa do Brasil e do processo complicado de resultados não tão bons, mas o que vai fazer a gente melhorar é o trabalho, a convivência aqui. Temos pouco tempo até o jogo, mas o foco está em reencontrar o caminho das vitórias e subir na tabela das Eliminatórias. E vamos conseguir com trabalho e dedicação", garantiu, confiante.

Promessa de novidade nas partidas da rodada dupla das Eliminatórias — a equipe verde e amarela também enfrenta o Paraguai, na próxima terça-feira —, Estêvão recebeu atenção especial de Dorival Junior e não escondeu o sentimento de ansiedade por uma oportunidade. "Claro que a gente sempre cria uma expectativa. Nesses últimos meses, eu tenho crescido, apresentado bastante meu futebol. A gente sonha vestir a camisa do Brasil, a mais pesada das seleções, e espero dar continuidade, mostrar o que posso fazer nos treinos e ajudar", avaliou.

Rafael Ribeiro/CBF

Brasil segue preparação para encarar o Equador e o Paraguai

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte faz quincunce a Plutão antes de ingressar em Câncer. As aparências enganam porque encantam os órgãos de percepção objetivos, e porque nossa humanidade tem preguiça de investigar o que está nos bastidores, já que para o fazer teria de valorizar a percepção subjetiva tanto quanto dá importância ao sortilégio encantador das aparências. Se aparentemente a civilização anda retrocedendo à brutalidade que sempre resulta em guerras estúpidas, ou se parece que o crime se fortaleceu mais do que a civilização, com o povo democraticamente preferindo figuras criminosas do que civilizadas, isso acontece pura e exclusivamente como efeito de que, nos bastidores, a hierarquia Divina se aproxima ao nosso reino, para nos atualizar a consciência de que nós, humanos, não somos nada sozinhos, e que toda nossa evolução e prosperidade depende de construirmos um relacionamento permanente com ela.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Dentre todos os conflitos e discórdias há somente alguns que sua alma precisa pinçar e dar importância. É hora de fazer luzir seu discernimento e separar o joio do trigo, um exercício muito saudável e eficiente.



TOURO
21/04 a 20/05

Fazer caber os sonhos nos recursos disponíveis parece impossível, e talvez o seja, mas não por isso sua alma há de desistir do que enxerga como uma possibilidade futura. Talvez conversar com as pessoas alivie a situação.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A impossibilidade é aparente, porque nos bastidores dessa circulam possibilidades reais e concretas que sua alma poderia aproveitar de imediato, caso não se detivesse a lamentar a aparente impossibilidade de tudo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Não vai demorar muito para você encontrar a oportunidade de rebater os absurdos que as pessoas andam dizendo, e que de alguma forma afetam seus interesses. Deixe o tempo fazer seu trabalho, aguardando pela sua vez.



LEÃO
22/07 a 22/08

É bom ter em mente que o desespero faz as pessoas enxergarem realidades onde não há nada além de ilusões, mas fazem isso com tamanho entusiasmo contagiante que tudo parece real. Cuide para não se meter em encrencas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Esgote rapidamente o que estiver ao seu alcance fazer para, de imediato, se lançar à aventura de pedir colaboração nesse mundo em que todas as pessoas parecem estar sempre ocupadas, sem nem mesmo saberem com o quê.



LIBRA
23/09 a 22/10

Impossível ir longe sem sair do lugar, a não ser sonhando, e sonhando permitir que o coração dance livre no céu infinito, sem se importar com a maneira que aproximará as visões da realidade concreta. Em frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você devia saber que as pessoas falam mais do que a boca, se arrogando o direito de conhecer tudo da vida de todo mundo, enquanto conhecem pouco da própria. É hora de usar o discernimento para filtrar as informações.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As tensões dos relacionamentos hão de ser consideradas com cuidado, porque se você as tratar com enfado, como se não tivesse mais paciência de lidar com elas, perderá a oportunidade de fazer vários ajustes.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Não é que tudo deva sempre recair sobre suas costas, acontece que você domesticou todo mundo a ser a alma eficiente de todas as empreitadas e, por isso, as pessoas empurram as tarefas para seu lado.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ao primeiro sinal de suspeita de que as coisas não sejam bem assim como são apresentadas, procure colocar os pés firmes no chão e se ater ao que seja possível fazer de imediato, evitando voos lindos, mas ilusórios.



PEIXES
20/02 a 20/03

As sombras assustadoras do passado continuarão aí, tentando convencer sua alma de que não há saída, de que tudo seguirá pelo mesmo caminho frustrante de sempre. Sua alma sabe que isso não é assim, que há vida maior.

CRUZADAS

- Condenação abolida no Brasil pela Constituição da República (1889)
- É saudado no título de um romance de João Ubaldo Ribeiro
- Vereador
- Acra (Geog.)
- Teatro japonês
- Proporção de uma substância no todo
- Medida de segurança adotada pela Polícia Rodoviária em caso de queda de barreira
- Conjunção alternativa
- Proteger
- Usuário, em inglês
- Nome da letra M
- Movimento do solo da bailarina clássica
- 54, em romanos
- Rio parisiense
- Região de origem do tomate
- Santo (?), cidade natal de Caetano
- Frutos apreciados em vitaminas
- É lançada pelo Cupido
- Em frente a
- Segunda maior ilha do Havaí
- A + os
- (?) Jabor, cineasta e jornalista
- Roda de bicicleta
- Período de lazer
- Abrigam a presidência e o conselho diretor das corporações
- Caos; confusão
- Sintoma da úlcera
- Filtrar (o café)
- Parte da cadeira
- Fenômeno acústico captado por morcegos
- Flor típica da Holanda (pl.)
- Narrativa épica dos vikings
- Antigo território do Guaporé (sigla)
- A vitamina calciferol
- Corja
- Recurso da espionagem industrial
- Em + as
- País da África ocidental
- Aladim, para o Gênio da Lâmpada
- Santo protetor dos ourives
- Material que compõe forros de telhados
- Quadrinista criador da Rê Bordosa
- Antenor Nascentes, dicionarista
- Enche totalmente
- Marsupial símbolo da Austrália
- "Eroica" e "Pastoral" (Mús.)

BANCO 4/elói — teor — user. 5/malta. 9/ultrassom.

12

DIRETAS DE ONTEM

				G	S					
	D	I	U	R	E	T	I	C	A	S
T	E	S	O	U	R	O		I	D	O
	S			P	E	N	A		J	B
	B		D	O	N		D	O	E	R
	R	E	I	D	A	N	O	I	T	E
M	A	G	N	O		O		T	I	ME
	V	I	A	S	AC	R	A		V	S
	A	T		C	R		L	AG	O	AS
	D	O	N	I	N	H	A		S	I
	O		A	N	A		R	C		T
	R	F		C	L	V		RE	N	AL
F	E	U	D	O		A	R	R	A	IA
	S	R	A		RA	L	A		O	N
		O	T	I	T	E		U	M	A
	E	R	A	M	O	S	S	E	I	S

SUDOKU DE ONTEM

6	9	8	4	7	5	2	3	1
1	2	4	8	9	3	5	6	7
7	5	3	2	6	1	9	4	8
8	6	2	5	3	7	4	1	9
4	7	9	6	1	8	3	5	2
3	1	5	9	2	4	7	8	6
9	8	6	3	4	2	1	7	5
2	4	1	7	5	6	8	9	3
5	3	7	1	8	9	6	2	4

MÚSICA

Divulgação

O trio Os Garotin saiu de São Gonçalo (RJ) e conquistou o Brasil

Universo de uma banda só

» PEDRO IBARRA

Em tempos em que as bandas estão em baixa e a música pop segue um padrão mercadológico direcionado para o TikTok, um trio nada na contramão com uma música que não está sendo feita na cena. Os Garotin, formada por Cupertino, Léo Guima e Anchietx, está em alta lotando casas do show e aparecendo nos festivais. Eles chegaram a ser apadrinhados por Caetano Veloso.

O grupo está junto desde 2019, mas começou a lançar gravações em meados de 2023. De lá para cá, foram quatro trabalhos: EPs do Cupertino e Léo Guima, um EP ao vivo e o álbum de estreia *Os garotin de São Gonçalo*. Todos os trabalhos, solo ou em grupo, são considerados como discografia da banda. "Faz parecer que foi muito tempo em pouco", diz Cupertino em entrevista ao **Correio**.

Por conta da mesma origem — todos começaram musicalmente na igreja evangélica — a música black é base. No entanto, as vivências diferenciam os integrantes. "A gente não se conheceu na igreja, mas quando saímos de lá e nos encontramos a nossa música conversava muito e muito fácil mesmo com referências diferentes", diz Léo Guima.

Tudo foi fluindo de forma natural até chegar no ponto em que estão. "A gente não pensava em nenhum jeito de se encaixar, era só se juntar e largar a parada. Foi isso que fizemos e quando vimos estava nascendo uma música dançante e alto astral", conta Cupertino. "Quando a gente se junta, a amizade floresce tão forte que isso foi dando liberdade para gente de compor algo que tem a mistura de cada um. Tem rap, R&B, soul music e MPB", complementa Anchietx.

Nessa caminhada, eles encontraram uma forma própria de fazer músicas e passear pelos gêneros e estilos. "A essência das nossas músicas está em sempre ir no máximo do astral, da risada e da nossa amizade. A gente tem uma característica explosiva, expansiva e meio caótica e isso vai para música", diz Cupertino. "A gente quis fazer um negócio de maluco e é muito legal perceber que não tem ninguém fazendo", completa.

A sinergia é tanta que, na entrevista, eles completavam as frases um do outro e juravam que era a primeira. "Nunca fazemos isso, é que hoje a gente está solto", brincou Léo Guima. Porém, é dessa forma que o mundo pode conhecer essas garotinhos talentosos e brincalhões de São Gonçalo (RJ). "Vem tudo naturalmente, porque tem um pouquinho de cada um em tudo que nós fazemos", diz Anchietx.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O MESMO CHÃO

País dos bacharéis
pretos pobres
tão rebaixados.

Pobres pretos
leões de chácara
olham pretos pobres

da cabeça aos pés
para lhes negar
servidão de passagem.

Antonio Mariano

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						3		2
	3			4			7	
			2	8			9	
	5					8		7
		7		3		9	2	
			1					
		4	9	2	1			
9							1	6
		2		7			8	

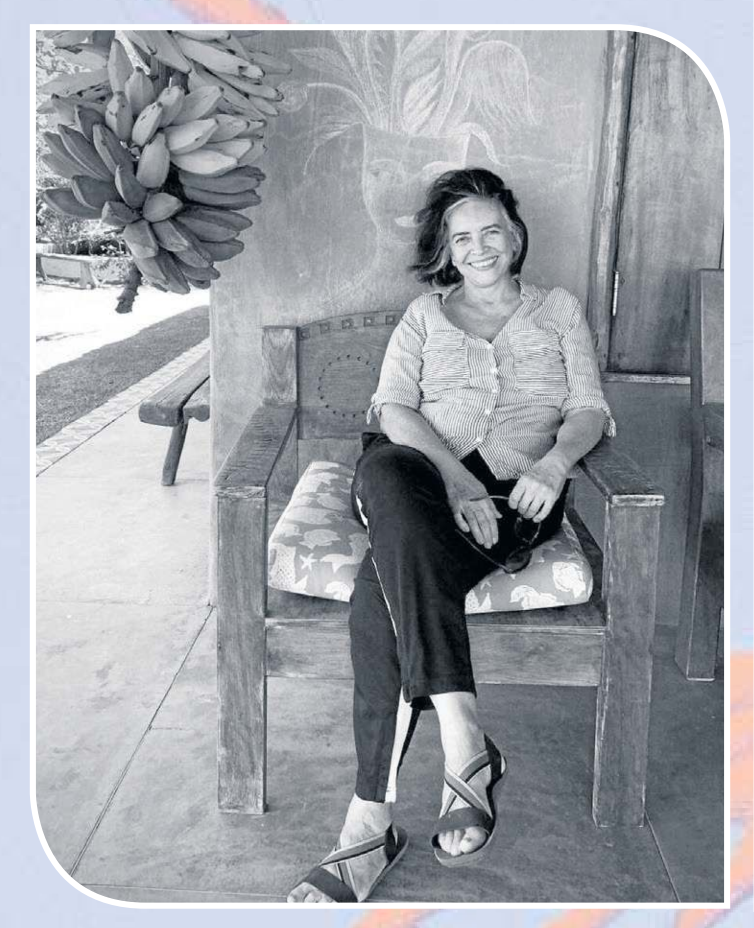
Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

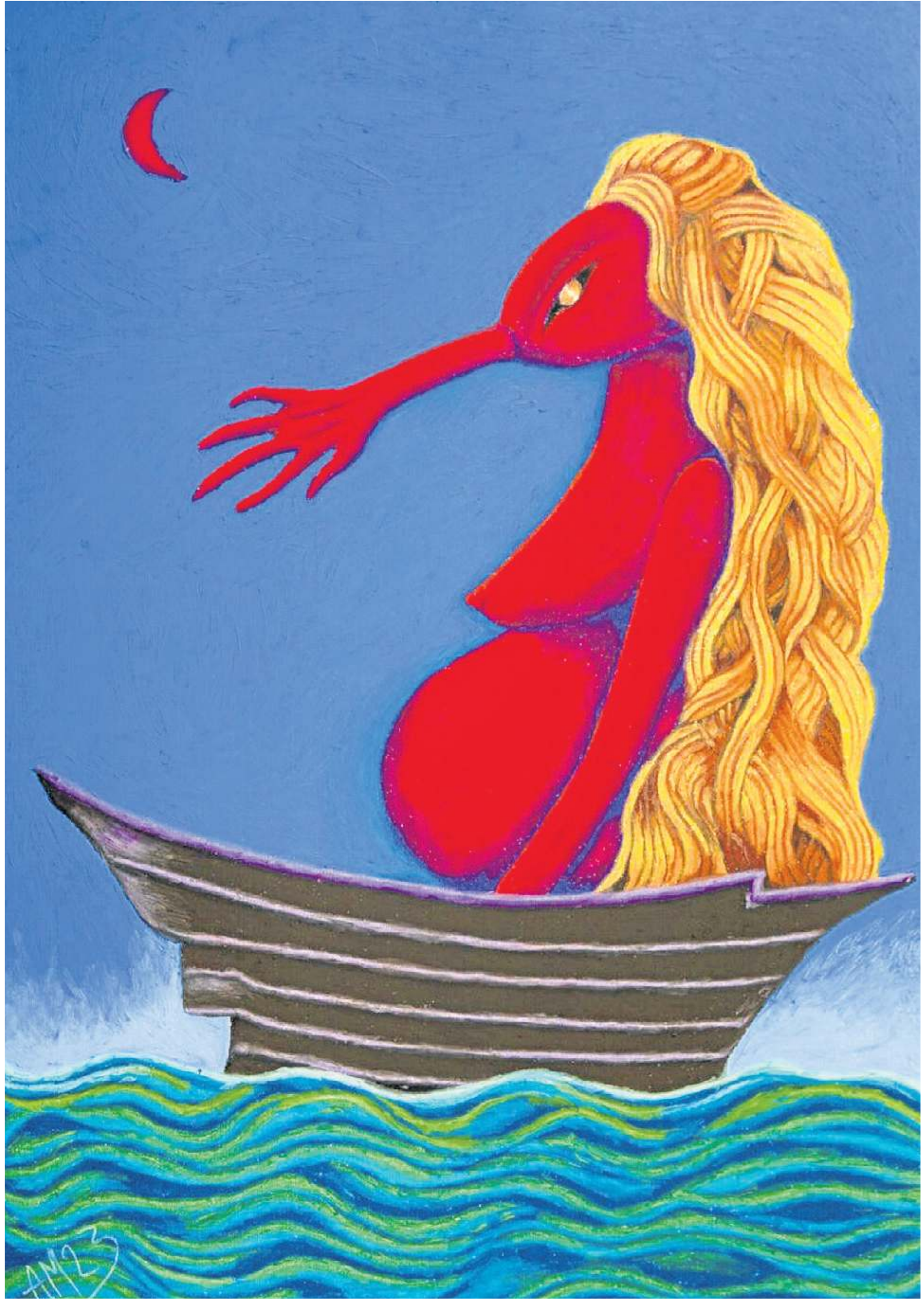
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 4 de setembro de 2024

Diversão&Arte

Escritora Ana Miranda lança livro de desenhos produzidos durante toda a vida e reunidos em uma espécie de biografia sonhada



Editora Armazém da Cultura/Divulgação



ARTISTA FRAGMENTADA EM CORES E PALAVRAS

» NAHIMA MACIEL

Bionírica — Uma biografia sonhada é um livro apenas de mulheres. São rostos femininos que se vê, um atrás do outro, mais ou menos coloridos, como se todos saíssem de uma mesma forma. São todos Ana Miranda, que assina essa autobiografia ilustrada e inusitada com lançamento marcado para amanhã, às 19h, na Associação Nacional dos Escritores (ANE). "Quase todos os meus desenhos são mulheres, porque são uma coisa que vem de dentro. E todas as mulheres do livro se parecem comigo, mas são ao mesmo tempo todas as mulheres que sou capaz de reconhecer", avisa Ana.

Autora de mais de 30 livros, entre romances, infantis e poesias, e ganhadora de três Jabutis, Ana Miranda começou a desenhar na infância, como forma de mergulhar na imaginação. Desenhou a vida toda e foi guardando tudo como se fosse um diário até perceber que havia ali um livro. "Sou pessoa do livro. Se me expresso em livro, sinto que realmente o sonho se realiza. O livro é um ser memorial, um ser longevo, que carrega em suas páginas o universo infinito das palavras. O livro cria intimidade entre seres, amizade, compreensão", explica a autora de obras emblemáticas como *Dias e dias*, *Boca do inferno* e *Desmundo*.

Reunidos no livro Bionírica, os desenhos são uma maneira de Ana olhar para uma outra forma de contar histórias. Organizado de maneira cronológica, o livro traz desde os primeiros desenhos até os mais recentes, o que permite acompanhar o desenvolvimento e as projeções da própria autora. As personagens desenhadas na adolescência são magrinhas, sem peitos, figuras menores e mais infantis. À medida que o tempo passa, elas vão ficando mais cheias, mais fornidas. Para a autora, são um reflexo de seu próprio amadurecimento.

Aos poucos, elas ganham ares de senhoras, mais corpulentas. "E com os quadris recheados, o que aconteceu com meu corpo, e deve ser também com minha alma. Os desenhos adolescentes têm um viço intrínseco. Desenhamos a verdade. O que somos. E com o tempo, aprofundando meus conhecimentos, fui conhecendo as mulheres animais, as mulheres vegetais, as indígenas, as trapezistas, as dançarinas, as sereias, as mulheres aladas, as oníricas, mas todas são Ana, afinal", diz.

Alguns blocos de desenhos são acompanhados de textos sempre muito poéticos, mas também reveladores da biografia da autora. Escritos para o livro, os textos contam a história do que Ana chama de dilema. "Um dilema que é meu e de muitas pessoas, ainda mais nestes tempos em que somos fragmentados pelo sistema. O dilema da múltipla expressão. Um dilema do artista e do ser humano", avisa. "Em alguns desenhos do livro você pode perceber como as linguagens se entrelaçam profundamente. Alguns desenhos feitos de palavras. E palavras que são sonhos, cores." De Fortaleza, cidade onde nasceu há 73 anos e para onde voltou em 2006, Ana Miranda conta sobre a aventura de descobrir os desenhos antigos e de juntar a coleção em um livro.

BIONÍRICA — UMA BIOGRAFIA SONHADA
De Ana Miranda. Editora Armazém da Cultura, 208 páginas. R$ 170

Carinho por Brasília

Nascida em Fortaleza, a escritora Ana Miranda conheceu todo o país, mas a capital federal sempre ocupou um lugar especial em seu coração. Ana compartilhou com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Nahima Maciel, no Podcast do **Correio**, sua relação com Brasília.

Embora tenha sido criada no Rio de Janeiro e em Brasília, a autora de livros, como *Anjos e Demônios* (1978) e *Celebrações do Outro* (1983), admitiu que hoje se perde na capital federal, pois muitas coisas mudaram desde que ela se mudou para Fortaleza.

"Eu me perco em Brasília, conheço poucos lugares aqui. Mas sempre há aquela sensação de espaço, porque é uma cidade de espacialmente muito diferente de todas as outras no mundo. O céu de Brasília permanece inalterado, sempre o mesmo", celebra.

Ana Miranda reforça que a educação que recebeu em Brasília foi fundamental para seu processo criativo. O ensino, na época, foi formulado por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. As crianças frequentavam a escola tradicional pela manhã, com as disciplinas habituais, e à tarde iam para a "escola parque".

Wanderlei Pozzembom/CB



"Era uma educação que chamávamos de generalista. Na escola parque, tínhamos uma ampla gama de opções artísticas, como carpintaria e eletricidade para os meninos; além de teatro, música, gravura e biblioteca. Era tudo o que eu desejava em termos de educação. Ou seja, cultivávamos uma alma voltada para as artes, porque naquela época a cultura brasileira era muito forte," relembra.

Uma das obras mais importantes de Ana Miranda é *Xica da Silva: A Cinderela Negra*, que retrata a figura de uma mulher capaz de dominar homens com astúcia e sensualidade em meio ao período de escravidão no Brasil, no século 18. Para Ana, essa obra abriu portas para que a literatura abordasse questões raciais.

"Enquanto houver racismo no país, ele (país) não existirá de verdade, pois se torna nulo (...) Hoje a situação é muito melhor, embora ainda terrível, mas é bem superior à época de Xica da Silva. A única maneira de ela se afirmar como senhora, era vivendo como uma mulher da nobreza, vestindo-se como uma mulher branca. Ela teve que se aculturar para se impor," explica.



Confira a íntegra da entrevista

ENTREVISTA// Ana Miranda

Pode contar um pouco como e por que começou a fazer os desenhos?

O desenho é uma das primeiras expressões humanas, ele está ali nas paredes das cavernas, e continua até hoje a ser uma maneira fabulosa de transmissão de sensações, percebimentos, sonhos, desejos, todo o lado espiritual e o lado social humano. Todo ser humano desenha, seja como for. Os loucos da dra. Nise da Silveira se curavam desenhando. Comecei a desenhar criança, como todas as crianças, e talvez fosse para me curar do mundo que me cercava e viver as maravilhas do mundo da imaginação e o mundo das artes.

Em um dos textos que acompanham os desenhos, você fala em viver em paz com eles, com sua feiura, e em amar seus pequenos monstros. Como é sua relação com esses desenhos? O que eles representam para você?

Quando um desenho nasce belo, harmonioso, bem realizado, tenho uma sensação de bem-estar e paz. Tudo azul na América do Sul. Mas alguns desenhos nascem toscos, com deformações, feios, e sinto a dor do erro. Mas a dor do erro é o que mais nos ensina, é quando somos mais verdadeiros, quando deixamos escapar nossas verdades, os monstros que vivem dentro de nós, aprendemos a ver como somos animais e também vegetais, e é nossa maior originalidade. O desenho harmonioso é agradável, não inquieta, mas a arte não é feita de anjinhos de cachos dourados. Dói, mas é a verdade com que preciso me deparar. Somos humanos e estamos descobrindo que não somos apenas maravilhosos, mas terríveis. Nestes tempos de redes interiores, estamos descobrindo como, no milagre da nossa beleza, somos perigosos.

Você diz que a literatura é ciumenta e possessiva e que você precisava de solidão. Que solidão é possível em meio à escrita e a esses seres que te habitam?

Essa sua observação é muito linda. Sempre precisei da solidão para escrever meus romances, mas a solidão interior não existe para mim, como existia para Clarice Lispector, que tinha seu país interior densamente povoado por Clarices. Apenas Clarices. Que solidão! Que vertigem! Eu tenho milhares de personagens em meu mundo interior, jamais estou sozinha, eles atuam, interferem, intercedem, me fazem sofrer, mudam meus caminhos e decisões. Às vezes até me aprisionam. Ou me divertem e me fazem feliz. Às vezes aparece algum personagem e me apaixono, oh, quem é você?

Podemos falar em autobiografia ilustrada?

Bionírica é uma palavra que inventei, para dizer biografia onírica, sonhada. O poeta Nicolas Behr diz que é bio, de vida, ele que é dendrólatra. Mas, sim, o *Bionírica, uma biografia sonhada*, é a história de uma vida, a vida de uma menina que nasceu na praia de Iracema, viveu descalça no cerrado olhando as flores de outro planeta, coberta de poeira vermelha como uma indiazinha entre tratores e tiranias, virou mulher no Rio desbundado, e vive senhora nas praias de seu pertencimento. Que riu, sonhou demais, criou, fez trinta livros e milhares de desenhos, sofreu, teve raivas e revoltas, mas sobretudo, amou. Mas uma vida não é apenas uma vida. Uma vida são todas as vidas, já dizia o Humboldt.

O que te faz desenhar hoje? Em algum momento você parou de desenhar?

Acho que desenhei muito na juventude porque era tímida demais, preferia escapar ao mundo. Parei de desenhar muitas vezes, por algum trauma, pela paixão por palavras, para escrever romances, por vontade de ser racional também e não apenas intuitiva... Mas a mão continuava desenhando. Tenho coleções de rabiscos feitos em estado de distração, ou durante uma conversa, ou ao telefone, ou numa fila de espera... a mão nunca parou de desenhar. E hoje desenho por hábito, necessidade e prazer, o desenho é uma terapia, é lúdico. É uma conversa com meus mundos interiores. Sinto uma espécie de monumento, que pode ser um livro.

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 4 de setembro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M^2 ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m^2 vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aqueci-da 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fecha-do, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-ve - Sala 37m² 10º an-dar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno pla-no 20.000m2 escritura-do CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nas-cente e água preserva-da. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIATUBA/GO Fazen-da 140ha em Goiatuba/ GO, c/diversas benfeitori-as, Fazenda Santana. Proposta Mínima R$ 9.068.984,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pas-to, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pas-to, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alu-go Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varan-da portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imó-veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobí-lia CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobí-lia CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



LEILÃO ONLINE | TERRENO EM LUZIÂNIA/GO
Participe em pestanaleiloes.com.br

bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **19/09/24 (1º leilão) e 25/09/24 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 3 - Luziânia/GO.** Bairro Chácaras Vale da Canção. Rua 4, sn (Lt. 25 da Qd.14). Terreno c/ área superficial de 1.525,00m². Mat. 41.674 do 1º RI Local. Obs.: Via de acesso sem pavimentação. Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de numeração predial que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 235.354,12. 2º Leilão R$ 96.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe.OferecemMassagens terapêuticas 7:30 às 22:30h 98214-4880

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

ELEN TERAPEUTA e Equipe.OferecemMassagens terapêuticas 7:30 às 22:30h 98214-4880

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR CHEQUES BANCO CAIXA
NÚMERO 000001 valor R$ 1.500,00; e 00002 valor R$ 2.520,00 - Agência 0804 Conta 001036652-7, em nome de Lucelina Pereira da S. Olivinda, ambos c/ datas de dezembro/ 2019. Entrar em contato: 61 99246-8444

COMUNICO O EXTRAVIO do Diploma de Stephany Marques Monteiro do curso de direito Faculdade Uniprojeção - Unidade Guará. Concluído no ano de 2015. Contato: (61) 98286-2958

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Telefone: (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO
Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA e Telefonista Clínica Mass. Mascullina em Valp. exc ganhos 61 98193-0975

5.7 MASSAGEM RELAX

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ (61) 99645-7413

18 ANOS MOSTRO ROSTO
SARINHA - VALPARAIO local com garagem ambiente luxo Zap (61) 98344-3099

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

AGÊNCIA ELE & ELA
FOLGUISTA BABÁ c/ refer. Paga 600 +pass. por fim de semana, 1 Doméstica para dormir. R$ 2.800. Tr: 98124-2442



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90036/2024

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de materiais e insumos para cabeamento da rede da Câmara dos Deputados, tais como fitas dupla face, líquido lubrificante, placas para conectores, fitas de impressão para etiquetadoras da **MARCA BROTHER** e tubete protetor, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 16/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 182/2024
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/21/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: ***TR/PF/IICA-28135***

Avaliar a implementação das alterações metodológicas por meio dos normativos vigentes a partir de 2022, incluindo as transferências voluntárias da União e o MROSC, com objetivo de promover o aprimoramento das políticas públicas de infraestrutura rural e tecnologias sociais da Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (SFDT/MDA), identificando oportunidades de melhoria, visando assegurar que essas ações contribuam de maneira efetiva para o desenvolvimento sustentável e a promoção da agricultura familiar, da bioeconomia e da biodiversidade. Código: TR_14_2024_SFDT_DDTS_SOCIOBIO_NORMA

Formação: Ciências Sociais Aplicadas

Experiência Profissional: Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência comprovada na área jurídica e com atividades relacionadas à gestão de Transferências Voluntárias. Experiência desejável com ferramentas geradoras de índices a partir da tabulação de instrumentos de coleta dados. Conhecimento sobre legislação relacionada parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros.

Vigência Contratual: 10 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente entre os dias **09/09 a 13/09/2024 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.1 NIVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

OPERADOR DE LOJA c/ experiência p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro@gmail.com

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA PARA cuidar da casa; (lavar, passar, cozinhar e limpar). Para trabalhar no Lago Norte. Sal. R$ 2.400,00 interessadas enviar curriculo para: eulane.porto@hotmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

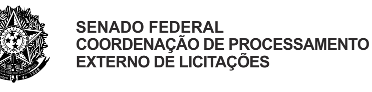
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

VENDEDOR(A) EXTERNO Para Telecom, c/ ou sem experiência. Sal.+comissão e ajuda de custo (VT e VA), segunda a sábado. Enviar curriculo para: 61 99450-0273

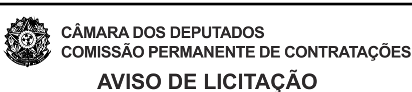


SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90105/2024

OBJETO: Aquisição de espingardas calibre 12 para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.
ABERTURA: 24/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico N. 90035/2024

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de chás diversos sabores.
DATA DA ABERTURA: 16/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) EXTERNO Para Telecom, c/ ou sem experiência. Sal.+comissão e ajuda de custo (VT e VA), segunda a sábado. Enviar curriculo para: 61 99450-0273

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

O **Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal**, nos termos dos estatutos da Entidade e conforme a legislação vigente, **convoca** todos os empregados (as) Jornalistas, da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual Conjunta, a realizar-se no **dia 09 de setembro de 2024, segunda-feira, às 19h00min em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às 19h30min em segunda convocação**, com qualquer número de presenças, conforme previsto no artigo 8º, III e VI da Constituição Federal e conforme os Estatutos das Entidades Sindicais, de forma virtual pela plataforma Google Meet, com endereço a ser divulgado no site do sindicato, cientes que está assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais empregados Jornalistas da EBC dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, representados por seus respectivos sindicatos e também dos Radialistas do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, também representado por seus respectivos Sindicatos, para discutir e votar a seguinte pauta:

1) Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta nacional unificada de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) DE 2024/2025 a ser apresentada a Empresa Brasil de Comunicação;
2) Alteração da Data-Base
3) Deliberação sobre quais as entidades sindicais que integrarão a negociação de renovação do ACT, em aprovada a pauta unificada de reivindicações;
4) Aprovação de cláusula referente à Contribuição Assistencial;
5) Autorização para celebrar Acordo Coletivo de Trabalho com a Empresa Brasil de Comunicação, ou, não prosperando a negociação, autorizar que seja suscitado o Dissídio Coletivo;
6) Assuntos Gerais.

Brasília, 04 de setembro de 2024

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO Nº 90914/2024

A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE, comunica que a data de abertura do edital de licitação supracitado, publicada no D.O.U de 3/9/2024, fica alterada para o dia 17/9/2024, às 10h. As alterações do referido Edital poderão ser acompanhadas no sítio da Instituição: https://www.poupex.com.br/institucional/editais-e-compras/editais7/licitacoes/licitacoes-eletronicas/pregoes-eletronicos/2024-2/

Brasília/DF, 3 de setembro de 2024
WASHINGTON MOREIRA CORRENTE
Presidente da Comissão de Contratação